



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 182
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 2 de setembro de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

'Paraíba Unida Pela Paz' disputa prêmio nacional

Responsável pela diminuição dos crimes violentos no Estado, programa fomenta a política de segurança pública da gestão. **Páginas 5 e 6**

2º Caderno



Foto: Divulgação

Palhaços paraibanos vão fazer turnê por três países

Na próxima quarta-feira, atores-palhaços da Paraíba darão início a uma turnê internacional, passando por três países: França, Portugal e Argentina. **Página 9**



Foto: Agência Brasil

Setembro Amarelo faz prevenção ao suicídio

Divulgação é feita em locais públicos e particulares com a cor amarela e nas redes sociais. No Brasil, o movimento foi iniciado pelo CVV e Conselho Federal de Medicina **Páginas 7 e 8**

Almanaque



Foto: Antonio David

Taperoá é palco da história de um bandeirante namorador

Casa na zona rural de Taperoá, na região do Cariri paraibano, pode ser considerada um museu que guarda peças e utensílios há mais de 400 anos. **Página 25**

Seção 'Como eu faço' orienta para cirurgias de vasectomia

Em João Pessoa, o procedimento cirúrgico para realizar a vasectomia é oferecido pelo Hospital Santa Isabel, Hospital Universitário e o Hospital Edson Ramalho. **Página 27**

Partidos políticos apostam na internet na busca por eleitor

Com menos tempo e pouco dinheiro, as agremiações partidárias estão investindo na internet como principal canal para encontrar os seus eleitores. **Página 13**



Agatha Justino

O espírito da Lei Falcão

Se Montesquieu estava certo e as leis são dotadas de espíritos, nós somos constantemente assombrados pelos vultos da Lei Falcão. Sancionada durante a Ditadura Militar, a regra determinava que as propagandas de rádio e TV para os pleitos municipais deveriam consistir apenas no número, nome e currículo dos candidatos. **Página 15**

Projeto quer elevar pena para preso que utilizar o celular

Preso que usar telefone celular na cadeia poderá ter sua pena aumentada em até um ano. É o que determina projeto de lei em tramitação no Congresso. **Página 14**

Na Grécia, campo de refugiados possui "violência mortal"

No campo de refugiados de Moria, na ilha grega de Lesbos, a violência é considerada mortal. Situação é crítica e até criança de 10 anos tenta suicídio. **Página 15**



Fotos: Cisco Nobre/Reprodução

Eleição. Prazo de inscrição de chapas para concorrer às eleições da Federação Paraibana de Futebol termina no próximo dia 19. Pleito acontece no dia 29 de setembro. Dois nomes estão na disputa: Eduardo Araújo e Michelle Ramalho. **Página 21**

Editorial

O segredo do bem

Descobrir-se portador de um câncer é algo muito desconfortável, para não dizer assustador, na vida de qualquer ser humano. E se essa manifestação ocorre no corpo de alguém que mora no Sertão da Paraíba, dependendo da situação econômica, a experiência pode se tornar ainda mais desagradável.

A alternativa mais comum é procurar atendimento especializado no Hospital Laureano, em João Pessoa, a principal referência estadual quando o assunto é tratamento de cânceres. Ocorre que essa opção acaba comprometendo o desempenho da célebre casa de saúde, por excesso de demanda.

Oferecer assistência imediata e de boa qualidade aos pacientes com câncer que residem no interior, ou seja, o mais próximo possível dos locais onde eles residem, seria a melhor solução para o problema. E foi exatamente este o expediente lógico adotado pelo Governo do Estado da Paraíba.

A inauguração, amanhã, do Hospital do Bem, especializado em oncologia, na cidade de Patos, significa justamente o que o nome diz: uma ação cujo lastro maior é proporcionar melhor qualidade de vida para a população das regiões interioranas, por meio de investimentos na área de saúde pública.

A construção da nova unidade hospitalar de oncologia, equipada para dar suporte a quem necessita desse tipo de cuidado médico, é fru-

to de uma gestão que tem elevada estima pelo povo, daí a seriedade, a competência, enfim, o espírito democrático que norteia a aplicação dos recursos comunitários.

Em uma época de crise, a Paraíba orgulha-se mais uma vez de sua ousadia. O Hospital do Bem é o primeiro Centro Especializado de Câncer do interior do Nordeste, e está capacitado para atender quase um milhão de pessoas de 80 municípios paraibanos. Isso não se faz sem coragem e planejamento.

No Hospital do Bem serão tratados os tipos de câncer de maior incidência na população, a exemplo de mama, colo do útero, próstata, cabeça e pescoço. A expectativa é que a nova casa de saúde realize cerca de 8 mil procedimentos por ano, incluindo atendimento laboratorial, quimioterapia e cirurgias.

Conforme já foi anunciado, o investimento é da ordem de R\$ 4,7 milhões, com um custo de manutenção anual de R\$ 65 milhões. A estrutura do Hospital do Bem compreende áreas para diagnóstico por imagens, quimioterapia, cirurgia oncológica e leitos de retaguarda- os chamados paliativos.

Ações como essa transformaram a Paraíba em referência nacional, na área da gestão pública. As obras se multiplicam tendo como parâmetro o atendimento das necessidades da população - que, aliás, participa da eleição do que é prioritário para ela. Obstinação e competência, eis o segredo do Bem.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Cheirando mal

Até Gonzaga Rodrigues já foi a Paris, mas eu continuo tendo Santiago do Chile como a minha única viagem internacional, 38 anos atrás. O “até” não é depreciativo, não, por favor. Primeiro, porque o cronista de “Notas do meu lugar” tem uma filha que mora há muito tempo no interior da França, sendo natural, portanto, que já tenha levado à capital francesa o sítio que anda com ele desde Alagoa Nova. Segundo, porque, apesar de a estada ter sido rápida, conforme já narrou em bem traçadas linhas, foi suficiente para não sentir inveja de inúmeros amigos que já passearam em torno da Torre Eiffel como este colunista aqui arroteia a Lagoa do Parque Solon de Lucena sempre que sai de Manaíra com destino ao centro de João Pessoa.

No meu caso, aliás, poderia alegar que algumas vezes cheguei a passear por Paris, mas conduzido pelas mãos de G. Mauger, autor do livro de capa azul e letras amarelas adotado por Dona Maury no curso ginásial do velho Liceu Paraibano, ou de Ernest Hemingway, no romance “Paris é uma festa”, o preferido de Ipojuca Pontes. Ou, ainda, embalado pelas vozes de Charles Aznavour, Edith Piaf e Yves Montand, em “La bohème”, “La vie en rose” e “Sous le ciel de Paris”, tudo bem. Mas não é a mesma coisa de estar lá, ao vivo, como Gonzaga e seus amigos estiveram, é? Claro que não chega nem perto. Assim como não se compara passear pela Avenue Champs Elysées levado pela câmera de Jean-Luc Godard quase colada a Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg em “Acosado” a festejar ali o réveillon como costuma fazer Gerardo Rabello e família, mesmo quando

Conduzido pelas mãos de G. Mauger, autor do livro de capa azul e letras amarelas adotado por Dona Maury no curso ginásial do velho Liceu Paraibano

Luiza estava no Canadá. “Pauvre Monsieur Martin!”, diria o gordo Flávio Coutinho.

Bom, mas por que cargas d’água Paris desembarca hoje, sem mais nem menos, nesta coluna? Por uma descarga no noticiário da semana passada,

explico em um jato. É que a prefeitura local instalou em pontos estratégicos da cidade mictórios ao ar livre para homens, gerando protestos de parisienses e turistas inconformados mais com a localização do que com as instalações propriamente ditas. Já batizados de “urittrottoirs” - combinação das palavras mictório e calçada, em francês - os recipientes são protegidos por meia parede de concreto em volta, fazendo com que os usuários se aliviem a céu aberto. Até aí, sai na urina, para os críticos da inovação. O problema é que ao menos quatro construções foram implantadas na ilha de Saint-Louis, às margens do rio Sena, bem perto de uma escola primária e da Catedral de Notre-Dame, imaginem! Segundo o noticiário, está um deus-nos-acuda por lá.

Agora, cá pra nós, deem por visto uma construção desse tipo instalada em uma capital brasileira! Parece que estou ouvindo a reação dos homens diante de mictórios masculinos ao ar livre em praça pública: “Não vai ter feminino, não?” Ah, o Brasil! Antes que me esqueça, existem os tais “urittrottoirs” também no Boulevard de Clichy, na Praça Henri-Frenay e no Boulevard Tino Rossi, mas os parisienses não acham que cheirem tão mal quanto os situados em áreas de maior apelo turístico. De qualquer forma, se a moda pega pelas bandas de cá...

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

É MELHOR PEDIR DO QUE ROUBAR...



Domingos Sávio Humor
savio_fel@hotmail.com

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PREFEITO INFRINGIU ARTIGO DO CÓDIGO PENAL, DIZ VEREADOR

O líder da base governista na Câmara Municipal de João Pessoa, Milanez Neto (PTB), rebateu acusação da bancada de oposição, segundo a qual o projeto aprovado na casa (foto) que permitirá remanejamentos de recursos do orçamento da prefeitura é irregular. “É uma prerrogativa do Executivo [fazer essa operação], como nós votamos no ano passado, dois ou três remanejamentos”, comparou. Porém, os opositoristas apontam que o parágrafo 3º do projeto enviado ao Legislativo pelo prefeito Luciano Cartaxo (PV) conteria “uma pegadinha”, nas palavras do vereador Bruno Farias (PPS). Ele referiu-se ao acréscimo de R\$ 35 milhões no referido parágrafo — é que o projeto faz menção ao remanejamento de R\$ 70 milhões e detalha de onde sairá o dinheiro e para qual secretária será destinado, ao contrário dos R\$ 30 milhões, que é “um cheque em branco que a Câmara passou para o prefeito”, disse à coluna o opositorista. Conforme a coluna registrou na edição de ontem, o vereador afirma que o prefeito estaria incorrendo em crime de responsabilidade, uma vez que todo remanejamento precisa de lei específica para ser efetivado, com o detalhamento de como se dará a operação. À coluna, Bruno Farias afirmou ainda que o prefeito também estaria infringindo o artigo 315 do Código Penal. É que a aplicação de verbas públicas diversa da que foi estabelecida em lei [no Orçamento], caracterizaria crime de desvio de verbas, tipificado no artigo 315 do Código Penal. Como o projeto não apontou como seriam gastos os R\$ 35 milhões, isso “atentaria contra a lei orçamentária”. E seria ato de improbidade administrativa.

Foto: Divulgação



2º TURNO NA PB

De Jackson Macedo, presidente do PT paraibano, ao ser provocado pela seguinte pergunta: “quem vai ao segundo turno na Paraíba?”. “Para mim, a candidatura de João Azevêdo está consolidada no caminho do segundo turno. Agora, quem vai com João para esse segundo momento da eleição é uma incerteza. Se será Maranhão ou Lucélio, isso ainda não está claro”.

2º TURNO NO PAÍS

Citando Marcos Coimbra, do Vox Populi, Jackson Macedo afirmou que “a taxa de transferência de votos de Lula [para outro candidato petista] será muito significativa”. Para o dirigente, o não deferimento da candidatura de Lula pela Justiça Eleitoral não impedirá que o partido prossiga na disputa: “Quem Lula definir como o seu candidato, vai estar no segundo turno das eleições para vencer”, avalia.

RÁDIO E TV

Nesta segunda-feira, tem debate com candidatos ao Senado. Luiz Couto, Veneziano Vital, Daniella Ribeiro, Cássio Cunha Lima, Roberto Paulino, Nelson Júnior e Nivaldo Manguieira se enfrentarão às 21h, na TV Arapuan (Rede TV!, canais 14 ou 21). No mesmo dia, às 13h, o debate é com candidatos a governador, na rádio do mesmo grupo: Tárrio Teixeira, João Azevedo, Lucélio Cartaxo e José Maranhão.

NOVAS PESQUISAS

Está prevista para hoje a divulgação de uma nova pesquisa de intenção de voto para governador e senador da Paraíba, pelo instituto Real Time Big Data. Já a pesquisa da Método Pesquisa e Consultoria, encomendada pelo jornal Correio da Paraíba, poderá ser divulgada ou neste domingo ou na segunda-feira, de acordo com a empresa responsável pela aferição.

ESTÃO DESCRENTES?

Novo revés na candidatura de Lucélio Cartaxo (PV) ao Governo do Estado. Pelo menos oito vereadores da base do prefeito afastado de Patos, Dinaldo Wanderley (PSDB), decidiram abandonar a candidatura verde para apoiar José Maranhão (MDB). Pelo que vem se desenhando neste início de campanha, os tucanos parecem descrentes quanto à possibilidade de a candidatura de Lucélio decolar.

JOÃO SOBRE HOSPITAL DO BEM: “TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS”

Do candidato a governador João Azevêdo (PSB), reportando-se ao Hospital do Bem, especializado em tratamento de câncer, cuja inauguração ocorrerá amanhã, em Patos. “É muito bom que o irmão sertanejo não precise mais se deslocar 300, 400 km para fazer uma quimioterapia em João Pessoa e voltar no mesmo dia com um enorme desconforto. Isso é muito mais que um hospital, é a transformação de vidas”, afirmou. A unidade de saúde, que atenderá 80 municípios, é a primeira do interior do Nordeste com essa especialização.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albigele Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Salário mínimo deverá passar de mil reais pela primeira vez

Governo prevê crescimento de 2,5% do Produto Interno Bruto e inflação de 4,24% medida pelo IPCA

Foto: Agência Senado

O Congresso Nacional recebeu na última sexta-feira (31) o projeto do Poder Executivo da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2019. Um dos destaques é que o salário mínimo válido em todo o território nacional vai ultrapassar mil reais pela primeira vez desde a adoção do Plano Real em 1994. O PLN 27/2018 vai agora para exame da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO).

A previsão do governo é o valor do salário mínimo passar dos atuais R\$ 954,00 para R\$ 1.006,00 a partir de 1º de janeiro de 2019. O governo prevê ainda crescimento de 2,5% do PIB no próximo ano, inflação de 4,25% e meta de resultado primário de até R\$ 139 bilhões negativos. Para ajudar no cumprimento dessa meta, o presidente da República, Michel Temer, decidiu adiar o reajuste do funcionalismo público para 2020. A proposta aposta também que o déficit diminuirá para R\$ 110 bilhões em 2020 e R\$ 70 bilhões em 2021. A receita da União para 2019 é de mais de R\$ 3,3 trilhões.

As despesas primárias totais do governo central serão de mais de R\$ 1,4 trilhão, sendo R\$ 637 bilhões só com gastos previdenciários e R\$ 325 bilhões

com folha de pagamento de pessoal. Entretanto, a peça orçamentária já apresenta a previsão de que será necessário o Congresso aprovar crédito adicional à LOA 2019 no valor de R\$ 258 bilhões para que o Executivo consiga cumprir a chamada regra de ouro, que proíbe que o total das operações de crédito do governo seja superior às despesas.

De acordo com o Ministério do Planejamento, a LOA 2019 foi elaborada com premissas como a preservação de gastos sociais e de investimentos estruturantes, elevação dos gastos com educação e respeito ao teto de gastos públicos. Para a área de saúde são previstas dotações de 129,8 bilhões no próximo ano, ficando a área de educação com R\$ 121,9 bilhões.

Tramitação

Pela Constituição, a LOA deve ser entregue pelo Poder Executivo até 31 de agosto de cada ano e pode ser aprovada até dezembro, mas essa prática não é obrigatória e não impede que o Congresso entre em recesso.

O texto compreende o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas



Para auxiliar no cumprimento da meta, Planalto decidiu adiar o reajuste do funcionalismo público para 2020, e ainda precisará de crédito adicional à LOA 2019

pelo Poder Público; o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto; e o orçamento da Seguridade Social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e man-

tidos pelo Poder Público.

O projeto é acompanhado de uma mensagem do presidente da República, na qual é feito um diagnóstico sobre a situação econômica do país e suas perspectivas.

O Congresso Nacional aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2019 em julho e ela foi sancionada pelo presidente da República um mês depois.

Números para o Orçamento de 2019

Crescimento	2,5% do PIB
Inflação	4,24% pelo IPCA
Salário mínimo	R\$ 1.006,00
Resultado privário	déficit de R\$ 139 bilhões
Recursos para Saúde	R\$ 129,8 bilhões
Recursos para Educação	R\$ 121,9 bilhões
Recursos para Seguridade Social	R\$ 637 bilhões
Aumento do funcionalismo	adiado para 2020

PB terá capacitação do Enem 2018 neste fim de semana

Os coordenadores municipais e os coordenadores de local de aplicação que atuarão no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2018 na Paraíba receberão o novo formato de capacitação proposto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) neste fim de semana. Nesta edição, a capacitação presencial torna-se regionalizada. Isso significa que os coordenadores de local de aplicação de cidades localizadas a até 105 km do polo de capacitação também receberão as instruções sobre como aplicar o Exame de forma padronizada pelos instrutores do consórcio aplicador, formado pela Fundação Cesgranrio e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Neste sábado e domingo, 1º e 2 de setembro, os 340 coordenadores municipais, coordenadores de local de aplicação e assistentes da Paraíba serão capacitados em João Pessoa pela equipe da Cesgranrio. Antes eles eram capacitados pelos próprios coordenadores municipais, em suas cidades de atuação. O Enem 2018 será realizado em 4 e 11 de novembro

em 1.725 municípios brasileiros. O Inep se prepara para aplicar o Exame para 5.513.684 participantes.

Treinamento

A capacitação presencial é uma das etapas de preparação dos cerca de 500 mil envolvidos com a aplicação das provas do Enem. Com oito horas de duração, a programação inclui vídeos, dinâmicas, simulações e exercícios para reforçar as regras e os procedimentos de aplicação, padronizados em todo o Brasil. Todos que atuam no Enem também precisam passar por uma capacitação na modalidade a distância, que exige rendimento mínimo de 50%. A plataforma EaD para coordenadores municipais e de locais de prova será aberta em 20 de agosto.

Os coordenadores estaduais já passaram pela capacitação presencial e também já estão fazendo a capacitação a distância, que tem conteúdo distinto para cada tipo de colaborador. A história do Enem nos últimos 20 anos é o tema condutor que guiará a capacitação deste ano. No dia do Exame os coordenadores de local de aplicação

ainda capacitam os chefes de sala, aplicadores e fiscais. Esses também passarão pelo curso EaD. As capacitações presenciais percorrerão o Brasil até 23 de setembro.

Perfil do Participante Brasil - Dos 5.513.684 inscritos em todo o Brasil, 59% são mulheres. A faixa etária mais representativa é a dos participantes que têm de 21 a 30 anos (27,8%), 17 anos (17%) e 18 anos (15,9%). A maioria dos inscritos, 58,7%, já concluiu o Ensino Médio e 29,7% está cursando a última série em 2018. Os chamados treineiros, participantes que fazem o Enem para autoavaliação, representam 10,6% dos inscritos. Ao todo, 63,8% dos participantes estão fazendo o Enem com todos os custos pagos pelo Governo Federal.

Capacitação presencial é uma das etapas de preparação dos cerca de 500 mil envolvidos com a aplicação das provas do Enem

Neste domingo

Projeto oferece serviços de saúde gratuitos em JP

Manhã de domingo. Famílias inteiras reunidas, na Lagoa. Acolhimento e integração. Sorrisos e cuidados. Assim será o Geap no Parque, em João Pessoa (PB). O projeto que promove saúde e bem-estar é realizado pela Geap Saúde e, no próximo dia 2 de setembro, chega à Paraíba.

Parques e praças de diversas cidades têm recebido as edições do evento e, agora, chegou a vez da capital paraibana. Os serviços e as atividades acontecerão das 9h às 13h, no Parque Solon de Lucena (Lagoa), e en-

volverão crianças, jovens, adultos e idosos.

"A Paraíba é especial para a Geap. E o local escolhido para a ação no Estado é um cartão postal. Será uma das mais belas edições até hoje já realizada, pelo Brasil. Estamos na expectativa de receber milhares de pessoas para uma manhã diferente", adiantou o diretor-executivo da Autogestão, Leopoldo Jorge Alves. "A população de João Pessoa será acolhida pela nossa equipe e parceiros, num clima contagiante de integração e alegria, em pleno

domingo", acrescentou a diretora de Saúde, Luciana Rodriguez.

A população em geral da cidade, bem como os beneficiários paraibanos dos planos Geap receberão orientações médicas, odontológicas, nutricionais, dermatológicas, ginecológicas sem nenhum custo. Todos também terão acesso a informações importantes sobre a saúde do coração em palestras curtas, além de exames diversos, como teste de glicemia e aferição de pressão.

Para esta edição, ainda estão programadas massagens e aulas de yoga e zumba, além de atividades recreativas para a criança. E a animação vai ficar completa com um momento de apresentações culturais típicas nordestinas.



Foto: Divulgação

Além de palestras sobre saúde e bem-estar, população terá aferição de pressão

SERVIÇO

- Geap no Parque
- Hoje
- Horário: 9h às 13h
- Local: Parque Solon de Lucena (Lagoa) – João Pessoa (PB)

Curador foi ameaçado de morte por conta de exposição

Atacada pelo MBL, Queermuseu continua a promover debate sobre censura e conservadorismo nas artes

Mariana Simões
Da Agência Pública

Inicialmente realizada no Santander Cultural de Porto Alegre, a exposição Queermuseu – Cartografias da diferença na arte brasileira foi cancelada em setembro do ano passado quando membros do Movimento Brasil Livre (MBL) criticaram o seu conteúdo como imoral e ofensivo. À época, a exposição foi acusada de fazer apologia à pedofilia, pornografia e zoofilia.

Nesta entrevista à Agência Pública, o curador da exposição, Gaudêncio Fidelis, avalia que os ataques à Queermuseu demonstram uma tendência no crescimento do conservadorismo e fundamentalismo no Brasil. “Eu recebi mais de cem ameaças de morte. Foi terrível. Não tinha volume dos ataques que recebi. Eu tive que andar com segurança naqueles primeiros dias”, relembra.

A decisão do Santander Cultural de fechar a expo-

sição foi criticada e gerou manifestações em prol da liberdade de expressão. Mas uma onda de apoio culminou com uma campanha de crowdfunding para remontar a Queermuseu, dessa vez no Rio de Janeiro, no Parque Lage, o que levou a um recorde nacional de financiamento coletivo com mais de R\$ 1 milhão arrecadado. Segundo o seu curador, a reinauguração contou com a presença de cerca de 10 mil pessoas e se deve à importância política que a exposição ganhou para além do mundo da arte. “Nunca no Brasil uma exposição permaneceu tanto tempo no debate público.”

Onda de apoio culminou com uma campanha de crowdfunding para remontar a Queermuseu, dessa vez no Rio de Janeiro



“Eu recebi mais de cem ameaças de morte. Foi terrível. Não tinha volume dos ataques que recebi. Eu tive que andar com segurança naqueles primeiros dias”

A entrevista

Vocês apostaram em uma exposição provocativa que tem uma mensagem política. Qual era objetivo que vocês queriam alcançar?

Essa exposição não é uma ideia isolada. Ela vem de um processo e de um conjunto de exposições que venho desenvolvendo há cerca de dez anos e que foi se afunilando para algumas questões específicas que são do meu interesse. E que tem, sim, no universo da arte uma dimensão política.

Por exemplo, tenho um interesse grande nas premissas que formam e constroem o cânone da história da arte. Acho importante que isso seja entendido porque existe uma equivalência na maneira como a institucionalidade constrói essa história e os nossos comportamentos sociais com a maneira como nós vivemos a nossa vida fora do universo institucional da arte.

É importante considerar que sou um historiador da arte que reafirmo claramente que o cânone da arte é excludente por natureza. Ou seja, daquelas obras mais relevantes, a história da arte exclui uma enormidade de outras. É uma fatalidade inerente desse processo. Isso que acontece no âmbito da história da arte tem uma correspondência no que a gente vê dos processos de exclusão no âmbito social.

Existe também uma equivalência quando digo que a obra de arte é como um espelho. Quando você ingressa em uma exposição, você projeta nesses objetos os seus preconceitos, a sua história de vida, o seu nível de tolerância ou intolerância. Quando você, por exemplo, diz “eu não gosto dessa obra” ou “ela me causa determinado sentimento”, é porque você projeta nela o olhar, mas ela demanda uma resposta. É importante, também, entender que dentro desse aspecto as suas crenças também são projetadas ali. Aquilo ali é um exercício de confronto com o outro, o objeto é esse outro. Nesse sentido, a arte é muito reveladora do nosso comportamento social, dos preconceitos que a gente projeta lá fora, muitas vezes da nossa intolerância, inclusive, do ódio que se projeta para a arte, mas que também se projeta em relação ao outro que a gente não aceita.

Foi justamente esse contato do público com “o outro” que gerou toda aquela reação entre os grupos de direita. Você tinha essa expectativa de que a exposição iria gerar uma reação no público?

Não. Ali [na exposição] existe esse componente, mas ele se agrega a um outro que é circunstancial. Eu já estava detectando desde 2011, de uma maneira muito visível, quando fui

dirigir o Museu de Arte do Rio Grande do Sul, que havia um acirramento dos ataques de ódio à produção artística contemporânea. Que não são novos no Brasil e ainda acontecem em várias partes do mundo, que é um certo ódio da arte contemporânea. Só que eles não tinham um caráter moral naquele momento.

Depois, quando fiz a Bienal do Mercosul, nós tivemos ataques enormes à obra do Hélio Oiticica Tropicália, que estava presente na exposição. É uma obra histórica que nós remontamos na bienal, e ela tinha a inclusão de dois papagaios criados em cativeiro e tinham toda a assistência dos tratadores. E vieram ataques de certos segmentos dos defensores dos animais.

Mas a gente detectou que era um ódio direcionado à produção artística. “Ah, arte contemporânea é um lixo” e essas coisas. A bienal foi em 2014 e já ali eu estava detectando que isso estava crescendo, mas ainda não havia ali, pelo menos visivelmente, um aspecto moralista por trás desses ataques.

O que mudou?

Quando a Queermuseu surge, o universo é completamente diferente. Acho que é preciso pôr em perspectiva as circunstâncias que nós já estamos vivendo com o crescimento desses movimentos de extrema direita e ultradireita, o fundamentalismo que vem crescendo de uma maneira rápida e avassaladora e o papel que o MBL desenvolve nos ataques à exposição. Porque são eles que atacam a exposição. Não há ataques à exposição antes deles de nenhuma forma. Não há nenhum descontentamento e a exposição é muito celebrada. Uma visitação extraordinária. Ela teve em 26 dias 32 mil visitantes. Em uma cidade como Porto Alegre, isso é muito.

Então você não achava que as pessoas teriam essa reação de ódio?

Não. Honestamente acho que a exposição transcorria normal. Acredito que, se a exposição tivesse permanecido mais tempo, ela teria ataques dessa natureza, mas não de uma natureza fascista e organizada como foi o caso do MBL.

Conte um pouco sobre as ameaças que você sofreu. Como você se sentiu naquele momento?

Cinco membros do MBL, alternadamente, ingressam na exposição, na tarde do dia 6 de setembro de 2017, com cameras, fazendo vídeos e abordando e assediando os visitantes, dizendo coisas que até hoje tenho dificuldade de repetir, mas estão nos mais de 10 mil vídeos no YouTube. Tem muitos que são difamatórios. Eles con-

tinuam esses ataques na sexta e no sábado, e o Santander fecha a exposição no domingo sem consultar a mim, como curador, nem a produção. Foi uma decisão unilateral. Essas narrativas falsas que eles construíram crescem e se juntam a narrativas de grupos ligados ao Bolsonaro e outros setores ultraconservadores da sociedade.

E aí nós temos um dilema até então nunca visto na história de exposições brasileiras. Como é que nós lidamos com uma exposição que está sendo atacada sistematicamente, em que há uma narrativa difamatória que só cresce, e não temos mais a exposição aberta para constatar se o que está sendo dito é verdade ou não?

Mas houve uma reação muito impressionante de setores progressistas da sociedade quando mais de 3.500 pessoas se reúnem em frente ao Santander para um protesto contra o Santander e em defesa da exposição, convocado em grande parte por organizações LGBT, organizações de caráter feminista, outras de defesa de trabalhadores sexuais. E se juntam a ela também organizações sociais e sindicatos, parcelas do setor acadêmico, sociedade geral, lideranças políticas. É uma das coisas mais impressionantes que eu vi. Lembrando que depois disso resulta nesse engajamento extraordinário desses vastos setores da sociedade brasileira, e parte da sociedade internacional, inclusive com a campanha de crowdfunding, a maior campanha de financiamento coletivo do país, arrecadando mais de R\$ 1,81 milhão.

Apesar da reação favorável da sociedade, que acolheu a exposição, como você se sentiu quando os ataques começaram?

Sempre defendi arduamente as exposições que realizei. Porque acho que essa é minha tarefa como curador. Mas a minha defesa sempre é artística e conceitual. Política também, mas no âmbito da arte. Quando a exposição fecha, se impõe para mim uma tarefa dentro da qual fui inadvertidamente colocado, a de fazer uma defesa de uma outra natureza. A defesa do mérito artístico da exposição deixei de lado e tive que migrar imediatamente para uma outra defesa, que foi a dos princípios mais elementares da democracia, do direito de acesso. Uma defesa da liberdade de expressão. Entendi que o impacto que isso teria sobre a liberdade de expressão e a liberdade de escolha era fundamental. Eu fiz uma advertência que nunca vou esquecer, quando me pediram para fazer uma fala: “Essa exposição, a partir de hoje, está entregue nas

mãos da sociedade brasileira. Eu acredito que a sociedade brasileira irá dar uma demonstração de força e democracia e irá reabri-la em algum momento, porque isso é fundamental para o princípio democrático”.

Você recebeu ameaças pessoalmente?

Eu recebi mais de cem ameaças de morte. Foi terrível. Não tinha volume dos ataques que recebi. Eu tive que andar com segurança naqueles primeiros dias. Foi uma coisa impressionante.

Como você vê o papel da própria exposição em desconstruir essa imagem que esses grupos de direita tentaram propagandear sobre a exposição?

A exposição agora aberta resolve aquele dilema inicial. É possível constatar que a narrativa difamatória que tinha sido criada em torno da exposição não existe, não tem correspondência na exposição. E estive lá todo o tempo desde a abertura. Eu percorri as filas e conversei com as pessoas, e foi uma experiência excepcional para mim. As pessoas estavam profundamente felizes de a exposição estar reabrindo. Acompanharam a luta em torno dela e tinham se engajado.

Você acha que virá alguma outra reação negativa pela frente?

Acho que nós vencemos essa luta em grande parte. Acho que ela continua porque essas lutas são contínuas. Tenho dito que umas das coisas para a qual o fechamento da Queermuseu nos acordou foi que a gente viu de uma hora para outra que a democracia não é perene, que a gente tem que lutar por ela todos os dias.

Mas é muito claro para mim que o que traz as pessoas para a exposição agora é o fato de que as elas querem participar dela e se sentem parte dela.

Quando eu falei com as pessoas que estavam na fila, elas foram muito categóricas em dizer: “Eu vim porque essa exposição me diz respeito, eu me sinto parte dela, eu quero participar desse momento histórico. É importante para a democracia”.

Você acha que toda essa comoção em volta da exposição acabou atraindo um público que talvez não teria ido vê-la se ela não tivesse sido censurada?

Para você ter uma ideia, até este momento saíram mais de 2.800 matérias sobre a exposição no mundo inteiro. Ela tem uma repercussão. Nunca no Brasil uma exposição permaneceu tanto tempo no debate público sem cessar.



Foto: Marcos Russo

'Paraíba Unida pela Paz' está na disputa por prêmio

Programa implantado pelo Governo do Estado desde 2011 reduziu o número de CVLIs em 4,5% em seis anos

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Uma metodologia que vem sendo aplicada desde 2011, na Paraíba, é responsável por uma redução acumulada de 28% dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), entre 2011 e 2017, e também por uma redução anual projetada de CVLI para 2018, em torno de 4,5%. Trata-se do Programa Paraíba Unida pela Paz, uma política pública de segurança que se assenta basicamente numa filosofia e numa metodologia de gestão.

A política de Estado busca promover e garantir a segurança, ordem pública e paz social na Paraíba, por meio de ações integradas dos órgãos operativos da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social, articuladas com os poderes públicos e a sociedade. O 'Paraíba Unida pela Paz' foi um dos programas governamentais que avançaram para a segunda etapa da 1ª Edição do Prêmio Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil 2018, que tem o objetivo de reconhecer boas práticas locais para o cumprimento das 169 metas que compõem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações Unidas em 2015, com prazo de execução até 2030.

Os finalistas serão conhecidos em setembro e receberão visitas dos avaliadores para decisão da banca final sobre os vencedores. Após reunião do júri, prevista para 6 de novembro, será realizada a produção da Revista do Prêmio e a Cerimônia da Premiação no dia 12 de dezembro. O Prêmio ODS Brasil prevê também a formação de um "banco de práticas", que servirá de referência na implementação

e disseminação da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A ação faz parte de um Protocolo Internacional, assinado por 193 países, na Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU), em 2015, quando o governo brasileiro assumiu o compromisso de adotar um modelo de desenvolvimento sustentável, com metas a serem alcançadas até 2030.

O major Vinicius César de Moura Santana, do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace), explica que essa metodologia de gestão permite um diagnóstico da criminalidade, que vem sendo feito desde o início do programa. Ele acrescenta que todo o trabalho é feito com planejamento em cima desse diagnóstico. "Um dos primeiros pontos desse programa foi justamente a criação do Núcleo de Análise Criminal e Estatística, que tem como finalidade jogar luz sobre os problemas de segurança do Estado, que anteriormente eram totalmente desconhecidos", justifica.

Segundo esclarece Vinicius César, o programa também foi responsável por trazer resultados que colocam a Paraíba na posição de único Estado do país com um processo contínuo e duradouro de redução do número de homicídios por seis anos seguidos. "Atualmente, nenhum estado tem esse processo duradouro de redução. A redução em 2017, em relação a 2016, foi de 3,5%. Estamos no caminho de ter uma redução ainda maior este ano, já que fechamos o primeiro semestre de 2018 com a redução de cerca de 3%", acrescenta.

Além do planejamento, a partir do monitoramento dos dados coletados pelo Nace, o major atribui os resultados obtidos pelo Programa Pa-

raíba Unida pela Paz às diversas operações executadas pelas Forças de Segurança da Paraíba, à qualificação do efetivo e aos investimentos em infraestrutura, logística e tecnologia. "Com isso, houve uma melhoria da prestação do serviço para que os resultados positivos acontecessem, o que é a nossa grande missão enquanto segurança pública", comenta.

Os índices de criminalidade, as ações de enfrentamento e os resultados obtidos são monitorados de perto pela Secretaria da Segurança e Defesa Social e analisados em reuniões semanais com os gestores das Forças de Segurança no Estado e, mensalmente, em reunião com o governador Ricardo Coutinho. O modelo de gestão adotado na Paraíba procura atuar de acordo com a mancha criminal para estancar problemas específicos e pontuais. A ideia é copiar as boas práticas das áreas em que as ações são exitosas e aplicá-las em outras áreas que não têm obtido bons resultados.

Algumas áreas de Santa Rita, por exemplo, são as mais problemáticas da Região Metropolitana e o major Vinicius explica que, neste caso, são adotadas abordagens específicas para tentar reverter o quadro. "No momento agora, Santa Rita é um dos maiores problemas do Estado, porque não está tendo a redução que a gente verificou em outros locais, mas estamos atuando para diminuir a violência naquela localidade. Trabalhamos a partir de um diagnóstico muito fiel. Temos relatórios diários, semanais e mensais nesse nosso método de gestão. A reunião semanal é justamente para programar as ações para o fim de semana, onde vão ser as operações, fazer o diagnóstico do que



Investimentos no novo sistema de radiocomunicação agilizam o atendimento à população do Litoral ao Sertão

está acontecendo, quais são os fenômenos, o que está faltando para chegar a um resultado positivo e, a partir daí o comitê gestor traçar novas estratégias", detalha.

Ele destaca que João Pessoa é a cidade que mais contribuiu para a redução de CVLI no Estado, como um todo. João Pessoa saiu de uma taxa, em 2010, de 80,2 homicídios

por grupo de 100 mil habitantes, quando se cogitava que a cidade era uma das mais violentas do país, inclusive do mundo, para uma taxa, em 2017, de 36,7 homicídios por 100 mil habitantes, a menor taxa de uma capital entre todas as capitais do Nordeste.

"Este ano, a taxa de homicídios na capital já está caindo de novo. No primeiro

semestre de 2018, a taxa está na ordem de 24 homicídios por 100 mil habitantes. Pelo menos, o que a gente espera matematicamente é que fique, em 2018, abaixo dos 30 homicídios por 100 mil habitantes. Com isso, João Pessoa pode se destacar como uma das capitais realmente de menor taxa de homicídios do Brasil", ressalta.

+ Incentivo já contabiliza mais de 24 mil armas apreendidas desde 2011

O major Vinicius César também destaca o combate à circulação ilegal de arma de fogo na Paraíba. O Estado contabiliza mais de 3 mil armas de fogo apreendidas por ano, significando a apreensão de 21 mil armas de fogo, de 2011 a 2017. "As apreensões acontecem graças a política que a gente chama de prevenção qualificada, por meio de operações que rotineiramente são feitas, a exemplo de Operação, como Impacto e Nômade, operação da Polícia Civil, enfim, de várias outras ações que trazem esse resultado", esclarece.

Vinicius César ressalta a iniciativa do Governo do Estado que, por meio do Decreto N° 33.024/2012, regulamentou a Lei n.º 9708, também de 2012, que instituiu o sistema de bônus pecuniário aos policiais civis e militares pela apreensão de



Foto: Ortilo Antônio

Major Vinicius ressalta o trabalho das polícias no combate à criminalidade na Paraíba

armas. "O incentivo, com certeza, corrobora para a redução dos crimes violentos contra a vida, como também contra o patrimônio, pois a gente sabe que é exatamente a arma de fogo o principal vetor dos assaltos e do crime um pouco mais elaborado, como as explosões

a bancos. A gente tem também um número crescente das apreensões de armas de grosso calibre", revela.

Ele acrescenta que foram apreendidas, em 7 anos, 12,8 toneladas de entorpecentes, com uma média de 5Kg de drogas apreendidos por dia.

"Também merece destaque o combate ao narcotráfico, com o fortalecimento das investigações e o direcionamento das operações pela Delegacia de Repressão aos Entorpecentes. A gente apreendendo mais armas e mais drogas, naturalmente vai prender as pessoas que estão com essas armas e essas drogas, além de pessoas que estão cometendo outros tipos de crimes, e isso torna os resultados mais duradouros", observa.

Em relação ao crime patrimonial, a Seds tem também um monitoramento constante e tem aferido fenômenos de redução. "Um dado realmente que nos anima foi publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revelando que nós temos a menor taxa de roubos e furtos de veículos do Nordeste. Outro detalhe é que os roubos e furtos de veículo são, entre os crimes

patrimoniais, os que têm um dos menores índices de subregistro, que é quando ocorre o fato criminoso, mas a vítima não informa, seja a Polícia Civil ou Militar. Como é um tipo de crime bem notificado, ele oferece um extrato mais fiel para nossa base de dados. O roubo de veículo é um crime-chave dentro da questão patrimonial e a gente também tem um resultado importante nessa temática", evidencia.

O especialista em Análise Criminal destaca também que a Paraíba tem uma baixa incidência de homicídios por confronto policial. A polícia paraibana é menos violenta do que a de outros estados. "O número de mortes decorrentes de confronto policial é o quarto menor no país. Foram 30 casos ocorridos no ano passado", enfatiza Vinicius César.

Continua na página 6

Produção dos dados é feita com rigor e confiabilidade

Estado realiza levantamento junto a hospitais e recebe relatórios dos órgãos de segurança, principalmente do IPC

Foto: Secom-PB

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O coordenador do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social, ressalta o rigor e confiabilidade da metodologia de contagem do número de homicídios que ocorre na Paraíba. "A qualidade dos dados que são produzidos aqui, coloca a Paraíba entre os dez estados com maior confiabilidade dos dados do país. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública faz a medição da violência nos estados e também mede a qualidade com que esses dados são produzidos. A gente não pega os dados só de uma fonte. A gente consulta os bancos de dados da Polícia Militar, da Polícia Civil, seja através do IPC ou das delegacias, e até do Corpo de Bombeiros. A gente tem todo um rastreamento de hospitais e de mídias, para evitar falhas nesse processo. Tudo isso a gente junta e consolida essa informação para utilizá-la como dado oficial para todas as agências e órgãos operativos", detalha.

No tocante à metodologia utilizada, na Paraíba é feita a contagem do número de vítimas e não a contagem do número de ocorrências, como acontece em São Paulo. "Em São Paulo, se ocorre uma chacina e morrem cinco pessoas, o dado registrado contabiliza apenas uma ocorrência. Na Paraíba, o dado registrado contabiliza cinco vítimas. É importante destacar que essa metodologia não é só uma coisa nossa. Pernambuco, Alagoas, Ceará, entre outros estados, também utilizam a metodologia de CVLI", complementa.

O Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) foi criado em 2011 para mensurar os índices de criminalidade na Paraíba e combatê-la por meio de repressão qualifi-

cada e atividades preventivas por parte das polícias. O setor tem como tarefa contabilizar os crimes registrados em território paraibano, principalmente aqueles contra a vida, intitulados Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), como o homicídio doloso e demais crimes violentos.

Para oferecer mais segurança à população o Governo do Estado tem adquirido importantes equipamentos para a polícia, o Acauã e de mais um helicóptero que está vindo, da aquisição de viaturas, sejam elas locadas ou patrimoniais, coletes e armamento. "Aqui tem mais de oito mil coletes balísticos entregues e que cobrem todo o efetivo policial e operacional da instituição", conclui.



Expansão no atendimento à população, através do Corpo de Bombeiros Militar, faz parte das ações do governo com a construção de novas unidades

+ PB é um dos quatro estados que melhor investem em segurança

A Paraíba está entre os quatro estados que proporcionalmente mais gastam com segurança. Entretanto, em relação ao Rio de Janeiro, Alagoas e Goiás, é o que tem o melhor resultado em termos

de taxas de homicídios por grupo de 100 mil habitantes. "Também em termos de redução é realmente a Paraíba que melhor se posiciona, tanto que teve, como critério, a segurança pública para estar pontuada

no recém-divulgado Ranking da Eficiência dos Estados, da Folha, quando ficou em 6º lugar e foi realmente consignado que a própria segurança pública foi um dos fatores, para obtenção do resultado. Só com o prêmio Paraíba Unida pela Paz, o Governo do Estado está desembolsando mais de R\$ 7 milhões para pagar 7.841 servidores das Forças de Segurança", revela Vinicius.

A Paraíba também conta com um Laboratório de Soluções Inteligentes voltado para a segurança. O sistema permite radiocomunicação criptografada, com 40 pontos de repetição, capaz de oferecer um sinal de qualidade e com alta disponibilidade para os órgãos operativos de Segurança Pública. A tecnologia digital permite fornecer localizações exatas. Mais de R\$ 33 milhões estão sendo investidos, no total, para a implementação do sistema de radiocomunicação

digital na Paraíba, incluindo 47 sítios de repetição para levar sinal claro e com alta disponibilidade para todas as forças de segurança - Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Sistema Penitenciário e Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e 5.600 rádios, sendo 4 mil portáteis, 1.300 móveis e 332 fixos, com capacidade de expansão conforme demanda dos usuários.

O major Vinicius cita outros investimentos feitos na área de segurança, como a construção da Academia de Polícia, Nova Central de Polícia, em João Pessoa; construção de cinco novas unidades do Corpo de Bombeiros, Instituto de Polícia Científica em Campina Grande e Cajazeiras, além da reforma do IPC em João Pessoa. Também ressalta a construção de batalhões e outros que estão em licitação e, de uma forma geral, os investimentos em equipamentos específicos.



Novas viaturas fazem parte da frota das Polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros e IPC

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Gaudêncio Torquato
twitter@gaudenciotorquato

Os três tipos de campanha

Desde 31 de agosto, estaremos submetidos, durante 35 dias, a uma bateria de mensagens de cunho eleitoral, que se desdobrarão em três vértices: a) a glorificação de candidatos, com ênfase no potencial do "EU" e slogans de arremate: eu fiz, eu faço, eu farei; b) a demonização do ELE, que tentará desconstruir adversários, tendo como linha de argumentação o despreparo, a ameaça ideológica/retrocesso que ele representa; c) a administração de altas taxas de rejeição, quando se verá o esforço quase desesperado de candidatos para reverter posição aferida por pesquisas e garantida pela assertiva: neste fulano não voto de jeito nenhum.

Ao lado da programação eleitoral, que irá ao ar às 13h e às 20h30, os eleitores serão submetidos, ao longo do dia, a uma grade de spots publicitários, filmetes rápidos que pegam o eleitor desprevenido, bastando que esteja ouvindo rádio ou defronte a um aparelho de tevê. De pronto, a observação: estas breves mensagens, embrulhadas em criatividade e com o celofane da empatia, têm o condão de "laçar" o eleitor e gerar re-

disposição positiva em relação ao candidato. Isso em tempos normais. Mas o ambiente de paisagem devastada nos campos da política é o antídoto contra qualquer tentativa de melhorar a imagem dos protagonistas.

Analisemos as três correntes. A primeira, a de autoglorificação, integra o cenário do Estado-Espetáculo, tendo atingido o auge sob o bastão de Duda Mendonça, cujas campanhas pelo país e até no exterior (Argentina) entoavam o recorrente refrão: fulano fez, fulano faz, fulano fará. Prometia ação, não discurso, mexendo com o sistema cognitivo de um eleitor saturado de blábláblás. Hoje, teria esse arremedo algum efeito? Ante o fogo que se alastra nas roças da política, com altas fogueiras consumindo os últimos resquícios da boa imagem de governantes, é um tiro no pé insistir com esse bordão.

O desafio é encontrar fontes críveis que se disponham a atestar qualidades de candidatos.

O segundo eixo da programação é o do ataque a adversários. A ideia é desconstruir o perfil, inserindo-o no rol de amea-

ças. Trata-se de um estilo criado na revolução francesa de 1789, quando os jacobinos insuflados por Robespierre produziram um manual de combate político, recheado de injúrias, calúnias, gracejos e pilhérias que acendiam instintos primitivos das multidões. Os EUA detêm a referência maior da propaganda agressiva, mola da campanha negativa.

Lyndon Johnson, candidato democrata a presidente em 1964, foi o primeiro a pagar anúncios para desmoralizar o rival Barry Goldwater. Uma menina no campo desfolhava pétalas de uma margarida, enquanto as contava uma a uma, até que, chegando ao dez, uma voz masculina começava a reverter a contagem. Na hora do zero, sob um ruído ensurdecedor, via-se na tela uma nuvem de cogumelo, simbolizando a bomba atômica, e a voz de Johnson: "Isto é o que está em jogo - construir um mundo em que todas as crianças de Deus possam viver ou, então, mergulhar nas trevas. Cabe a nós amar uns aos outros ou perecer." O arremate: "Vote em Lyndon Johnson. O que está em jogo é

demais para que você se possa permitir ficar em casa." Em nenhum momento se mencionava Goldwater. O anúncio saiu apenas uma vez, mas as TVs o repetiram. O falcão republicano foi massacrado.

A terceira vertente tem como foco a rejeição. Rejeição a candidato é coisa séria. Não se apaga um índice de rejeição da noite para o dia. Quando um candidato registra um índice de rejeição maior que a taxa de intenção de voto, urge providenciar a ambulância para entrar na UTI eleitoral. Caso contrário, morrerá logo nas primeiras semanas do segundo turno.

A rejeição pode ser diminuída, quando o candidato vai fundo nas causas profundas que maltratam a candidatura. Deve enfrentar o problema sem firulas. Não persistir nos velhos hábitos. Mudar na medida do equilíbrio. Sem riscos. Todo cuidado com mudanças constantes e bruscas, de acordo com a sabedoria da velha lição: não ganha força a planta frequentemente transplantada. (Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação.)

Setembro Amarelo: grupos se unem na prevenção ao suicídio

Morte por suicídio da mãe levou jornalista a querer ajudar outras pessoas e criar a Associação Vida Nova

Foto: Marcos Russo

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

O crescente número de suicídios no mundo levou à criação da campanha Setembro Amarelo, que ocorre desde 2015, visando conscientizar a população sobre a prevenção ao suicídio. Locais públicos e particulares destacam a cor amarela e grupos de apoio se unem para lembrar a campanha. A jornalista e escritora Renata Maia é uma das pessoas que se integraram à causa na Paraíba.

A experiência negativa do suicídio da mãe, que morreu aos 42 anos, foi o motivo que fez Renata Maia criar a Associação Vida Nova, grupo de apoio que há dois anos atua na prevenção ao suicídio, através das redes sociais e em reuniões presenciais com a troca de experiências.

"A minha motivação começou depois do suicídio da minha mãe há vinte anos. Depois disto, veio o meu adoecimento, a melhora e a vontade de ajudar outras pessoas", conta. A jornalista explicou que a ideia surgiu a partir da sua história de vida e que recebeu a colaboração de sua psicóloga, durante a terapia. "Tenho transtorno bipolar e passei por crises de depres-

são e várias de suicídio. Quando eu me estabilizei, vi a necessidade de ajudar gratuitamente outras pessoas, com o mesmo tipo de sofrimento".

Com o slogan "Recomeçar: é da nossa natureza", a Associação Vida Nova de Estudo e Apoio a Familiares, Amigos e Portadores de Transtorno Bipolar ou Depressão, faz o acolhimento aos familiares e as vítimas destas doenças. Ela tem parcerias com psiquiatras e psicólogos em João Pessoa e não possui vínculo religioso. Além disso, todas as atividades são gratuitas, inclusive as palestras e mesas redondas oferecidas nas escolas e universidades.

Renata Maia esclarece que diferente de uma terapia em grupo, este é um grupo de apoio mútuo que necessariamente não precisa contar com a presença do psicólogo conduzindo os encontros, que acontecem uma vez por mês e, atualmente, já contam com mais de quarenta frequentadores entre adolescentes e idosos. "São várias pessoas que trocam experiências, onde uma fortalece a outra e a gente faz esse trabalho em conjunto. Neste mês de agosto completamos dois anos", comemora.

A fundadora da associação explicou que além das reuniões presenciais na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), as ações ocorrem diariamente através do Whatsapp e na página do Facebook. Os temas dos encontros incluem a divulgação de informações, histórias compartilhadas e momentos de integração social. "Nós temos participantes da Paraíba e de Pernambuco nas reuniões. Porém, atendemos pessoas de qualquer local através do Facebook", afirmou.

Para participar do grupo, basta entrar em contato com a Renata Maia pelo Whatsapp (83) 99142. 8630 e mandar uma mensagem dizendo que deseja receber apoio ou ir às reuniões. Outra forma é por meio da página no Facebook: Associação Vida Nova - Estudo e Apoio a Depressivos ou Bipolares. "A maioria prefere participar das trocas de experiências diárias no whatsapp, mas as reuniões são importantíssimas porque é quando acontece o apoio mútuo. É importante porque elas ajudam a aderir ao tratamento e compartilhar a dor e, assim, ajudam a prevenir o suicídio, principalmente quando vemos exemplos de superação", alertou.



Renata Maia criou entidade que atua na prevenção ao suicídio, através de redes sociais e reuniões presenciais



Projeto 'Ressignificando Vidas' é desenvolvido no Hospital de Trauma de JP



Psicóloga Anne Michelle coordena o trabalho de prevenção no Trauma

O tema suicídio é o objeto do trabalho da coordenadora do Setor de Psicologia do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, da cidade de João Pessoa, Anne Michelle Paiva. Por isso, em 2017, a psicóloga criou o Projeto "Ressignificando Vidas". A iniciativa se propõe a combater e prevenir o suicídio. Há um ano, consiste no apoio psicológico e médico aos pacientes que estiveram nesta unidade de saúde.

De acordo com a idealizadora do projeto, a iniciativa começou a partir da observação do índice de pessoas que entraram na unidade por tentativa de suicídio. Apenas no ano passado, foram 150 casos, sendo 69 homens e 81 mulheres. Em 2018, entre os meses de janeiro e agosto, já são 110 entradas de pacientes no Trauma por tentativa de suicídio.

"A partir dessa observação, nós tivemos essa angústia de assistir ao paciente de uma

melhor forma, porque o setor de psicologia dá assistência ao paciente quando ele está interno, mas depois a gente perdia esse paciente de vista e isso me incomodava", explica.

A psicóloga explica que o projeto foi desenvolvido em parceria com a Cruz Vermelha Brasileira filial Paraíba e recebeu este nome por significar fortalecimento e reconstrução. Assim, um ambulatório foi construído dentro do hospital para o desenvolvimento das atividades e, ao ser admitido no Trauma, o paciente terá apoio psicológico durante todo o período de hospitalização e a proposta é trazer para este o valor da vida.

Portanto, todos que entram por tentativa de suicídio são atendidos e após a alta hospitalar, já são encaminhados para marcar o atendimento com o médico e o psicólogo. O acompanhamento é feito entre seis e oito semanas com uma equipe formada por vinte profissionais envolvendo psicólogos, médicos

e psiquiatras. O tratamento inclui atendimentos psicoterápicos individuais onde cada paciente tem 40 minutos para consulta, dispondo de atendimento médico quinzenal e atendimento psicológico semanal.

Após esse período, a pessoa é encaminhada à rede de assistência especializada que pode ser municipal ou estadual. Além de dar orientações aos pacientes, o "Ressignificando Vidas", também disponibiliza suporte aos familiares e cônjuges, em casos de conflito.

"A importância do projeto é ressignificar vidas. Porque quando o paciente vem, ele vem cheio de fantasias, medo, conflito e negatividade. Querendo matar, não a sua própria vida, mas a dor que lhe causa a angústia a ponto de ter o pensamento suicida. E na psicoterapia ele mesmo vai ressignificando o valor da vida dele, através das intervenções terapêuticas. Existe uma nova chance", comemora.

Paraíba registra quase cem mortes por suicídio no primeiro semestre de 2018

Segundo informações da Coordenação Estadual de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Estado (SES) e de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), a Paraíba registrou 1.477 mortes por suicídio entre os anos de 2011 e 2018. No primeiro semestre deste ano já são 99 óbitos.

Assim, apenas em 2017, foram 251 ocorrências deste tipo no Estado, sendo 198 paraibanos do sexo masculino e 53 do sexo feminino. Deste número, 5 tinham idade abaixo de 14 anos, 160 tinham entre 15 e 49;

e 86 tinham mais de 50 anos.

No Brasil, em média, onze mil tiram a própria vida por ano e o suicídio já é a quarta maior causa de morte entre os jovens de 15 a 29 anos. Nos homens desta faixa etária, esta é a terceira maior causa. Já nas mulheres, é o oitavo maior motivo.

Segundo o Ministério da Saúde, o país registrou um aumento da taxa de mortalidade por suicídio a cada 100 mil habitantes. O órgão já notificou mais de 170 mil lesões autoprovocadas voluntariamente (onde a tentativa

de suicídio se encaixa). As mulheres são aquelas com a maior quantidade de tentativas de suicídio, representando 69% dos casos. Além disso, elas são mais reincidentes no ato.

No entanto, a taxa de mortalidade por suicídio nos homens é três vezes maior do que entre as mulheres, principalmente por enforcamento. A quantidade de óbitos também é alta em idosos com mais de 70 anos e entre os solteiros, viúvos ou divorciados.

Com relação aos métodos, o envenenamento ou intoxicação são os prin-

cipais meios utilizados nos atos suicidas, sendo 58% dos óbitos. O enforcamento também está entre os principais meios escolhidos por ambos os sexos.

No mundo, o suicídio é a segunda maior causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos, onde mais de 800 mil tiram a própria vida por ano. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que, a cada dez casos, nove poderiam ser evitados.

Grupos de trabalho oferecem apoio a pacientes e familiares

População pode contar com os 110 Caps e ambulatórios de saúde mental existentes em vários municípios

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

A Paraíba conta atualmente com 264 Serviços de Saúde Mental, sendo 110 a quantidade de Centros de Atenção Psicossocial (Caps) no Estado. Desde o ano passado, a Coordenação de Saúde Mental e outras instituições envolvidas com o tema, desenvolveram uma parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB) para construir o Plano Estadual de Prevenção ao Suicídio. Para isso, foi montado um grupo de trabalho que visa melhorar o apoio aos pacientes e familiares.

No Estado, a prevenção e atendimento às demandas que incluem ideação e tentativas de suicídio são contínuas através da rede pública, por meio dos serviços estaduais e municipais que oferecem cuidado em saúde mental. A Rede de Atenção Psicossocial dispõe de pontos de atenção à saúde para pessoas com transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para questões relacionadas às tentativas de suicídio, existe a Rede Urgência e Emergência, cujos pontos de atenção incluem o Samu; a Sala de Estabilização; a UPA 24 horas; as portas hospitalares de atenção à urgência/pronto socorro em Hospital Geral e as Unidades Básicas de Saúde.

A população também pode contar com os Caps e Ambulatórios de Saúde Mental. Nestes locais, os pacientes recebem atendimento próximo da família, assistência médica especializada e o cuidado terapêutico conforme o quadro de saúde. Quando recomendado pelo médico, o SUS disponibiliza gratuitamente os medicamentos que podem auxiliar no tratamento. A existência de Caps no município reduz em 14% o risco de suicídio, aponta o Ministério da Saúde.



Foto: Agência Brasil

Campanhas são realizadas em todo o país durante o mês de setembro mostrando o valor da vida e ainda com o objetivo de evitar a depressão, que pode chegar a levar a pessoa ao suicídio



Campanha visa conscientizar a população

O Setembro Amarelo é uma campanha que, desde 2015, ocorre no mês de setembro e busca conscientizar a população mundial sobre a prevenção ao suicídio. A divulgação ocorre em locais públicos e particulares com a cor amarela e nas redes sociais. O movimento iniciou no Brasil pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), o Conselho Federal de Medicina e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em Brasília. O dia 10 de setembro ficou marcado como o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio. A campanha inclui a iluminação de monumentos, caminhadas, passeios ciclísticos e de motos e abordagens em locais públicos em várias cidades do Brasil.

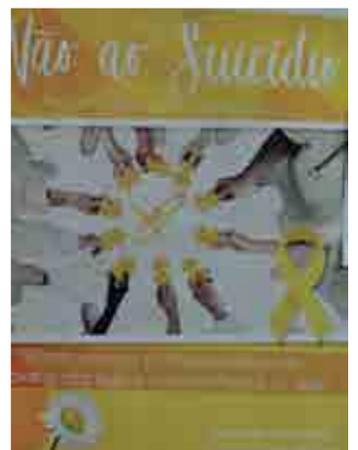
Desde 2013, a Secretaria de Saúde da Paraíba (SES) apoia os serviços da Rede de Atenção Psicossocial por meio da Campanha do Setembro Amarelo.

Neste ano, a SES está promovendo para os serviços da Rede Hospitalar e da Atenção Psicossocial a Mesa Redonda: "Suicídio: Vigilância e Cuidado", que acontecerá no próximo dia 11, às 8h30 no auditório do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, em João Pessoa. No evento, serão apresentados os dados das notificações no Estado e o "Projeto Resignificando Vidas", do Hospital de Trauma. Durante todo o mês de setembro, os serviços da Rede de Atenção Psicossocial,

que são em sua maioria municipais, estarão desenvolvendo programações locais.

A Associação Vida Nova também terá uma programação voltada para o Setembro Amarelo: no próximo dia 15, haverá reunião na UFPB com voluntários do CVV e outros convidados. O Hospital de Trauma fará ações neste mês com o Projeto "Resignificando Vidas", pois no dia 10, às 9h, ocorrerá um abraço no heliponto da unidade, além da exposição de dados, cartazes e ações internas para funcionários. "Será um movimento para chamar a atenção da sociedade e dos funcionários, com dinâmicas, atividades e palestras sobre suicídio infantil e aten-

Foto: Marcos Russo



Rede pública trabalha com a prevenção

dimento ao paciente", informou a coordenadora do setor de Psicologia do hospital, Anne Michelle Paiva.

SUICÍDIO: CAUSAS E TRATAMENTO

■ Segundo o Ministério da Saúde, alguns fatores podem levar à tentativa de suicídio. Dentre estes, estão os transtornos mentais e do humor (ex: depressão); de comportamento pelo uso de substâncias psicoativas (ex: alcoolismo); distúrbios de personalidade; esquizofrenia e os transtornos de ansiedade. Os fatores sociodemográficos também têm destaque. Homens com idade entre 15 e 35 anos e acima de 75 anos; de áreas urbanas; desempregados (principalmente com perda recente do emprego) ou aposentados; solteiros, separados, viúvos e migrantes estão entre os casos de suicídio mais característicos do país nos últimos anos. Por último, fatores psicológicos como perdas recentes de pessoas significativas; apre-

sentar doenças terminais, vivenciar datas importantes; a impulsividade, agressividade; relações familiares conturbadas e o sentimento de culpa são comuns.

■ De acordo com o psiquiatra Jose Brasileiro, a maioria das pessoas que tenta o suicídio avisa que tem pensamentos relacionados com o ato ou já o planejara. Ou seja, é possível afirmar que o suicida deixa sinais antes da tentativa, entre eles o isolamento social (o desejo de desaparecer do mundo), além de frases como "eu não tenho motivo para viver", "a vida não vale mais nada", "se eu não existisse seria muito melhor". E ainda emitir planos a respeito do suicídio como comprar veneno, esconder facas ou instrumentos perfuro-cortantes.

■ Brasileiro explica que o paciente pode ser ajudado com o auxílio de profissionais espe-

cializados, como psiquiatras e psicólogos que tratam dos transtornos mentais, principais causas de suicídio. Os grupos de apoio, as ações da rede pública, a internação psiquiátrica, o uso de medicações como antidepressivos e o Centro de Valorização da Vida (CVV) também são alternativas existentes. Porém, os amigos e a família podem dar suporte ao paciente, mantendo uma vigilância enquanto o risco for eminente.

■ O CVV é uma entidade que, desde 1962, atua gratuitamente na prevenção do suicídio através de apoio emocional. O serviço é realizado por voluntários treinados para interagir com os interessados, sob total sigilo por telefone, email, chat e Skype 24 horas todos os dias através do site www.cvv.org.br. Ainda é possível conversar pessoalmente com um dos membros.

■ Na Paraíba, postos de atendimento estão em João Pessoa e Campina Grande. Na capital, o contato gratuito ocorre através do número 188 podendo ser feito a partir de telefone fixo ou celular. O serviço funciona diariamente no Lactário da Torre, na Avenida Rui Barbosa, bairro da Torre das 14 às 22h. Em Campina Grande, o número para ligações é o mesmo e o serviço funciona diariamente no Edifício Palomo, localizado na Rua Maciel Pinheiro, no Centro das 7 às 23h. "As pessoas infelizmente subestimam, a depressão e a tristeza. Todo suicídio sinaliza com um comportamento, um isolamento ou discurso negativo. A pessoa tende a uma mudança de comportamento e os amigos e familiares ignoram porque acham que pode acontecer com outra pessoa, menos com a gente. Isso traz ao paciente a sensação de abandono. Por isso, a intenção é geralmente acabar com a dor e não com a vida", lamentou a idealizadora do "Resignificando Vidas", a psicóloga Anne Michelle Paiva.



POR ONDE PASSARÁ A TURNÊ

■ FRANÇA

15/9 - Paris
Intervenção Palhaço Xulé

■ PORTUGAL

19 e 20/9 - Lisboa
Workshop O Corpo Cômico
21/9 - Lisboa
Espetáculo Xulé à La Carte
22 e 23/9 - Porto
Workshop O Corpo Cômico
22/9 - Porto
Workshop Circo em Família
23/9 - Porto
Workshop Evoluções Aéreas
23/9 - Porto
Espetáculo Xulé à La Carte

■ ARGENTINA

12 e 13/10 - Buenos Aires/
XI Festival Internacional de
Teatro Pirologías
Espetáculo Xulé à La Carte

■ CEARÁ

20/10 no Centro Cultural
Banco do Nordeste (Fortaleza)
Espetáculo Xulé à La Carte
26 e 27/10 na cidade do
Crato
Espetáculo Xulé à La Carte



De malas prontas para conquistar a Europa com humor e alegria, os palhaços Xulé (Diocélio Barbos) e Suvelão (Daniel Nóbrega) vão estar acompanhados de Ana Marques (C), que também fará apresentações e oficinas circenses

Palhaços paraibanos dão início a turnê por três países

Trupe Arlequin está comemorando uma década de atividades e passará por Argentina, França e Portugal

Jámarri Nogueira

jamarrinogueira@gmail.com

Na próxima quarta-feira, Diocélio Barbosa estará levando sua lona e seu picadeiro portáteis para a Europa. Membro da Trupe Arlequin, ele - ao lado de Daniel Nóbrega - dará início a uma turnê internacional, que passará por três países: França, Portugal e Argentina. O primeiro passo dessa série, que marca os 10 anos de atividades da trupe, é Paris. Até o fim de outubro, os palhaços Xulé (Diocélio) e Suvelão (Daniel), além de Ana Marques e Maurício Barbosa, estarão envolvidos em apresentações e workshops.

"Será uma experiência muito enriquecedora, que vai permitir o intercâmbio entre artistas de culturas tão diferentes", declarou Diocélio. A Trupe Arlequin, fundada em 10 de dezembro de 2008, é resultado - conforme Diocélio, de uma cena cultural que foi ganhando corpo nos últimos 15 anos, especificamente na área de artes circenses.

A Trupe ainda se apresentará no Brasil, nas cidades cearenses de Fortaleza e Crato. Na França será em Paris. Já em Portugal, nas cidades de Lisboa e Porto. Na Argentina, o grupo se apresentará nos arredores de Buenos Aires, dentro da programação do XI Festival Internacional de Teatro Pirologías. Diocélio e Daniel levarão o espetáculo 'Xulé à La Carte' e as oficinas 'O corpo cômico', 'Evoluções aéreas' e 'Circo em família', esta última será realizada em parceria com a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc).

Durante essa turnê, Diocélio e Daniel farão a distribuição de livretos bilíngues sobre a escola de circo Djalma Buranhêm. Serão livretos em francês e português. Na França, Diocélio mostrará o 'Xulé à la carte'. Em Portugal também, mas com o palhaço Suvelão na contrarregagem cômica. Na etapa argentina da turnê, Daniel Nóbrega não vai, mas a equipe contará com Ana Marques na operação de som e Maurício Barbosa como contrarregra. Xulé e Suvelão voltam a se encontrar na etapa cearense.

'Xulé à la carte'

Xulé é um palhaço de poucos sorrisos. Tem um ar sisudo e é divertidamente mal-humorado. Diocélio Barbosa encontrou o seu 'palhaço interior' há duas décadas, em um processo de construção que é permanente. O espetáculo 'Xulé à la carte' reúne pantomimas, gags e reprises interativas com o público. Diocélio sabe ser fruto de um trabalho de muitos... A consolidação das atividades de artes circenses na Paraíba é relativamente recente.

"Depois de 2002, surgiram vários grupos de artes cênicas na Paraíba, colocando o Estado em um circuito nacional. A referência de encenação na Paraíba ainda é o teatro. O circo está caminhando e ainda precisa de mais visibilidade. Hoje já temos Los Iranzi, Lua Crescente e Trupe Arlequin. Também temos a Piollin e a escola de circo Djalma Buranhêm, que funciona na Funesc e é a única em atividade no Nordeste", falou Diocélio.



A turnê internacional faz parte da programação de dez anos de atividades da Trupe Arlequin, que desenvolve trabalhos de pesquisa e interpretação

+ Oito espetáculos

A Trupe Arlequin apropria-se de uma pesquisa contínua voltada para a investigação do que se denominou de 'Triade Corpórea'. O foco é no corpo do intérprete. O estudo é dividido em três linhas de pesquisa: o corpo condicionado (Circo), o corpo cômico (Palhaço) e o corpo expressivo (Teatro). Eles servem de base para subsidiar as montagens tanto dos experimentos teatrais como dos circenses.

Nos últimos 10 anos, o grupo criado por Diocélio Barbosa já montou oito espetáculos: 'Muvuca circen-

se' (2009), com direção de Diocélio Barbosa; 'Sonho de voar' (2009), com direção de Eleonora Montenegro; 'Circo Arlequin' (2009), com direção de Diocélio Barbosa; 'Nada, nenhum e ninguém...' (2009) e 'O Divino Calvário' (2011) - em parceria com o Grupo GECA, com direção de Marcos Pinto; 'Por que não servem pizza no Natal?' (2012), com direção de Fernando Teixeira; 'O palhaço e a bailarina' (2014), com direção de Jovvam Oliveira; e 'Xulé à la carte' (2017), com atuação e direção de Diocélio Barbosa.

O grupo já promoveu importantes eventos circenses e teatrais - de nível nacional e internacional - na Paraíba, a exemplo do projeto Balaio Circense (2009, 2012, 2013, 2015 e seguindo para a quinta edição em novembro de 2018), proporcionando o intercâmbio entre artistas de circo e de teatro.

A Trupe Arlequin também funciona como Ponto de Cultura através do desenvolvimento do projeto "Arte e Cidadania - Circo e Teatro pelos caminhos da Inclusão" patrocinado pelo Ministério da Cultura.

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

E vem aí o horário eleitoral

Vejo muita gente subestimando o poder do horário eleitoral gratuito. Recentemente um amigo – bastante ligado em política, mas temeroso em relação a uma vitória de Bolsonaro – me disse: “nem minha mãe assiste televisão!”. Ele desejava me convencer, com essa retórica, que as redes sociais e a internet serão mais decisivas na eleição presidencial do que o velho horário eleitoral.

A minha expectativa, porém, é que os cinco minutos e meio de horário eleitoral que dispõe Alckmin, entre outros fatores, irão levá-lo ao segundo turno. É um baita tempo de TV e Rádio. Os publicitários da campanha poderão, como se diz, “deitar e rolar”. O espaço de Marina e Ciro não chega a um minuto. Bolsonaro terá apenas 8 segundos. A diferença é colossal!

O PSDB já projeta, assim, um segundo turno contra o PT. A expectativa deles é que a polarização que marcou as últimas eleições se repita. Não é nada improvável. Vai depender de vários fatores. Entre eles, será preciso “desidratar” Bolsonaro – tomando-lhe parte dos eleitores. Creio que 5% seja o suficiente. Espera-se que ocorra o mesmo fenômeno de 2014 entre Marina e Aécio.

Veremos nas próximas semanas uma campanha provavelmente dura, encarniçada, até mesmo violenta, com atmosfera de incerteza muitíssimo superior ao que estávamos acostumados. O papel de agentes externos como o mercado financeiro, setores do judiciário e a grande mídia devem desequilibrar a disputa em favor de Alckmin. A falta de palanque nos Estados é outra variável que cria obstáculo para Bolsonaro. Enquanto o candidato tucano conta com o apoio de mais de 50% dos prefeitos do país, Bolsonaro está praticamente sozinho e não terá como contornar esse problema apenas com “militância virtual”.

Sua rejeição é alta. A maior entre os candidatos mais



Fotos: Divulgação

conhecidos. Seu jeitão caricatural, bruto, arrogante e os discursos de ódio impõem também enorme resistência ao desenvolvimento de sua campanha, tendem a afastar os eleitores de centro e é um “prato cheio” para os publicitários. O que indica que, realmente, terá pouquíssima capacidade de crescimento. Por outro lado, pesa contra Alckmin a resistência de parte do eleitorado que o identifica como alguém de dentro do sistema – político da velha guarda representante do atraso. Como também a falta de carisma. Algo que deverá ser exaustivamente combatido pela propaganda.

Tudo isso, no entanto, repousa sobre o campo das especulações. Com duas ou três semanas de horário eleitoral e a decisão em torno da candidatura de Lula, teremos, então, uma visão mais segura sobre o embate. Será crucial para ambos os candidatos polarizarem a disputa com a candidatura mais forte do campo progressista. O que tudo indica que continuará sendo a do PT; seja na figura de Lula ou de Haddad. Num exercício de futurologia (prática que não me agrada), dado o atual momento, acredito que o tucano ganhará força e reeditará um novo confronto com o PT.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

A Santa Ceia, Jane & Herondy e o Jangada Clube

Uma Santa Ceia na capa na Folha de São Paulo montada pela cozinheira Janaina Rueda, conhecida por Dona Onça, com os filhos, João Pedro (nome do neto querido de Pat Roberto) e Joaquim José e, claro, a cadela Mazé não chamou a atenção dos egos, sequer das raras exceções. Deus dará. Depois explico. Não tem como deixar de observar essas coisas que não são de Carlos Aranha.

Ouso confessar que já fui “jangadeiro” algumas vezes, talvez, centenas, mas nunca fui Judas, nem Paulo. Lembrei das vezes que fui convidado pelo saudoso Hilário Vieira para as festas do Jangada Clube. Eu achava o máximo aquele clube na beira mar do Cabo Branco e dava gargalhadas sozinho pelo salão, me sentindo um mulato metido no meio de gente reencarnada dos filmes de Felinni. Existe isso?

Na última festa que fomos, acho que em 1994, perto do WC feminino, uma criatura levava uma amiga às gargalhadas, mangando do traje de uma terceira pessoa que vestia um longo café todo bordado de falsas pérolas, com uma espécie de manto xadrez pendurado nos ombros. Última moda. Eu lembro. Parecia saída da Ilha de Marajó.

Na hora lembrei de Pôncio Pilatos e não querendo tergiversar, lavei as mãos, afinal, quem chamou atenção na festa a magnífica Dorotéia F não estava lá e hoje mora longe das badalações “jampais”. Saudades das duplas Edna & May, Jane e Herondy e outras maravilhas da lama ao caos.

Recordar não é viver: ali, logo embaixo dos degraus do salão principal do Jangada, pertinho da piscina, uma “falsa magra” sentou-se numa mesa de pista e todos que entravam

tiravam uma foto com ela. Não me lembro se era uma noite do Verde e Branco e eu sou Mangueira. Naquele tempo não existia bafômetro e todos bebiam todas, mas isso é outra onda como diz Doutora Caretice, inimiga feroz de Doutora Canabis. São muitas doutoras por essas bandas...

Avançando no tempo, na exposição de Flávio Tavares, segunda-feira passada uma escritora “famosíssima” da Paraíba passou por mim, deu uma rabiçaca e fez que não me conhecia, mas eu fiquei de olho na boutique dela. O nome dela? Perguntem a Ivan Lins.

Hoje eu tenho menos questionamentos e opiniões. Nesse domingo ou amanhã de manhã, quando eu pedir um café pra nós três, aliás, eu só fico com esse nó na garganta profunda, essa vontade de reclamar por essa coisa ridicularizada de pessoas sem conteúdo comprando seguidores e curtidas nesse país de hipocrisias, que vai de bem a pior. Não tendendo como incertas criaturas mentem para si mesmas. Mas vamos mudar de assunto. Voltando a Folha, fiquei pensando nos 61 anos que o jornalista Otavio Frias Filho viveu e nada mais.

De uma maneira geral, por favor, não mandem mais tantos imêios protestando, mas todo dia passo em frente ao Jangada bem cedo e, não o vejo mais ali. Outro dia vi duas criaturas desgraçadas soltando pólvora de crack pelas ventas perto do oitão do Clube. E logo veio um escândalo porque uma, estava “ficando” com o craqueiro da outra. Foi punk. Como eu sei disso? Li nas Cartas de “Mamis” Delamare. Lembram dela?

Juro que vi Jojôbalangandã, aquela que preparava o melhor acarajé do mundo na área, mas parecia uma cena de “Noites de Cabíria”. Oche e tem acarajé na Itália, Salomé? Os baianos são muito bom nisso, mas Jojô é a própria invenção da loucura que quando não mata, engorda

Bom, voltando a Dona Veuve Clicquot Rosé nunca esqueci aquele casal berimbau que enchia o litro de John Walker Red de Teachers e até hoje ninguém sabe os motivos que levaram outras criaturas a gostar tanto da Sidra, quando uma coisa não tem a ver com a outra. Sim, quando amanheceu o dia, tomamos a saideira no Roque Santeiro, o K, Julieta Gadelha, Arnô Filho, Hilário Vieira e os queridos Jane e Herondy. Esquece. Quer saber, a verdadeira sapiência é poder distinguir um anuro de outro.

Kapetadas

1 – Nas meras dificuldades de cada tipo de trabalho, os ossos do ofício. No desemprego em massa, o esqueleto todo jogado nas calçadas.

2 – Dizem que Coxinha arrependido não dá o braço a torcer. Será?

3 – Uma amiga do K deu no pé pois sonhava em montar um clube de mulheres serial killers que mamariam antes de matar a dama e os vagabundos e o clube seria Mamonas Assassinas. É cruel, não é

4 – Muito boa essa nova série de entrevistas do Jornal Nacional, a gente fica conhecendo melhor as opiniões de Bonner e Renata sobre os problemas do país. O único problema é que tem sempre um candidato a presidente interrompendo os dois. Kkkkkk

5 – Som na caixa: “Me calo sobre as certezas e os afins”, Gilberto Gil.

Thiago Andrade Macedo

Escritor

O Arco do Triunfo de W. J. Solha

Esta foto flagrou-me ao lado do escritor, artista, crítico, intelectual e pensador Waldemar José Solha, acompanhado de sua adorável esposa Ione. Os dois estiveram em Paris, comemorando suas bodas de ouro em 2015. Poder ter participado de uma tarde dentre os dias dessa festa é algo que guardarei comigo para sempre. Nos dias de hoje, invadido por redes sociais, em que vemos tantos casamentos de fachada, não é para qualquer um passar cinquenta anos de sua vida ao lado de outra pessoa.

Nosso bate-papo foi interessantíssimo e diversificado: conversamos sobre Shakespeare, Napoleão, pintura impressionista, cinema, a condição sócio-econômica dos imigrantes na cidade, Van Gogh, Rodin, cemitérios parisienses famosos e seus defuntos igualmente famosos. E novamente sobre cinema e pintura impressionista. E não necessariamente nessa ordem. Ah, e também passeamos! Começamos a andança na lateral do Musée Rodin, atravessamos a Place de la Concorde, visitamos a Igreja La Madeleine e o Musée de l’Orangerie. Depois, passamos triunfais pela Champs-Élysées e concluímos o “tour” no Arco do Triunfo, que surge ao fundo na foto.

Engraçado é você ir a outro país, em outro continente, para, além de visitar igrejas, museus, castelos e monumentos, tentar trocar conhecimento e informação com outras pessoas, sejam do lugar que você está visitando, sejam de outros países, encontrando-se ali em condições parecidas com a sua. Ledo engano: o mundo está cada vez mais uniforme, e as pessoas, cada vez mais artificiais e vazias. São poucas as realmente interessantes, as que de fato valem e pena. Ainda bem que sobraram as igrejas, os museus, os castelos, os monumentos...

E não podemos esquecer o chavão de que se adquire experiência ao viajar, travando conhecimento com pessoas de outras culturas e de outras nacionalidades. Às vezes, entretanto, a cultura e o conhecimento estão ao nosso lado, ao nosso alcance, em nossa própria terra. Será que damos o devido valor a isso?

Mas, tudo bem! Confesso que Paris é uma festa, Solha escreveu um belo texto sobre sua experiência de ter conhecido a cidade ao lado de sua esposa, postando-o em seu perfil no Facebook. Particularmente, acho que o “fast food” turístico que vivenciamos em nossos dias tirou bastante o meu tesão. Ok, admito que já estive aqui em 2012, não existe para mim aquela “surpresa” de conhecer algo novo. Não obstante, o Louvre, o Musée d’Orsay, a Torre Eiffel (por mais que queiram transformá-la em algo “kitsch”) continuam espetaculares.

Ocorre, na verdade, que simplesmente me cansei de manadas de turistas, de lugares apinhados de gente fazendo “selfies” e empurrando os outros para conseguir a melhor foto. A indústria do turismo destruiu um pouco do encanto que a cidade tinha para mim. Provavelmente, hoje me sentiria melhor visitando cidades como Lisboa, Madri, Praga e, vá lá, Amsterdã e Londres – ambas já estão quase chegando ao mesmo nível da histeria turística de Paris. Entendo perfeitamente por que parte dos parisienses tem fama de mau humorados.

É, Paris é mesmo uma festa, porém fiquei com uma pulga atrás da orelha: na tarde em que estive com o casal também em festa, a conversa que travei com Solha impressionou-me mais do que o passeio que fizemos – talvez por gostar demais de Paris, mas não ter encontrado nela, nessa última vez, o encanto singular de cidades como Praga, Lisboa, Madri. Ou então, por ter estado ao lado (e em Paris!) de um dos maiores patrimônios culturais e artísticos ainda vivos de nossa terra, a conversa tenha sido mais interessante que a atmosfera mais recente da cidade em si... Nesse caso, o triunfo é todo seu, amigo e mestre Solha!



Thiago Andrade Macedo, W. J. Solha e a sua esposa Ione, em Paris

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Quando os filhos veem nos pais algo mais que o óbvio

Como se não bastasse o meu cotidiano interesse pelo cinema e sua história, instância que trago comigo num legado de meu próprio pai, vem a minha filha presentear-me com um verdadeiro calhamaço de mais de 600 páginas, livro que traz na capa a figura de um dos maiores ídolos do cinema: Charlie Spencer Chaplin.

Em letrinha miúda, mas bem desenhada, minha filha Patrícia, formada em fisioterapia e com experiente conhecimento comprovado, muito mais que em cinema, faz questão de evocar sobretudo o meu fetiche pela arte-do-filme, honrando-me na seguinte dedicatória: "Painho, para você se deliciar com as maravilhas do cinema, no Século XX".

Evidente que, com presente assim, sabedora das minhas fraquezas pelo cinema, somente poderia chegar em data importante; não só para mim, como para ela também. Então, estaria eu completando mais uma "era", das muitas de mais de meio século que tenho conseguido colecionar. Ao contrário dela, que apenas inicia as atribuições da vida, tendo celebrado no domingo (25) passado mais uma ativa idade. A tal oferenda, na forma



Foto: Divulgação

Livro sobre cinema, de Paulo Emilio Sales Gomes

como foi lembrada, concitando o meu entusiasmo pelo cinema, deveras sensibilizou-me...

Alfarrábio volumoso, bem impresso pela Companhia das Letras e que se presta a pormenorizar, em detalhe, "O Cinema no Século", vem assinado por uma outra nada menos importante figura do cinema – Paulo Emilio Sales Gomes, a quem presenciamos, aqui mesmo em João Pessoa, em tempos idos, conversando com Linduarte No-

ronha, amigo de saudosa memória.

O livro abre com uma referência elogiosa à Charlie Chaplin, quando diz ser ele "o maior gênio" de todos os tempos. Nessa viagem fantástica sobre a história do cinema, Emilio passa por Méliès, Griffith e sua nova gramática, pelo pensamento místico de Eisenstein, a versatilidade de Orson Welles, a singularidade do cinema japonês em Akira Kurosawa, o Expressionismo alemão, de "Caligari a Metrópolis".

Sua viagem continua aos recônditos da Itália, sobretudo em Fellini, De Sica, Rossellini, passando pelas "lições inglesas", os momentos espanhóis, indo pousar na França. Ah! O cinema francês... Ai, teremos os Renoir, René Clair, Bresson, Clouzot, Chabrol e Truffaut e seus "incompreendidos", além do importante "papel de Marguerite Duras". Ufa! Tudo isso e muito mais em enciclopédia, que fazem cinéfilos como eu viajarem num tempo secular, que vai além da nossa própria idade.

Genial! Obrigado, filha Paty, pela alegria de seu aniversário e por essa minha prenda-viagem singular ao mundo mágico do cinema do Século XX. – Mais "coisas de cinema", acesse o blog: www.alexasantos.com.br.



ACP saúda sua presidente e atriz

Considerada Dama do Teatro Paraibano, a premiada atriz Zezita Matos fez aniversário na terça-feira passada. Nascida em Pilar, terra de Zé Lins do Rego, ela se destaca como um dos nomes importantes do teatro e cinema paraibanos. Presidente da Academia Paraibana de Cinema, Zezita continua fazendo um trabalho sério e dando sequência às ações para a qual foi eleita para a instituição, em dezembro do ano passado.

Em entrevista ao jornal **A União**, esta semana, Zezita disse ser uma das fundadoras e hoje ainda integrante do Coletivo de Teatro Alfenim, com boas previsões para o próximo ano. A confraria APC saúda a sua presidente, pelo seu trabalho e pela data que vem de celebrar.

Em cartaz

FERRUGEM – (BRASIL 2018) Drama. Duração: 105 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: A adolescente Taí adora compartilhar sua vida nas redes sociais. Mas ela precisa amadurecer e lidar com as consequências, depois que algo que ela não queria que se tornasse público é divulgado no grupo do WhatsApp de sua turma de colégio. MANAÍRA 1: 15:15 (somente sábado e domingo) e 19:40 (exceto sábado e domingo).

O CANDIDATO HONESTO – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 108 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após cumprir quatro dos quatrocentos anos de cadeia, João Ernesto (Leandro Hassum) é convalidado a se candidatar à presidência novamente. Adorado pelo povo por ser um político que assumiu seus erros, ele vence as eleições, mas não tem vida fácil em Brasília acompanhado excessivamente de perto pelo sinistro vice Ivan Pires (Cassio Pandolfi). MANGABEIRA 1: 14:30, 17:00, 19:30 (exceto quarta-feira) e 22:15 (exceto quarta-feira). MANAÍRA 3: 13:15 (somente sábado e domingo), 15:30, 17:45, 20:00 e 22:15. MANAÍRA 9: 19:00 (exceto quarta-feira) e 21:15 (exceto quarta-feira).

A FREIRA – (EUA 2018) Terror. Sinopse: Presa em um convento na Romênia, uma freira comete suicídio. Para investigar o caso, o Vaticano envia um padre atormentado e uma noiva prestes a se tornar freira. Arriscando suas vidas, a fé e até suas almas, os dois descobrem um segredo profano e se confrontam com uma força do mal que toma a forma de uma freira demoníaca e transforma o convento num campo de batalha. MANGABEIRA 1 DUB: 20:00 (somente quarta-feira) e 22:15 (somente quarta-feira). MANGABEIRA 2 DUB: 20:30 (somente quarta-feira) e 22:45 (somente quarta-feira). MANGABEIRA 4 DUB: 21:00 (somente quarta-feira) e 23:15 (somente quarta-feira). MANAÍRA 2 LEG: 20:45 (somente quarta-feira) e 22:30 (somente quarta-feira). MANAÍRA 7 LEG: 20:15 (somente quarta-feira) e 22:15 (somente quarta-feira). MANAÍRA 9 DUB XE: 20:00 (somente quarta-feira) e 22:00 (somente quarta-feira).

OS JOVENS TÍTAS EM AÇÃO! – (EUA 2018) Animação / Comédia. Duração: 84 minutos. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Robin, Ciborgue, Estelar, Ravena e Mutano são os Jovens Títas. Ao perceberem que todos os super-heróis estão estrelando filmes, eles decidem se mobilizar para também ter espaço nas telonas. O líder do grupo, Robin, está determinado a ser visto como um astro e com ideias malucas e até uma canção eles partem em busca de um diretor de Hollywood, mas acabam enganados por um supervilão. MANGABEIRA 2 DUB: 14:15 (exceto segunda-feira) e 16:45 (exceto segunda-feira). MANGABEIRA 4 DUB: 13:30 (somente sábado e domingo), 15:30, 17:30, 19:45 (exceto quarta-feira) e 21:45 (exceto quarta-feira). MANAÍRA 2 DUB: 14:20, 16:15, 18:15 e 20:10 (exceto quarta-feira). MANAÍRA 9 DUB XE: 13:00 (somente sábado e domingo), 15:00 e 17:00.

DEUS NÃO ESTÁ MORTO – UMA LUZ NA ESCURIDÃO – (EUA 2018) Drama. Duração: 105 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: A Igreja de Saint James é atingida por um incêndio, destruindo a congregação e o Pastor Dave (David A. R. White). Após a tragédia, a igreja corre o risco de ser retirada do campus, travando uma batalha contra a universidade vizinha Hadleigh University. Com isso, surge um conflito entre a igreja e a comunidade que envolve a estudante Keaton (Samantha Boscarino), membro do ministério da igreja, e Thomas Ellsworth (Ted McGinley), amigo de longa data do Pastor Dave. MANGABEIRA 3 DUB: 15:15 (exceto segunda e terça-feiras) e 20:00 (exceto segunda e terça-feiras). MANAÍRA 1 DUB: 13:00 (somente sábado e domingo), 17:20 e 21:50.

SLENDER MAN: PESADELO SEM ROSTO – (EUA 2018) Terror. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: As amigas Wren, Hallie, Chloe e Katie levam uma vida entediante no colégio. Quando ouvem falar num monstro chamado Slender Man, decidem invocá-lo através de um vídeo na Internet. A brincadeira se transforma num perigo real quando todas começam a ter pesadelos e visões do homem sem rosto, com vários braços, capaz de fazer as suas vítimas alucinarem. Um dia, Katie desaparece. Como a polícia não dispõe de nenhuma prova para a investigação, cabe às três amigas fazerem a sua própria busca, enfrentando a criatura. MANGABEIRA 3 DUB: 17:45 (exceto segunda e terça-feiras) e 22:30 (exceto segunda e terça-feiras). MANAÍRA 7 DUB: 14:45 e 18:45 (exceto quarta-feira). MANAÍRA 7 LEG: 16:45 e 20:15 (exceto quarta-feira).

O PROTETOR 2 – (EUA 2018) Gênero: Ação/Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 121 minutos. Sinopse: Massachusetts, Estados Unidos. Robert McCall (Denzel Washington) trabalha como motorista e ajuda as pessoas com a ajuda de Susan Plummer (Melissa Leo). Um dia, um empresário coloca uma mulher em seu carro e ordena que o leve até sua casa. Percebendo que ela foi violentada, McCall resolve ir atrás do tal homem, com a desculpa do cartão de crédito dele não ter sido aceito. Pouco tempo depois, ele descobre que Susan, uma das poucas pessoas que sabe de seus atos como vigilante, foi assassinada. MANGABEIRA 2 DUB: 19:00 (exceto segunda e quarta-feiras) e 21:30 (exceto segunda e quarta-feiras). MANAÍRA 6 DUB: 16:20. MANAÍRA 6 LEG: 21h20 (exceto quarta-feira).

MEU EX É UM ESPÍO – (EUA 2018) Comédia / Ação. Duração: 117 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Audrey (Mila Kunis) está desiludida com o término do namoro com Drew (Justin Theroux), que a dispensou através de uma mensagem de celular. O que ela não sabe é que o agora ex-namorado é também um agente secreto, perseguido devido a um pen drive com informações sigilosas. Após receber o apoio moral de sua melhor amiga, Morgan (Kate McKinnon), Audrey é surpreendida com o súbito reaparecimento de Drew, após ameaçar queimar seus pertences. Logo ambas estão também envolvidas no mundo da espionagem, precisando ir às pressas para Viena, na Áustria. MANGABEIRA 5 DUB: 16h30. MANAÍRA 4 DUB: 16h. MANAÍRA 4 LEG: 20h30.

ESCOBAR – A TRAIÇÃO – (ESPAÑA 2018) Biografia / Drama. Duração: 123 minutos. Classificação indicativa: 16 anos. Sinopse: 1981, Colômbia. Líder do Cartel de Medellín, Pablo Escobar (Javier Bardem) é um dos maiores traficantes de cocaína para os Estados Unidos, o que faz com que governo de Ronald Reagan insista na criação de um tratado entre os dois países que permita que ele seja julgado em solo americano. Decidido a combater tal ideia, Escobar se candidata e é eleito deputado federal. Paralelamente, ele se envolve com Virginia Vallejo (Penélope Cruz), uma popular apresentadora de TV que não se importa em como o amante consuege sua fortuna, apenas em como o dinheiro é empregado. MANAÍRA 11 LEG: 16:50 e 21:40.

MEGATUBARÃO – (EUA 2018) Gênero: Suspense/Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Sinopse: Na fossa mais profunda do Oceano Pacífico, a tripulação de um submarino fica presa dentro do local após ser atacada por uma criatura pré-histórica que se achava extinta, um tubarão de mais de 20 metros de comprimento, o Megalodon. Para salvá-los, oceanógrafo chinês (Winston Chao) contrata Jonas Taylor (Jason Statham), um mergulhador especializado em resgates em águas profundas que já encontrou com a criatura anteriormente. MANGABEIRA 5 3D DUB: 14:00, 19:15 e 22:00. MANAÍRA 2 LEG: 22:10

(exceto quarta-feira). MANAÍRA 6 3D DUB: 14h e 18h50 (exceto quarta-feira)

FÁTIMA - O ÚLTIMO MISTÉRIO – (ESPAÑA 2018) Documentário. Duração: 80 minutos. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Mônica (Eva Higuera) é uma editora em busca de trabalho que recebe uma proposta para montar um documentário sobre as aparições da Nossa Senhora de Fátima. Ainda que em dúvida por sua falta de religiosidade, ela aceita o trabalho e as imagens que encontra são extraordinárias, marcando sua vida para sempre. MANAÍRA 8: 13:45 (somente sábado e domingo), 15:40, 17:30, 19:15 e 21:10.

TE PEGUEI – (EUA 2018) Comédia. Duração: 101 minutos. Classificação indicativa: 16 anos. Sinopse: Desde a primeira série na escola um grupo de cinco amigos têm um hábito curioso, que realizam pelo menos uma vez ao ano: brincar enlouquecidamente de pega-pega, correndo em uma partida alucinante para ser o último homem de pé ao final da brincadeira, arriscando seus empregos e relacionamentos. Neste ano, que coincide com o casamento do jogador invitado da trupe, eles farão de tudo para derrubá-lo no momento de vulnerabilidade. MANAÍRA 11 DUB: 19:30.

HOTEL TRANSILVÂNIA 3 – FÉRIAS MONSTRUOSAS – (EUA 2018) Animação/Comédia. Duração: 98 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Solitário e infeliz, buscando um novo amor na internet, Drácula é surpreendido com um presente da querida filha: férias em um cruzeiro. Inicialmente resistente à ideia, ele acaba engajado no passeio ao se encantar pela comandante, que, no entanto, esconde um segredo nada amigável. MANAÍRA 10 DUB: 14h30.

CHRISTOPHER ROBIN – UM REENCONTRO INESQUECÍVEL – (EUA 2018) Gênero: Aventura/Animação. Classificação indicativa: Livre. Duração: 104 minutos. Sinopse: Christopher Robin (Ewan McGregor) já não é mais aquele jovem garoto que adorava embarcar em aventuras ao lado de Ursinho Pooh e outros adoráveis animais no Bosque dos 100 Acres. Agora um homem de negócios, ele cresceu e perdeu o rumo de sua vida, mas seus amigos de infância decidem embarcar no mundo real para ajudá-lo a se lembrar que aquele amável e divertido menino ainda existe em algum lugar. MANAÍRA 4 DUB: 13:30 (somente sábado e domingo) e 15:45.

MISSÃO IMPOSSÍVEL – EFEITO FALLOUT – (EUA 2018) Ação/Espionagem/Suspense. Duração: 148 min. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Quando uma importante missão não sai como o planejado, Ethan Hunt (Tom Cruise) e o time do IMF unem forças em ação numa corrida contra o tempo para acertar as contas com os erros do passado. MANAÍRA 10 3D LEG: 16:40 e 19:50.

MAMMA MIA – LÁ VAMOS NÓS DE NOVO – (EUA 2018) Comédia musical. Duração: 114 min. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: Um ano após a morte de Donna (Meryl Streep), sua filha Sophie (Amanda Seyfried) está prestes a reinaugurar o hotel da mãe, agora totalmente reformado. Para tanto convidou seus três "pais", Harry (Colin Firth), Sam (Pierce Brosnan) e Bill (Stellan Skarsgard) e as eternas amigas da mãe, Rosie (Julie Walters) e Tanya (Christine Baranski), ao mesmo tempo em que precisa lidar com a distância do marido Sky (Dominic Cooper), que está fazendo um curso de hotelaria em Nova York. O reencontro serve para desenterrar memórias sobre a juventude de Donna (Lily James), no final dos anos 70, quando ela resolve se estabelecer na Grécia. MANAÍRA 11 LEG: 14h15.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Mulheres e beleza

Não é a beleza que me seduz nas mulheres. Pelo menos a beleza absoluta que beira à perfeição e que, não raro, me espanta e me assusta. Esta beleza que traz, em si, os naipes preciosos do modelo clássico, inteiramente medido e acabado, e que preserva uma espécie de áurea inatingível a desdenhar dos pobres mortais.

Beleza concreta, corpórea, física, de conjunto, tecida no frescor da pele e guardada nos limites dos paradigmas sensuais. Beleza que quase se assemelha a verdade e que se consagra, indiferente, à admiração alheia, dentro de sua neutralidade estética, assepsia metafísica e branco erotismo.

Beleza sem manchas, sem rasuras, sem dissonâncias, pois que fundada na mais precisa harmonia entre as partes do corpo, a cor da epiderme, o brilho dos olhos, a maciez das mãos; braços e pernas interconectados no andar que se cadencia como um verso em decassílabo; seios, pêlvias, nádegas e outras geografias translúcidas a palpitar num ritmo que atrai e que afasta, em sutil ambivalência, o desejo de quem a aprecia.

Não, definitivamente não: não é esta a beleza que me seduz!

Em outra ocasião falava eu dos pedaços de beleza, embora motivado pelo sabor de múltiplas paisagens. Tomo a liberdade, aqui, de restringir meu campo de visão e me ater a certos pedaços que se elaboram no decorrer dos dias de todas as mulheres, expostas às convocações ordinárias do seu corpo e no natural da vida, para me lembrar de um velho poema de "O livro da agonia".

Insisto, sim, na pequenina e radical beleza dos afazeres da casa, dos detalhes do vestir, das canduras do maquiagem, da música insinuante de certos gestos e certos toques que tornam luminosas as horas mortas de nossa vidinha menor e anônima.

Mulheres ao volante de caminhonetes; mulheres discutindo futebol; mulheres fazendo as pernas; mulheres pondo batom; mulheres ajeitando o biquíni na dancinha rápida de promessas infinitas, e mulheres jogando os cabelos pra trás, descortinando o paraíso da nuca tépida e intocada... Eis os exemplos de beleza que me seduz.

E há ainda os pedaços intangíveis que se estratificam nos elementos da personalidade, nos sítios obscuros da alma, nos mistérios da espiritualidade ou nas formas esgarçadas do ser. Do ser feminino.

Creio na beleza das melancólicas, sobretudo quando a melancolia funde-se com a criatividade; creio nas generosas que, para além da força do perdoar, sabe manter acesa a chama do amor e da paixão; creio no milagre daquela pontinha de angústia que faz a mulher menos ociosa e a dota dos miúdos abismos de uma beleza insólita e singular.

Algumas são quase santas, e a beleza toca as plumas da divindade. Mas não se trata daquela beleza total, ou totalitária, a que me referi. São santas e são belas apenas no detalhe. E o detalhe, diga-se de passagem, é como um Deus que sabe reinar, absoluto.

Um jeito de sorrir, um modo de falar; a cor preferida, o perfume amado, o livro de cabeceira, o brinco, o anel, a gargantilha, tudo são detalhes que podem compor a fotografia da beleza que seduz...

★ Destaque

Jorge Vercillo lança música e prepara novo álbum

Todos sabem - e, inclusive, até sentem na própria pele - que as conjunturas política e econômica do Brasil não estão nada boas. "A música brasileira sempre teve a tradição de criar canções de contestação ao sistema político, mas nas últimas décadas não temos ouvido quase nada novo nesse sentido. Estava precisando compor algo que refletisse o sentimento contido no coração do nosso povo. Essa música é um desabafo político completamente apartidário", confessou o cantor carioca Jorge Vercillo. E, diante dessa constatação, no intuito de preencher tal lacuna, o artista acaba de lançar a canção intitulada 'A Lei do Retorno', cuja letra é inspirada em São Jorge. "Ele é um santo guerreiro, um símbolo, um arquétipo que está no imaginário coletivo e ninguém mais guerreiro que o povo brasileiro", justificou o músico, que também pretende gravar mais um álbum.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [333746000] • Shopping Pôrto [322555885] • Shopping Maná [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Filmes da PB integram Festival Internacional de Curtas de SP

Curta-metragem 'A Roda das gerações do coco' terá dupla exibição hoje; 'Caetana' também contou com sessões

Jamarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Duas produções paraibanas integram a programação do 29º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo. 'A Roda das gerações do coco' será exibido hoje, no Espaço Itaú de Cinema e também no Centro Cultural São Paulo. 'Caetana' foi exibido duas vezes no fim de semana passado e também na última terça-feira (no CineSESC e na CINUSP). O evento começou no último dia 23 e termina hoje, exibindo gratuitamente 323 filmes de 53 países em seis salas de cinema. Os curtas paraibanos foram selecionados entre 711 inscritos nesta categoria.

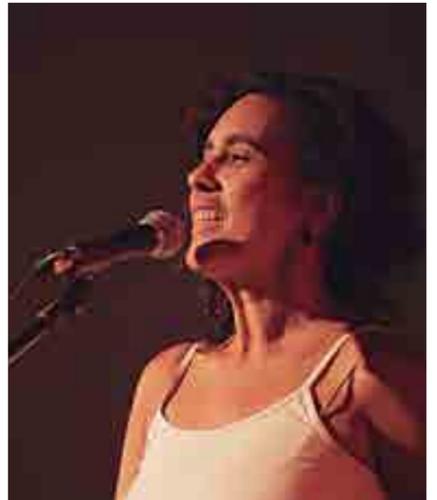
A cineasta Ana Bárbara Ramos é uma das responsáveis pelo filme, que trabalhou com diversos estudantes em sua produção. "Foi experiência muito gratificante. A produção do filme estava inserida num contexto escolar, dentro da realização do ateliê de criação cinematográfica com estudantes, professores e nós mediadores, no caso, Felipe [Leal Barquete] e eu", falou Ana Bárbara. Manoel Cosmo também está na equipe de direção.

Nesse contexto, ainda conforme a cineasta, foi possível experimentar não só a criação artística a partir da realização do filme em

si, mas também ter acesso à memória e ao saber dos mais antigos participantes do coco da comunidade do Gurugi-Ipiranga. "Todo o processo foi mediado por questões relacionadas aos direitos humanos e inseridos nas práticas de cinema como tema, exercício e dispositivos". O documentário tem 16 minutos de duração.

Ana Bárbara avaliou que as novas tecnologias usadas em nome da arte são essenciais na manutenção das tradições. "Elas auxiliam na preservação e propagação das culturas tradicionais. Além disso, elas servem para conectar gerações como foi o caso do filme que uniu as crianças participantes do grupo Clamores Antigos com os mais velhos do Coco de Roda Novo Quilombo", finalizou ela. 'A Roda das gerações do coco' será exibido mês que vem em João Pessoa, dentro do curso Diálogos: Cinema, Educação e Direitos Humanos - Curso de Iniciação à Pedagogia do Cinema.

Organizado pela Associação Cultural Kinoforum, o Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo tem como tema "Em Busca do Tempo de Agora", destacando filmes sobre deslocamentos humanos, comunicação digital, política, identidade, negritude, feminismo, memória e sexualidade.



Fotos: Divulgação

Cena de 'A Roda das Gerações' (E), da cineasta Ana Bárbara Ramos (D), enfoca a preservação de manifestação cultural existente na cidade de Conde-PB

+ Rito social

O outro filme paraibano a integrar a programação do 29º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo é 'Caetana'. Um enquadramento de gestos e ações de um rito social. É o jogo das palavras... Em apenas 13 minutos, esse curta de ficção tem roteiro e direção de Caio Bernardo. A produção é de Rodolpho de Barros (também diretor de fotografia) e do experiente cineasta Torquato Joel.

'Caetana' teve, ainda, captação de som de Bruno Alves e edição de João Paulo Palitot. "Foi realizado de forma colaborativa. Na raça! Caio

[Bernardo, o diretor] saiu pedindo a colaboração do comércio da região para realização do filme. E a UFPB entrou comigo e com diárias que utilizamos para algumas despesas de produção", contou Torquato.

Ele também falou que a comunidade, a cerca de 10km da sede do município de Coxixola, lugar onde Caio mora, participou intensamente, tanto do ponto de vista da colaboração na infraestrutura para realização quanto atuando no filme.

A ideia, conforme Torquato, é estimular o surgimento de novos realizadores através de uma política

de interiorização do cinema pela UFPB. "Contamos com dois projetos para tanto: Viação Paraíba e Jabre - laboratórios de vários setores do fazer cinematográfico para estimular a produção interiorana"

Nove edições de roteiro já foram feitas e, este ano, foi promovido um laboratório de fotografia cinematográfica com Breno César. "Tenho percebido que há gente com um potencial impressionante pra cinema no interior, tudo é questão de abrir uma oportunidade através de projetos de fomento à produção", finalizou Torquato Joel.

Cinema comentado

Comédia 'Esse Mundo é dos Loucos' será exibida amanhã, em João Pessoa

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

"Um dos melhores filmes do século passado. Trata-se de um cult". É assim que o cinéfilo Andrés von Dessauer classifica o longa-metragem Le Roi de Coeur, dirigido pelo francês Philippe de Broca, lançado em 1966 e cujo título, no Brasil, foi traduzido como Esse Mundo é dos Loucos. A comédia será exibida - em sessão única e gratuita - amanhã, a partir das 19h, na sede da Fundação Casa de José Américo (FCJA), localizada na Avenida Cabo Branco, nº 3336, dentro do 'Programa Cinema Comentado', que ele realiza e, também, na ocasião, comenta a produção com o público.

A seguir, o cinéfilo von Dessauer faz uma análise crítica do filme Esse Mundo é dos Loucos. Leia-a, na íntegra.

"A capacidade de vencer o tempo é uma das condições 'sine qua non' para alcançar um filme à categoria 'cult'. A comédia 'Le Roi de Coeur' (no Brasil 'Esse Mundo é dos Loucos'), do diretor francês Philippe de Broca, lançada em 1966, em cartaz por anos a fio

em Cambridge (Massachusetts), é um perfeito exemplo dessa resistência.

De fato, com leveza e, ao mesmo tempo, ironia impar, o 'cult' de Broca consegue levar ao picadeiro a 'guerra' e a 'loucura', temas muito próximos, mais afeitos ao drama, como se vê em 'O Estranho no Ninho', de 1975, no qual Jack Nicholson incorpora o líder de uma rebelião deflagrada no âmago de um hospício. Em 'Le Roi' a beligerância fica por conta dos 'normais', já que o manicômio praticamente não possui portas e os loucos utilizam a bucólica cidadezinha francesa de Marville como um imenso 'playground'. Porém, como toda loucura é impregnada de vestígios de racionalidade, ao tomar posse da referida cidade, os loucos de Broca constituem uma sociedade apartada de preconceitos e bastante funcional.

Ao fazer alusão a um jogo de cartas, o título, em sua versão original (carrecedor de uma tradução brasileira menos livre), já prenuncia que as principais ações serão conduzidas pelo sempre bem humorado 'homo ludens', que vê a vida como um jogo de

prazer. E, em contraposição a essa figura, tem-se dois exércitos rivais (alemães x escoceses), a simbolizar o 'homo bellicus'.

O universo marcial retratado em suas várias nuances de cinza e conclusões previsíveis é ambiente de regras estáticas pouco fecundas. E, sob esse aspecto, contrasta, frontalmente, com o mundo colorido dos insanos, que, embora também possua 'leis', se apresentam essas mais flexíveis e condizentes com a realidade mutante.

A trilha sonora tem o poder de nos remeter a um circo a céu aberto, onde animais de grande porte transitam livremente e o majestoso leão se mantém na jaula por vontade própria, só se alterando quando tolhido em seu direito de ir e vir. E, nesse ambiente lúdico, pouco ortodoxo, nem mesmo a figura da 'Morte' (do 'Sétimo Selo' - Bergman) escaparia do cheque aplicado por um simpático chipanzé.

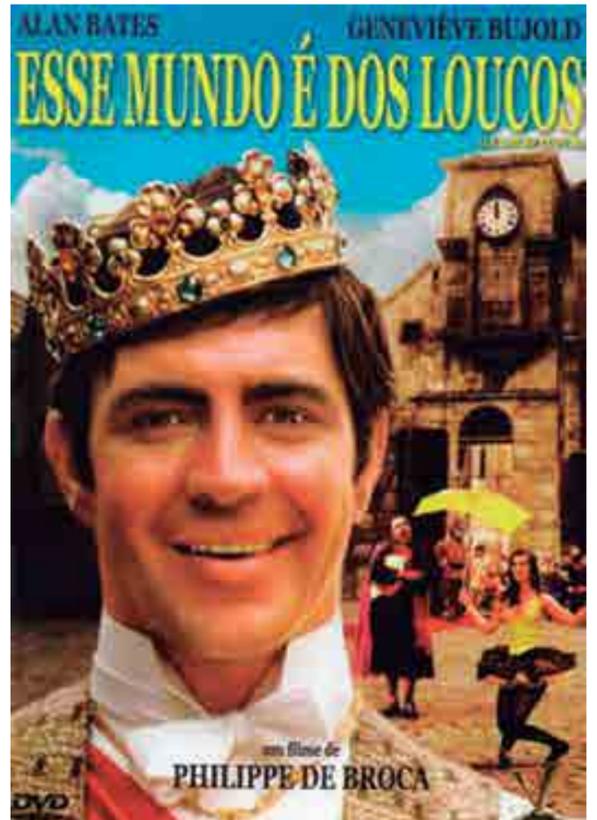
Em meio a isso, o ato de despir-se e buscar abrigo no manicômio chega a ser bastante lógico, considerando que, 'num mundo louco, só os loucos são equilibrados', nas palavras do aclamado

diretor Akira Kurosawa. Assim, como 'de perto, ninguém é normal', a insanidade se apresenta como uma questão de proporcionalidade dentro de cada um de nós. Cabe, então, ao espectador, definir qual dos mundos é menos atingido pelo vírus da loucura.

Hoje, transcorridos 52 anos (!!), a afirmativa de que 'a melhor viagem é aquela realizada através de uma janela' parece ter ganho um novo sentido, na medida em que da associação entre o 'homo faber' e o 'homo sapiens' nascera a internet, a nos permitir viajar em um só 'click'.

SERVIÇO

- **Evento:** 'Programa Cinema Comentado'
- **Filme:** Esse Mundo é dos Loucos
- **Direção:** Philippe Broca
- **Data:** Amanhã
- **Hora:** 19h
- **Local:** Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa
- **Endereço:** Avenida Cabo Branco, nº 3336, bairro do Cabo Branco
- **Entrada:** Gratuita



Cena e cartaz do longa lançado em 1966 e dirigido por Philippe de Broca



Foto: Angelo Sanhueza/Flickr

Campanha mais enxuta é desafio dos candidatos

Com menos tempo e pouco dinheiro, partidos políticos apostam na internet como canal para encontrar eleitor

Da Agência Senado



A propaganda eleitoral gratuita na TV e no rádio, que começou nessa sexta-feira (31), será mais curta: vai durar 35 dias, 10 a menos que nas eleições anteriores. Esta é uma das mudanças na reforma política aprovada no ano passado. Pelas novas regras, o tempo reservado a cada candidato na disputa pela Presidência da República também é menor - varia de apenas 5 segundos até o máximo de 5 minutos e 32 segundos. Outra novidade neste ano é a maior utilização da internet nas campanhas por meio das redes sociais.

Os programas eleitorais do primeiro turno serão transmitidos em dias alternados. Segundas, quartas e sextas-feiras são destinadas aos candidatos a governador, senador e deputado estadual ou distrital. Nas terças, quintas e sábados é a vez das campanhas para presidente e de-

putado federal. A propaganda será veiculada duas vezes por dia: às 7h e às 12h no rádio, e às 13h e às 20h30 na TV. Cada bloco diário terá duração total de 12 minutos e 30 segundos. O tempo para o programa eleitoral dos candidatos à Presidência é proporcional à representação de cada partido que integra a coligação na Câmara dos Deputados. Os presidenciais têm direito ainda a um número diferente de inserções de 30 segundos em cada emissora no decorrer da campanha.

Internet

Com menos tempo para apresentar suas propostas, os candidatos apostam no alcance da internet, com propaganda permitida desde o dia 16 de agosto. O impulsionamento de conteúdo pago pelas legendas (desde que devidamente identificado como patrocinado) em redes sociais, blogs ou sites de envios de mensagens é uma maneira de aumentar o contato com o eleitor. Outra estratégia é usar os poucos segundos do rádio e da TV para convidar o elei-

tor a assistir, depois, às transmissões de vídeos ao vivo (lives) nas redes sociais.

Para o consultor legislativo do Senado Arlindo Fernandes, a tendência, no futuro, é a participação cada vez maior da internet na disputa eleitoral. No entanto, ele acredita que a televisão e o rádio ainda terão mais protagonismo na reta final da campanha. Por isso mesmo, defende a paridade de chances, com mais tempo para os pequenos na propaganda política. Quanto maior o número de candidatos, menor o percentual de tempo dividido igualmente entre todos. Eu acho que a matéria até mereceria um questionamento ao Supremo Tribunal Federal sobre a constitucionalidade disso, diante do princípio da igualdade de armas, que é o direito a condições iguais entre os contendores que lutam por um certo cargo. Quer dizer, tem um candidato que quer desafiar as lideranças pré-existentes, mas a oportunidade para ele é menor quando você tem uma campanha mais curta — observa.

+ Sem financiamento das empresas

Os candidatos também contarão com menos dinheiro nestas eleições. As empresas já estavam proibidas de fazer doações desde 2016. Agora, pelas novas regras, o dinheiro pode vir do Fundo Especial de Financiamento, de doação de pessoa física e de arrecadação coletiva na internet, as chamadas vaquinhas virtuais, liberadas desde o dia 15 de maio.

Criado pela Lei 13.487/2017, o Fundo Especial é orçado em R\$ 1,7 bilhão e foi disponibilizado em junho pelo Tesouro Nacional para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que faz o repasse aos diretórios nacionais dos partidos políticos. Na distribuição dos recursos, recebe mais quem tem maior representatividade no Congresso. É o caso do MDB, que levou a maior fatia: R\$ 230,9 milhões. Já para o Partido Novo coube a menor parcela do fundo: R\$ 980,6 mil.

São 2% divididos por todos os partidos; 35% divididos pelos partidos com deputados eleitos, na proporção

dos votos recebidos para a Câmara dos Deputados; 48% divididos na proporção das bancadas na Câmara; e 15% divididos na proporção da bancada no Senado. Os critérios para a redistribuição nos estados não ficaram muito claras e levantam dúvidas.

O teto de gastos para as campanhas de presidente da República é de R\$ 70 milhões. Já para disputar a vaga de governador, o limite é de R\$ 21 milhões. E os candidatos ao Senado podem gastar até R\$ 5,6 milhões. Deputado federal tem teto de R\$ 2,5 milhões, e estadual, de R\$ 1 milhão.

Arlindo Fernandes ressalta que, na eleição de 2014 (a última que permitiu financiamento empresarial), os gastos das campanhas dos candidatos à Presidência que chegaram ao segundo turno — Dilma Rousseff e Aécio Neves — foram quatro vezes superiores ao teto deste ano. Com a redução, o autofinanciamento é uma possibilidade que favorece os políticos ricos, destaca.

TERMO DE COOPERAÇÃO BENEFICIARÁ INDÚSTRIA

A assinatura de um Termo de Cooperação entre o Governo do Estado da Paraíba e a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba possibilita que o setor industrial tenha maior acesso ao crédito a partir do Programa de Acesso ao Empreendedorismo na Paraíba, o Empreender - PB. O Termo de Cooperação foi assinado pelo Governador do Estado, Ricardo Coutinho, e o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, no dia 29 de agosto, e trata da facilitação de acesso ao crédito, por meio das orientações e projetos do Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC-PB). "Vamos fazer todo o esforço para que possamos acelerar o programa de acesso ao Empreender. Sabemos que todo o estado da Paraíba tem uma capacidade de gerar micro e pequenos empresários de toda a natureza", disse o Presidente da FIEP, durante a solenidade.



Presidente da FIEP assina o Termo de Cooperação com o Governo do Estado para beneficiar e incentivar a indústria paraibana.

"Com a assinatura dessa cooperação, teremos projetos mais elaborados, porque a FIEP nos oferece essa capacidade, uma vez que a Federação das Indústrias tem uma expertise acumulada bastante importante. Neste processo a instituição entrará com a assistência técnica, na elaboração de projetos, portanto a possibilidade de perdá-los é bem menor, e ao mesmo tempo, o Empreender receberá os projetos, analisará, e rapidamente destinará os recursos", afirmou o Governador Ricardo Coutinho. Para ter acesso aos recursos disponibilizados pelo Empreender os industriais interessados devem entrar em contato com o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC-PB), onde encontrarão todo o suporte para todas as fases do projeto até a liberação dos valores pleiteados. O NAC-PB dispõe de uma equipe focada em encontrar as soluções de crédito que mais se adequam à realidade das empresas demandantes. Para informações os interessados podem entrar em contato por meio do telefone (83) 3333.5585.

Três Pontos

1 O Governo dos Estados Unidos anunciou na sexta-feira a entrada em vigor das isenções das taxas impostas previamente às importações de aço procedentes da Coreia do Sul, Brasil e Argentina. A Argentina, além disso, terá "um respiro" sobre suas exportações de alumínio ao país americano. "As empresas podem solicitar exceções para um produto baseado na insuficiente produção ou qualidade por parte dos produtores de aço ou alumínio dos Estados Unidos. Nestes casos, a exclusão poderá ser aceita e não será imposta nenhuma tarifa", afirmou o Departamento de Comércio em comunicado com data de quinta-feira. (Exame)

2 A economia do Brasil cresceu lentamente no segundo trimestre deste ano com a grave crise caminheiros pesando sobre a indústria e os investimentos, mas ainda assim acelerou sobre os três meses anteriores, destacando a instabilidade da atividade em meio às incertezas às vésperas da eleição presidencial de outubro. No período entre abril e junho, o Produto Interno Bruto (PIB) do país registrou crescimento de 0,2 por cento sobre os três meses anteriores, de acordo com os dados divulgados na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse foi o ritmo mais forte desde o terceiro trimestre de 2017 (0,6 por cento) e também mostrou aceleração em relação ao primeiro trimestre. (Reuters)

3 O presidente dos EUA, Donald Trump, ameaça deixar a Organização Mundial do Comércio (OMC) se a entidade não mudar. O alerta foi lançado pelo chefe da Casa Branca na quinta-feira, 30, em uma entrevista à agência Bloomberg News. "Se eles não melhorarem, eu saio da OMC", disse Trump, sem dar nenhum detalhe sobre a direção exata que gostaria de ver a entidade tomar nem quais são as regras atuais que não são satisfatórias. As regras estabelecem que, para uma retirada, o governo americano teria de ter uma aprovação do Congresso. Mas, na prática, uma retirada americana da entidade ou a simples declaração de que ela já não contava nos cenários políticos e legais significaria um golpe inédito ao sistema multilateral do comércio. (Estadão)

RECICLAGEM E PROFISSÕES DO FUTURO

A rapidez com que a Indústria 4.0 vem se efetivando nos meios de produção é algo que faz com que os processos industriais se renovem e passem a utilizar mais as recomendações dessa nova indústria que está se desenvolvendo em nível mundial. O Sistema Indústria da Paraíba está inserido e é um participante ativo das novas formas de pensar e fazer o processo industrial dentro desta proposta. Com esta consciência o SESI está apoiando o Projeto Relix 2018 que está na sexta semana de apresentações na Paraíba. Nesta nova etapa de apresentações, o projeto começou a ser levado para as empresas. Na terça-feira (28), a empresa Brastex, em João Pessoa, recebeu o projeto e foi contemplada com três apresentações, nos turnos manhã e tarde. Na quinta-feira (30), o Projeto Relix visitou a unidade da empresa que fica no município de Santa Rita, visando despertar os trabalhadores da indústria para refletir esse tema tão importante e necessário.



A reciclagem é um dos desafios importantes a serem superados pela indústria

Ao todo serão realizadas 115 apresentações artísticas e educativas no estado, com a distribuição de mais de 33 mil cartilhas sobre o tema, nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Sousa, Cajazeiras e Patos. Idealizado por Lina Rosa Vieira e patrocinado pelo SESI Paraíba, o Relix 2018 realizará seus espetáculos teatrais, além de performances e exposições fotográficas. Com o Espetaculix, peça original do projeto — a equipe utiliza o teatro de forma animada, com a participação de seis atores e muita música para contar, de forma lúdica e educativa, uma história sobre pessoas comuns que se tornam heróis da sustentabilidade, despertando o interesse das crianças e jovens pelo tema.

DIRETO DA CNI

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu a liberdade constitucional de contratação e livre organização das empresas elimina um dos principais focos de insegurança para o setor produtivo brasileiro existentes antes da Lei da Terceirização. Na visão da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a distinção entre atividade-meio e atividade-fim, como colocada na Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), se mostrava incompatível com as regras aplicadas no mundo na contratação de serviços ou no fornecimento de bens especializados e prejudicava o crescimento econômico e o desenvolvimento social. "A definição certa no julgado do Trabalho de que é atividade-fim estava sujeita a critérios subjetivos, dando margem para que uma empresa que contratasse determinado serviço fosse alvo de ação judicial por terceirização ilícita, enquanto sua concorrente, com contrato semelhante, não", explica o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.



A CNI sempre defendeu uma regulamentação equilibrada da terceirização, de forma a oferecer segurança jurídica e proteção para empresas e trabalhadores

O Presidente da CNI lembra que a terceirização consiste de contratos de natureza civil entre duas empresas, que não alteram as obrigações trabalhistas e previdenciárias de cada uma delas com seus respectivos funcionários. "A terceirização tem papel estratégico nos processos produtivos e deve ser utilizada para aumento da produtividade e competitividade por meio de processos que amplifiquem especializações e gerem oportunidade de empreendedorismo, intercâmbio tecnológico e inovação", frisa. Foi nesse sentido que os votos dos relatores das ações perante o STF caminham, reafirmando a livre iniciativa e a liberdade jurídica de contratar. O colegiado concluiu ainda que a dicotomia entre atividade-fim e atividade-meio é imprecisa e artificial, que ignora a economia moderna.



Projeto eleva pena para preso que usar o celular no presídio

Proposta será analisada na Comissão de Serviços de Infraestrutura na reunião deliberativa da próxima terça-feira

Da Agência Senado

O preso que usar telefone celular na cadeia poderá ter sua pena aumentada em até um ano. A determinação está no Projeto de Lei do Senado (PLS) 411/2017, que será analisado na Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) na reunião deliberativa da próxima terça-feira (4), após a audiência pública agendada para as 9h.

A proposta, do senador Wilder Morais (DEM-GO), tipifica no Código Penal o crime de uso indevido, por detentos, de aparelhos telefônicos, rádios ou similares. O preso que utilizar, possuir ou receber algum aparelho telefônico ou de rádio que permita a comunicação com outros presos ou com o ambiente exterior, fora das hipóteses permitidas em lei, ficará sujeito a ter um aumento de três meses a um ano em sua pena de detenção.

“São comuns, infelizmente, casos nos quais o detento comanda, de dentro dos presídios, facções criminosas na prática da contravenção e na promoção da violência”, pontuou o relator na comissão, senador Lasier Martins (PSD-RS).

Lasier apresentou tex-

to alternativo para excluir da proposta o trecho que impunha às prestadoras de serviços de telecomunicações a responsabilidade pela instalação de bloqueadores de sinais nas penitenciárias. Para o relator, a segurança pública é dever do Estado e a transferência dessa obrigação para entes privados coloca em risco a integridade física dos funcionários e o patrimônio da empresa (torres, antenas, centrais telefônicas), o que afeta a oferta dos serviços aos demais cidadãos.

Depois da CI, o projeto segue para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Estradas

Outro item em pauta na CI é o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 26/2018, do deputado Onofre Santo Agostini (PSD-SC), que assegura a permanência de edificações comerciais e residenciais à margem de rodovias federais e ferrovias. A Lei de Parcelamento do Solo veda a existência de construções em uma faixa de 15 metros de cada lado das estradas. A proposta acaba com essa proibição para regularizar os imóveis já erguidos ou em constru-



Foto: Gláucio Detmar/CNU

A proposta, do senador Wilder Morais, tipifica no Código Penal o crime de uso indevido, por detentos, de aparelhos telefônicos, rádios ou similares

ção e fora da regra.

De acordo com o projeto, essa regularização vale apenas para trechos rodoviários ou ferroviários que atravessem ou sejam passíveis de serem incluídos em perímetro urbano. O texto também estende a autorização para construções ao

longo de dutos e de águas correntes e dormentes. Segundo o texto, o Poder Público deve desistir de ações judiciais para retomada dos terrenos. O senador Lasier também é o relator dessa proposta e apresentou apenas emenda de redação para deixar claro que a re-

gularização não abrange as obras futuras.

“A ideia é resguardar a segurança jurídica de quem já construiu na faixa não edificável, inclusive em momento anterior à exigência legal dessa faixa”, defendeu em seu relatório.

Lasier lembrou que,

quando houver comprometimento à segurança do trânsito e dos residentes dos imóveis, caberá ao Poder Público, por ato devidamente fundamentado, desapropriar as áreas, mediante prévia e justa indenização. O texto ainda será analisado pela CCJ.

Automotivo: MP pode ser votada na terça

Da Agência Senado

A Medida Provisória que institui uma nova política industrial para o setor automotivo brasileiro (MP 843/2018) pode ser votada na terça-feira (4) na comissão mista que analisa o texto. Chamado de Programa Rota 2030 - Mobilidade e Logística, o regime automotivo vai substituir o Inovar-Auto, que vigorou entre 2013 e 2017. A MP recebeu 81 emendas.

Assim como a política anterior, o Rota 2030 baseia-se em incentivos fiscais que somam R\$ 1,5 bilhão ao ano durante 5 anos, segundo o governo. Como contrapartida, as empresas que aderirem ao programa terão que cumprir requisitos, principalmente com investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D). O governo afirma que a indústria fará um aporte mínimo de R\$ 5 bilhões por ano em P&D.

Tecnologia

Além da criação do Rota 2030, a MP 843/2018 contempla medidas para o desenvolvimento tecnológico da cadeia de autopeças e requisitos para comercialização de veículos, ambos com concessão de bene-

fícios fiscais. Em complemento ao novo regime automotivo, foi publicado um decreto que reduz tributos sobre veículos híbridos e elétricos.

No total, todos os benefícios concedidos pela Medida Provisória somam R\$ 2,1 bilhões em 2019, valor que terá que ser previsto no Orçamento. A nova política vinha sendo discutida pelo governo com o setor desde o ano passado.

O relator, deputado Alfredo Kaefer (PP-PR), deverá apresentar seu parecer durante reunião marcada para as 14h30. O presidente da comissão mista é o senador Eduardo Amorim (PSDB-SE).

No total, todos os benefícios concedidos pela Medida Provisória para o setor automotivo somam R\$ 2,1 bilhões em 2019, valor que terá que ser previsto no Orçamento da União

Direitos humanos

Comissão vai debater o aumento do número de suicídios no país

Da Agência Senado

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promove na segunda-feira (3), a partir das 14h30, audiência pública interativa para debater o aumento do número de suicídios no Brasil nos últimos anos. Senadores e convidados vão analisar as causas do problema e as soluções para prevenir e combater esse quadro.

Foram convidados a repórter da TV Brasil Ana

Graziela Aguiar, a porta-voz do Centro de Valorização da Vida (CVV), Leila Herédia, e o psiquiatra especializado em infância e adolescência André de Mattos Salles. Também devem participar representantes do Ministério da Saúde, do Conselho Federal de Psicologia e da Organização Pan-Americana da Saúde.

A audiência foi requerida pela presidente da CDH, senadora Regina Sousa (PT-PI), e será reali-

zada na sala 6 da Ala Nilo Coelho, Anexo 2 do Senado Federal. De acordo com Regina, a taxa de suicídios na faixa etária de 15 a 29 anos era de 4,4 por 100 mil habitantes em 1980, caindo para 4,1 em 1990 e passando a 4,5 em 2000. O crescimento do número de suicídios entre 1980 e 2014 foi de 27,2%, diz a senadora.

“Um dos estudos mais completos sobre o tema, feito pelos pesquisadores Daiane Borges Machado e Darci Neves dos Santos, da

Universidade Federal da Bahia (UFBA), analisou dados do Sistema de Informações sobre a Mortalidade Brasileira (SIM), Datasus e IBGE entre os anos 2000 e 2012 no Brasil. As pessoas que mais cometeram suicídio foram as menos escolarizadas, indígenas (132% mais casos que na população em geral) e homens maiores de 59 anos (29% a mais que nas outras faixas etárias)”, acrescenta a senadora no pedido de realização da audiência.

Foto: Pedro França/Agência Senado



Na audiência pública, senadores e convidados vão analisar as causas dos suicídios e as soluções para prevenir e combater o problema

Violência é marca registrada no pior campo de refugiados

Em Moria, na ilha grega de Lesbos, o abrigo está superlotado e enfrenta condições sanitárias muito difíceis

Catrin Nye
Da BBC News

No campo de refugiados de Moria, na ilha grega de Lesbos, a violência é mortal. A organização humanitária Médicos Sem Fronteiras diz que a situação está tão crítica que até crianças de dez anos tentaram suicídio. O abrigo está superlotado e enfrenta condições sanitárias difíceis: há um banheiro para cada 70 pessoas.

“Estamos sempre prontos para fugir, nossos filhos estão preparados 24 horas”, diz Sara Khan, afegã que está no local. “A violência faz com que nossos filhos não consigam dormir de medo”.

Khan explica que sua família passa o dia todo tentando conseguir comida e a noite toda em alerta, com medo das brigas constantes.

Algumas pessoas vivem em contêineres, outras em barracas de camping ou embaixo de lonas impermeáveis. Em apenas uma das barracas vivem quatro famílias, cerca de 17 pessoas. O campo foi projetado para receber 2 mil pessoas, mas hoje há mais de 8 mil vivendo no local. Uma mãe contou à BBC News que às vezes há fezes no chão do abrigo em que ela mora com o filho recém-nascido.

Além de problemas sanitários, a superlotação e a

falta de organização geram violência constante.

Em maio, centenas de curdos fugiram após um briga entre eles e os árabes.

Alí, que abandonou o campo, disse que encontrou muitos problemas do tipo quando chegou a Moria com sua família.

“Descobrimos que havia sectarismo e racismo entre sunitas e xiitas, entre curdos, árabes e afegãos”, conta.

“É como a guerra na Síria, inclusive pior. Ouvimos falar de estupros e assédio sexual”, diz ele.

Ataques de pânico

No dia em que a BBC estava gravando em Moria, teve inf-

cio uma briga em uma das filas para receber alimento. Duas pessoas foram apunhaladas, e outras tiveram ataques de pânico ao verem o que aconteceu.

A Médicos Sem Fronteiras é uma das organizações que deixaram o local em forma de protesto. A entidade abriu uma clínica nas portas do acampamento para poder continuar atendendo as pessoas.

Muitas das crianças tratadas ali têm problemas de pele causados pelas péssimas condições sanitárias. Elas também têm desenvolvido doenças respiratórias por causa do gás lacrimogêneo jogado pela polícia no campo para dispersar as brigas.

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

O espírito da Lei Falcão

Se Montesquieu estava certo e as leis são dotadas de espíritos, nós somos constantemente assombrados pelos vultos da Lei Falcão. Sancionada durante a Ditadura Militar, a regra determinava que as propagandas de rádio e TV para os pleitos municipais deveriam consistir apenas no número, nome e currículo dos candidatos. Foi uma maneira encontrada pelo regime autoritário de calar as críticas e propostas da oposição.

Vivendo no período democrático, em que todas as estratégias de marketing e comunicação podem ser utilizadas em favor dos candidatos, o fantasma da Lei Falcão se manifesta não por meio do silêncio compulsório, mas pelo excesso de pirotecnia eleitoral, nas arbitrariedades da mídia que insiste em dar aos candidatos espaços desiguais e ainda, pelo comportamento arbiloso de alguns candidatos em relação aos debates e ao quanto investem em mídias sociais.

Os debates são um laboratório interessante, candidatos supostamente em situação de igualdade, podem apresentar ideias e serem confrontados pelos adversários. O paradoxo é que nem todos os candidatos são convidados e entre os convidados, alguns preferem não comparecer. No último dia 22, Jair Bolsonaro (PSL) falou que não iria a todos os debates. E para os que acreditam que isto é prejudicial à imagem, vale um “Bolsa Memória” – Collor ignorou todos os debates do primeiro turno em 1989, Fernando Henrique Cardoso compareceu apenas a um confronto em 1994 e a nenhum em 1998 e o mesmo Lula que foi a todos em 2002 e hoje briga pelo espaço, ignorou todos do 1º turno em 2006. Em 2010, Dilma faltou a dois, se redimindo em 2014 quando foi a todos os debates.

A ausência de um candidato bem colocado nas pesquisas em um debate permite que os outros presentes possam atacá-lo livremente. Por outro lado o preserva de questões incômodas que possam prejudicar a posição que ocupa. Para os que são proibidos de ir por causa de uma suposta irrelevância, que usa como justificativa a falta de intenção de votos ou número de deputados que o partido possui na Câmara, o mecanismo é ainda mais perverso e antidemocrático.

Se o sistema eleitoral brasileiro permite que 14 candidaturas sejam registradas, todas devem participar do processo integralmente. A legislação eleitoral foi construída para beneficiar as estruturas de poder mais arcaicas possíveis, impedindo qualquer sopro de renovação. O horário eleitoral e a cobertura midiática não permite que a população conheça ideias novas. Quando o barulho acontece para espalhar a desinformação e nem todos os candidatos estão sendo ouvidos, significa que a missão de Armando Falcão, autor da lei, está sendo devidamente cumprida.



Fotos: Reprodução/Internet

A situação no campo de refugiados de Moria, na Grécia, é dramática e, além da violência entre os adultos, até mesmo as crianças tentam o suicídio

+ Problemas de saúde mental são registrados

Há também muitos problemas de saúde mental, já que as crianças costumam ficar traumatizadas. Luca Fontana, coordenador do Médicos Sem Fronteiras em Lesbos, diz que tem reportado as condições do campo de Moria ao Ministério da Saúde da Grécia e ao Acnur, o Alto Comissariado da Organização das Nações Unidas para Refugiados.

“Temos pressionado para que as crianças sejam transferidas para Atenas o mais rápido possível, mas nada está acontecendo. Elas continuam aqui”, diz Fontana.

“Temos crianças que tentaram o suicídio. Crianças de 10 anos. E não há psicólogos para crianças na ilha”, afirma.

O campo foi inaugurado em 2015 e projetado como um abrigo provisório para receber refugiados em trânsito por apenas alguns dias. Agora, o país está executando

a “política de contenção” da União Europeia, que determina que os refugiados não sejam levados à Grécia continental.

A regra faz parte de um acordo entre a União Europeia e a Turquia, que estabeleceu que milhares de pessoas sejam devolvidas ao país, de onde partiram.

Em tese, os refugiados deveriam ficar em Moria provisoriamente antes de voltar para a Turquia, mas existem alguns que já moram no local há anos.

Entre maio de 2016 e julho de 2018, cerca de 71,6 mil refugiados chegaram à Grécia pelo mar, e apenas 2,2 mil foram devolvidos à Turquia, segundo números da União Europeia.

Crise financeira

George Matthaïou, representante do governo grego em Moria,

reconhece que as condições são horríveis, mas culpa a União Europeia.

“Não temos dinheiro. E você conhece a situação (financeira) da Grécia”, disse ele à imprensa. “Eu queria ajudar, mas não há nada que possa fazer, porque a União Europeia fechou as fronteiras”, afirma.

A Grécia sofre uma grave crise financeira desde 2008.

Luca Fontana, dos Médicos Sem Fronteiras, diz que já trabalhou em zonas de conflitos em diferentes partes do mundo e nunca viu um campo de refugiados com condições tão ruins.

“Nunca tinha visto um nível de sofrimento como o que testemunhamos aqui todos os dias”, afirma. “Até onde há surtos de ebola as pessoas têm a esperança de sobreviver e o apoio da família. Aqui, a esperança é arrancada de você pelo sistema.”



O governo grego afirmou que não dispõe de recursos para melhorar as condições de vida das pessoas no campo de refugiados de Moria

Trump apoiará ação contra Harvard por discriminação

Grupo de estudantes acusa a famosa universidade norte-americana de discriminar candidatos asiáticos

Foto: Reprodução/Internet

Da Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, resolveu apoiar um grupo de estudantes que acusa a Universidade de Harvard, uma das mais prestigiadas do mundo, de discriminar candidatos asiáticos. O governo dos Estados Unidos pediu que um tribunal federal denuncie judicialmente o caso por discriminação racial.

Em comunicado do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, o governo acusou a Universidade de Harvard de executar práticas discriminatórias. Os estudantes asiáticos afirmam que a instituição prefere brancos, negros e hispânicos em detrimento de asiáticos com melhores resultados acadêmicos.

Internamente, Trump vive em meio a um impasse, pois ele anunciou que vai suspender os programas de ação afirmativa por meio dos quais as universidades adotam medidas



Em comunicado do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, o governo de Donald Trump acusou a conceituada Universidade de Harvard de executar práticas discriminatórias

para equilibrar o número de alunos das chamadas minorias étnicas no país.

Para o Departamento de Justiça dos EUA, Harvard não conseguiu demonstrar que não pratica preconceito

racial. No texto, o Departamento de Justiça afirma que "alunos e pais que levaram este processo apresentaram provas convincentes de que o uso da raça por Harvard discrimina ilegalmente os

americanos asiáticos".

Ao apresentar a "declaração de interesse", o procurador-geral Jeff Sessions afirmou que "nenhum americano deve ser impedido de entrar na escola por causa

de sua raça". Ele ressaltou que a universidade admite que usa critérios de raça para ingresso na instituição, mas não forneceu detalhes para explicar como esses critérios são definidos.

Para Jeff Sessions, há suspeitas de que Harvard use fatores subjetivos, como características de "simpatia", "pessoa boa" e com "qualidades humanas" dos candidatos.

Quanto mais a gente viaja,
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

www.viajeganabara.com.br | 0800.728.1992



Foto: Divulgação

Cigarro está ligado a cânceres e doenças do aparelho digestivo

Entidades médicas alertam que, além de afetar trato respiratório, o tabagismo está relacionado a outras doenças

Fotos: Reprodução/Internet

A relação entre o cigarro e os mais de 31 mil novos casos de câncer de pulmão identificados anualmente (INCA, 2018) é popularmente conhecida, bem como os problemas respiratórios, cardíacos e psicológicos causados pelo tabagismo. Em menção ao Dia Nacional do Combate ao Fumo, lembrado na última quarta-feira, dia 29 de agosto, a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED) e a Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) chamam atenção aos impactos negativos para o aparelho digestivo.

O tabagismo causa desgaste desde a boca até o intestino delgado. Além do mau hálito, a parte óssea da boca é comprometida, afetando diretamente a sustentação da gengiva. O esmalte do dente também é afetado. Ainda, o cigarro é responsável por 95% dos casos de câncer de boca.

No esôfago e estômago, a mucosa é agredida e, assim, o trato gástrico é mais propenso à gastrite e úlcera. Sobretudo quando associado ao consumo de bebidas alcoólicas, fumar está entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de tumores nesses órgãos – segundo a American Cancer Society, pessoas que fumam mais de um maço por dia dobram as chances de adenocarcinoma de esôfago, quando comparado com um não fumante.

Na lista de tumores acarretados pelo cigarro da Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) já consta esôfago e estômago e, mais recentemente, foi incluída a neoplasia de intestino.

O Dr. Tomazo Franzini, diretor da SOBED, afirma



O cigarro é composto por mais de 4.700 substâncias tóxicas e muitas delas estão diretamente relacionadas ao surgimento de tumores

que estudos fortalecem as evidências de que pessoas que fumam por muito tempo têm risco aumentado para desenvolver câncer colorretal, mesmo que controle os outros fatores associados.

“Quanto mais tempo se tem o hábito de fumar, mais difícil se torna a recuperação dos danos causados. A tendência da maioria dos casos em que o paciente apresenta algum problema no aparelho digestivo e fumou por um longo tempo é de uma recuperação muito tardia em relação àquele que não fuma”, completa o especialista.

O cigarro é composto por mais de 4.700 substâncias tóxicas e muitas delas estão diretamente relacionadas ao surgimento de tumores.

Mais do que isso, o tabagismo ainda é associado a uma série de outras doenças do aparelho digestivo, aponta o médico gastroenterologista e presidente da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), Dr. Flávio Quilici.

DRGE

“O tabagismo é prejudicial para todo o organismo. O uso da nicotina contribui para o surgimento de outras doenças comuns do aparelho digestivo, tais como azia e doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), úlceras pépticas e algumas doenças do fígado. Fumar aumenta o risco de doença de Crohn, pólipos do cólon e pancreatite, além de aumentar o risco de cálculos biliares”, ressalta.

Sobre a Sobed e a FBG

Com 24 unidades estaduais, a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) é uma entidade nacional que representa atualmente mais de dois mil associados. Criada em consonância com o início dos procedimentos endoscópicos no país na década de 1970, possui história baseada em conquistas e avanços na endoscopia digestiva brasileira. Periodicamente a sociedade promove mutirões pelo Brasil de prevenção ao colorretal com a realização de colonoscopias em pacientes pré-selecionados de forma totalmente gratuita. A ação já realizou mais de 1.500 exames.

Sobre a FBG

A Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) é uma sociedade médica sem fins lucrativos, que promove e representa a especialidade no Brasil. Fundada em 1949, a FBG apoia e desenvolve o conhecimento científico dos médicos gastroenterologistas, aqueles responsáveis por prevenir e tratar doenças ou alterações em todo o trato gastrointestinal, da boca ao ânus. A Federação também emite o Título de Especialista em Gastroenterologia, conforme normas estabelecidas pela Associação Médica Brasileira (AMB) e reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Muito decididos a ver com olhos livres

Escrevo depois de ouvir os novos, jovens compositores Jake Bugg (inglês) em “Country song” e Chris Yennay (americano) em “All my dreams”.

Existem dias, principalmente quando circulo nas ruas e praças centrais, que a ficha cai: esta é a civilização do inacreditável que se transformou em realidade. Escrevo ouvindo Janis Joplin (foto) cantando “To love somebody”.

Antes da pré-história oficializada em livros ditos científicos, a música estava no ar dos primórdios dos atlantes e lemuriãos, nossos mágicos antepassados. Era diferente, pois tudo corria pela e para a percepção que os cientistas do século 20 batizaram de extra-sensorial.

Inevitável - para a criação humana depois que os “país” extraterrestres deram o ponto de partida - que os conflitos pelas formas de poder e a gradativa implantação dos sistemas comerciais deixassem a economia como principal bastidor da longa história.

Entre minifúndios e latifúndios, feudos e castelos, rodas e motores, Galileu e Gutemberg, templários e feiticeiros, filosofias e tecnologias, marxistas e tecnocratas, tratores e computadores, amores e dissabores, a música teve seu desenvolvimento acompanhando a corrida das



tendências gerais da civilização.

O Ocidente ficou como a área do planeta em que mais a crítica de arte fincou suas posições, marchas e contramarchas, acompanhando recuos e avanços que, no vigésimo século, tornaram-se mais sintomáticos na medida em que foi ampliada o que Jacques Bergier e Bernard Thomas oficializaram, para um público minoritário e espantado, como a guerra secreta do petróleo.

Por trás das ditaduras, o calcanhar econômico. Por trás das multinacionais de

discos, aparelhos de tevê, computadores e etc., o calcanhar do petróleo. Uma anatomia tão clara quanto a mais clara entre as luzes visíveis, desde que eu e você fiquemos decididos a VER COM OLHOS LIVRES, como não muito antigamente diziam os modernistas e, 45 anos depois, os tropicalistas. A música vai correndo e escorrendo. Seguindo-a, a crítica. Adotando-a ou rejeitando-a, a platéia.

Continuo com Janis Joplin e “To love somebody”. Enfim, é o que preciso. Acho que você também.

Talvez algo intitulado “Setembro do rude amor”

Era o ano de 1973 e as “lições de sexo” não tinham sido suficientes. Meus amigos ETs ainda não tinham feito contato e eu não sabia qual o exato ponto de mutação. O máximo que tinha conseguido em desdobramento foi numa fria madrugada em Fazenda Nova, cantando ao ar livre para umas 4 mil pessoas. Foi bacana, pois lá, longe, muito longe do palco, a talvez uns 200

metros estava junto a uma fogueirinha de papel um rapaz bonito, de olhos indefinidos voltados pra escutar minha música. A 200 metros talvez, os olhos me percorriam e decifravam o máximo de poesia que então eu podia dar.

De volta à Paraíba, fui até a praia. Eu tinha cabelos grandes. Na madrugada, fiquei nu, sentado na areia, olhando um Atlântico calmo, típico de maré baixa tropical, imaginando o outro lado do meramente incalculável. Sei que a linha reta me levava à Nigéria e Gil ainda não tinha feito “Refavela”. Nu, na areia, desnudei todos os bloqueios. Percebi que a música está intimamente ligada a cada átomo que forma o corpo físico. Tanto que a cada vértebra corresponde uma nota, numa escala definidíssima, admitindo sustenido e bemóis. A cada nota também está ligada uma maneira de amar, sabendo-se que qualquer uma vale a pena.

Nu, na areia, me vi menino no mar, me contemplei ancião na África distante, me senti anjo sobre Berlim, me refiz totalmente poeta com minha música rasgando, colando, comendo cifras, letras e partituras. Como Gil ainda não tinha feito “Refavela”, Caetano também não aquela outra canção. Mas, eu já estava nu com a minha música.

Nu, na areia, recebi por noturnos raios cósmicos, tudo aquilo que um dia me faria sentar no terraço, com mamãe dormindo no último quarto, e olhar um gato atravessando o coração, como se fosse uma pantera azul das neves do Kilimandjaro, pois, cá no Nordeste, ainda se fazia frio em Sol. Ainda faz. Tudo me levaria às aparentes besteiras, aos vampiros expostos, à nova geografia da fome e à sociedade dos poetas putos.

Mamãe não está mais por aqui. Acho que o mínimo que vou conseguir neste domingo é fazer e/ou cantar um blues. Talvez algo intitulado “Setembro do rude amor”.

Missa do Divino: sete anos de fé e devoção na capital

Celebração no conjunto Funcionários II atrai centenas de fiéis de João Pessoa e de outras cidades do Estado

Paulo Cosme
Especial para A União

A Paróquia Sant'Ana, no conjunto Funcionários II, em João Pessoa ficou pequena para abrigar centenas de fiéis que vieram comemorar os sete anos da Missa do Divino Espírito Santo. Já prevendo que a igreja não iria acomodar tanta gente, o padre Edilson Figueiredo teve o cuidado de instalar um telão no salão paroquial para que os fiéis pudessem acompanhar todos os ritos da missa celebrada no último dia 21.

A novidade este ano foi a presença do padre José Neto, do Rio Grande do Norte, que ficou responsável pela pregação. Além dos paroquianos de Sant'Ana, a missa contou com a presença de outros fiéis que vieram de outras paróquias da capital e de cidades circunvizinhas.

A celebração foi marcada por momentos de grande emoção principalmente na hora dos testemunhos e das graças alcançadas por intercessão do Divino Espírito Santo. Um dos casos foi de

uma mulher que estava há vários meses sem andar e depois de participar da Missa do Divino, teve a graça alcançada e chegou à igreja caminhando normalmente.

O padre Edilson Figueiredo, que presidiu a celebração, explicou que por força do Espírito Santo, criou a missa do Divino Espírito Santo na esperança de que os católicos conhecessem o dom do equilíbrio, da esperança, da graça, da cura, da inteligência, do amor e da Paz. "E há sete anos o nosso povo vem à Paróquia Sant'Ana de vários lugares para receber todos esses dons. Sempre crescendo nas pessoas piedosas e adoradoras do Espírito Santo", afirmou.

Já prevendo que a igreja não iria acomodar tanta gente, o padre Edilson Figueiredo teve o cuidado de instalar um telão no salão paroquial



Foto: Divulgação

A celebração foi marcada por momentos de grande emoção principalmente na hora dos testemunhos e das graças alcançadas por intercessão do Divino Espírito Santo

Preparação para Pentecostes

Ainda segundo o padre, a missa tem um grande propósito: preparar o povo para a grande celebração de Pentecostes, que é a descida do Espírito Santo sobre a Igreja de Cristo, nossa igreja.

"Mas com o passar dos anos, a Missa do Divino Espírito Santo foi entrando na alma das pessoas, curando, libertando e encorajando-as. Enfim, a Missa do Divino Espírito Santo está transformando as pessoas que vem à missa participar e se transformar em portadoras do Espírito Santo", ressaltou.

A missa, tem como tema: "Espírito Santo Libertai-nos dos nossos males. Começa pontualmente às 19h30 e tem todo um ritual. A vela é acesa logo no início da missa

e o padre convida as pessoas a entregar seus problemas, suas fraquezas, seus pecados e pedir a graça do Divino Espírito Santo sobre suas vidas. Ainda como parte da celebração, antes do ofertório, é rezada a Novena do Divino e em seguida cantada a Ladainha momento em que a vela é acesa mais uma vez.

Durante toda a missa o padre sempre deixa claro aos fiéis que não esqueçam de que eles são portadores do Espírito Santo. No final da celebração, os fiéis recebem a bênção com a imposição das mãos feita pelo padre e pelos diáconos e a água benta também é aspergida nos fiéis.

Entre os momentos mais emocionantes da celebra-

ção está o testemunho onde as pessoas falam das graças alcançadas por meio do Divino Espírito Santo. Há casos em que a emoção é tanta que os fiéis chegam a chorar no momento em que estão relatando os milagres que vão desde a cura de doenças, livramentos de casos de violência, conquista de empregos e causas na Justiça, libertação de males e vícios, dentre outros. Para o padre Edilson Figueiredo o relato dos milagres representa a fé que os fiéis têm na força que vem do alto, ou seja, o Divino Espírito Santo. Durante as celebrações o padre repete por várias vezes que as pessoas que participam desta missa se tornam "portadoras do Espírito Santo".

+ Prova do amor de Deus

De acordo com o padre Edilson Figueiredo, o testemunho dado pelos fiéis na missa é uma prova do amor de Deus para com o ser humano. "Logo quando as pessoas recebem uma graça por menor que seja ela querem agradecer e agradecer dizendo a todos como gratidão por Deus ter ouvido suas preces. Foram várias as vezes que Jesus curou as pessoas e pedia que não falasse a ninguém, mas a gratidão era tanta que as pessoas se esqueciam do pedido e gritavam para todo mundo que foi Jesus quem as curou", finalizou.

"Quando eu cheguei aos Funcionários II para administrar a igreja, percebi que nas quartas-feiras tinha uma missa com a novena do Espírito Santo, mas era quatro a cinco pes-

soas, algo desanimador" lembrou.

Padre Figueiredo explicou que quando anunciou que iria tirar essa missa e dar lugar ao Terço dos Homens, alguns acharam ruim e ficaram tristes, mas assim o fez. "Mas numa sexta-feira pela manhã eu estava na sala de minha casa rezando o breviário (livro dos padres), fazendo minha oração, quando cochilei e bem de repente vi uma multidão de pessoas vindas de vermelho e com velas acesas nas mãos, cantando Vem Espírito Santo vem.. Abri os olhos e decidi criar a missa em Vigília ao Espírito Santo, que hoje é surpreendente. É uma multidão vindo de várias comunidades e paróquias de João Pessoa e de outras cidades", concluiu.

Fábio Mozart

A lenda do mágico "Alegria"

Pesquisador de Campina Grande me pede para citar uma lenda urbana de minha cidade. Como diria aquele locutor de parque, "a vida é uma sucessão de sucessos que se sucedem sucessivamente sem cessar". Dita essa imensa e divertida besteira, passemos aos fatos. "Alegria" era um mágico de rua que atuava em Timbaúba e Itabaiana, cidades próximas, nos idos de 40/50/60. Virou lenda. Eu garoto, ouvia falar das façanhas de "Alegria" viajando pela rota dos sonhos. Dizem que o bicho causava o maior reboleço com seu truque de fazer cair dinheiro das galhas das árvores. Era o ídolo de todas as bases e classes sociais.

Trabalhava nas feiras, alegrando a meninada com seus artifícios fantásticos. Pesquisando no Google, vejo notícias de "Alegria" atuando em cidades do brejo da Paraíba naqueles tempos. O circo de seu "Alegria" era famoso, conforme atesta Raul Ferreira, da cidade de Esperança. O mágico era um preto sorridente, artista

que deve ter influenciado o também lendário palhaço, ilusionista, pintor, malabarista e cantor Pingolência, de Itabaiana, criador do famoso Gran Circo Central que nunca saiu da cidade por absoluta falta de recursos, e meu tio Luiz Marinho de Mello, o Mister Kautos, mágico, mímico, bonequeiro e dono de parque de diversões que rodou as américas. Sobre o truque do dinheiro que dava em "pé de pau", Raul conta que havia um pé de oitizeiro na frente da casa de um sujeito por nome Aristeu Ferreira. No "pé de figo", o mestre "Alegria" balançava o tronco e a gurizada endoidecia atrás das notas de mil réis.

Geralmente, as lendas urbanas são baseadas em fatos reais, distorcidas ao longo dos tempos. Essa do mágico "Alegria" eu ouvi do meu pai e agora leio o testemunho do esperancense: "Seu Alegria encantava a todos, fazendo desaparecer e reaparecer os objetos das pessoas. Às vezes, transformava o reló-

gio de uma pessoa num pé de galinha já seco. Eu não vi a cena, mas dizem que o preto velho aproximou-se daquele pé de figo, balançou um dos seus galhos, num gesto mágico, e realizou a ilusão de transformar as folhas em cédulas. O povo encheu os bolsos para verificar logo depois, desiludido, que o dinheiro voltava a se transformar em folhas. Que decepção!" Tenho pra mim que "Alegria" foi o primeiro ser humano a materializar a inflação.

Mas aí não é mais caracterizado como lenda urbana, porque tem testemunho, se bem que Raul Ferreira confessa que não viu o fenômeno, mas dele tomou conhecimento em tempo real. E aí? Temos uma lenda urbana? Andando pelos caminhos possíveis, pelos mormaços secos do cariri, nos cabeçotes de serra do brejo, nas estradas empoeiradas do agreste da Paraíba, esse artista do povo virou mito. Numa breve eleição aqui, deu-se a vitória da tese da lenda urbana

do mágico "Alegria", com o voto do poeta Sander Lee, outro conhecedor dessas histórias itabaianenses e timbaubenses. A mágica em seu estado puro deixando lembranças indelévels nas gerações seguintes de matutos emprenhados de pura alegria e fascínio diante das maravilhas de um mestre manipulador.

Eu mesmo jamais esqueci essas histórias do mágico "Alegria", uma coisa assim que atravessa as fronteiras da poesia e acaba por me comover, igual a tudo nesse mundo secreto, o milagroso e fascinante universo da cultura popular. As lendas urbanas, ou quase rurais, como a do circo de "Alegria", seguem como nômades pelos caminhos que elas mesmas inventam. Abastecem nosso humanismo com manjar gostoso e fabuloso, desmobilizando um pouco que seja o nível de consciência do homem ocidental. Porque somos todos mágicos. O que nos falta é coragem para navegar para longe das ilhas de segurança e inventar o improvável.

Saiba como diferenciar os tipos mais comuns de dor de cabeça

Conheça os sintomas dos principais tipos do mal-estar que atinge mais de 70% da população brasileira

As dores de cabeça atingem mais de 70% da população brasileira, segundo a Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBC), que estima existirem mais de 200 tipos de dor, entre enxaqueca e cefaleias.

O desconforto causado pelas dores afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas, por isso é importante saber identificar seus tipos e sintomas. Pensando nisso, a rede de farmácias Extrafarma preparou um guia para orientar sobre as diferenças entre as dores de cabeça mais comuns.

“Além de conhecer as características de cada dor, é importante seguir as orientações de um farmacêutico ou médico para combatê-las de forma eficaz e segura. O recomendado é consultar um médico para identificar as causas e saber qual é o tratamento mais adequado para tratar o problema”, afirma Adriano Heleno Ribeiro, farmacêutico da Extrafarma.

Enxaqueca

Caracterizada por dores que geralmente acometem um dos lados da cabeça e podem durar de quatro até 72 horas. As dores são crônicas (ocorrem mais de 15 vezes em um mês), e as crises podem ser desencadeadas por alterações hormonais, alimentação desequilibrada ou ingestão de um determinado tipo de bebida ou alimento, entre outros fatores. O distúr-

bio ocorre em pessoas geneticamente suscetíveis e, eventualmente, as dores são associadas a náusea, tontura, vômito, fotofobia (intolerância à luz) e fonofobia (intolerância a ruídos).

Cefaleia tensional

Esse tipo de desconforto é caracterizado por uma sensação de aperto ou pressão, como se a cabeça estivesse envolvida por uma faixa compressora. Pode ser desencadeada por episódios de estresse ou ansiedade ou ocorrer por alterações na atividade química cerebral, nos nervos ou vasos sanguíneos do crânio, ou tensões nos músculos do pescoço.

Cefaleia em salvas

Diferentemente da cefaleia tensional, a cefaleia em salvas é caracterizada por dor intensa e unilateral, geralmente em torno da ór-

bita ocular. Pode ser acompanhada por vermelhidão nos olhos, lacrimejamento, congestão nasal e queda da pálpebra no mesmo lado da dor. As crises duram entre 15 e 180 minutos e podem ocorrer mais de uma vez por dia, geralmente se repetindo por períodos de quatro a seis semanas.

Cefaleia hipóica

São crises de dor de cabeça que ocorrem no meio do sono, despertando a pessoa. Costuma ocorrer pela primeira vez após os 50 anos. Esse tipo de mal-estar geralmente é caracterizado por dores de intensidade fraca a moderada, mas um a cada cinco pacientes relata a ocorrência de dores fortes. Na maior parte dos casos, a dor atinge os dois lados da cabeça, e a crise dura de 15 a 180 minutos.

Cefaleia primária

Caracteriza-se por dores de curta duração (cerca de três segundos), sentidas em pontadas. Sua ocorrência é comum em pacientes que sofrem de enxaqueca ou cefaleia em salvas.

A Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBC) estima existirem mais de 200 tipos da dor, entre enxaqueca e cefaleias. O desconforto causado pelas dores afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas, por isso é importante saber identificar seus tipos e sintomas



Foto: Reprodução/Internet

**Lúri
Moreira**

iurimoreira.imprensa@gmail.com

SAP Forum Brasil discute a empresa inteligente

Estarei em São Paulo nos dias 11 e 12 de setembro, a convite da SAP Brasil, para acompanhar a 22ª edição do SAP Forum Brasil, o maior evento de tecnologia e negócios da América Latina. Neste ano, as empresas inteligentes e o propósito de ajudar o mundo a funcionar melhor e melhorar a vida das pessoas por meio da inovação e da tecnologia são os temas centrais do evento, além de palestras e sessões sobre temas atuais, showcases e mais de 50 histórias de sucesso que refletem o cenário do mercado e a jornada da transformação digital. São esperadas aproximadamente 12 mil pessoas passando em dois dias pelos 17 mil metros quadrados de área do evento.

Grandes nomes do mercado, clientes SAP e os principais executivos locais e globais da companhia participarão de mais de 250 sessões de conteúdo nos dois dias. “O SAP Forum Brasil é uma vitrine de tendências e produtos inovadores, trazendo aos visitantes as principais novidades que lideram a transformação digital em empresas de todos os portes”, destacou Fernando Migrone, diretor de Marketing da SAP Brasil.

Quem estiver interessado pode acompanhar no portal do SAP Forum Brasil 2018 a agenda do evento, onde é possível filtrar as mais de 300 sessões de conteúdo por área de negócios, audiência foco, segmento de mercado, solução, hot topics, tipo de sessão e até consultar sugestões de programações disponibilizadas pela organização do evento, classificadas por categorias como tipo de apresentação e tema. Entre os executivos confirmados, Cristina Palmaka, CEO da SAP Brasil, Martin Wezowski, Chief Designer & Futurista e CIO da SAP e Alex Atzberger, Presidente da SAP Customer Experience.

Entre os destaques da programação está a sessão com Joshua Fields Millburn e Ryan Nicodemus, conhecidos como Os Minimalistas. A dupla ganhou popularidade em todo o mundo após o lançamento de um dos documentários mais assistidos na Netflix, intitulado “Minimalismo: um documentário sobre coisas importantes”, onde registraram a trajetória em busca de uma vida com mais significado e menos posses. Os dois falarão ao público sobre a procura por um estilo de vida que seja bom para nós mesmos e para as pessoas ao nosso redor, transformando propósito em performance.

Extremotec

Cerca de 34 empresas do setor de tecnologia e inovação de João Pessoa receberam, na última quinta-feira (30), os certificados de adesão ao Polo de Tecnologia Extremo Oriental das Américas (Extremotec). A cerimônia aconteceu na Estação Ciências, no Cabo Branco, com a presença do prefeito Luciano Cartaxo, secretários municipais, vereadores, representantes das instituições parceiras e empresários.

O Extremotec tem como principal missão criar um ambiente que estimule o setor de tecnologia e inovação e reunir instituições de ensino e pesquisa e o setor produtivo, promovendo a troca de informações estratégicas entre empresas, propiciando a incorporação de tecnologia de ponta e novas abordagens no processo produtivo de cada participante. A iniciativa promete alavancar a economia de João Pessoa.

Nova loja

A Nagem está abrindo sua terceira loja na Paraíba e segunda na capital, João Pessoa. A operação vai funcionar a partir do próximo dia 29, no Shopping Tambiá, somando-se às outras 37 lojas da rede no Brasil. A nova loja ocupará quase 200 metros quadrados e inaugura com o mix de sete mil itens distribuídos nas linhas de telefonia, eletrônicos, informática, eletrodomésticos, eletroportáteis, games e papelaria. “A loja de João Pessoa faz parte de uma série de inaugurações que teremos esse ano”, afirmou Halim Nagem, presidente e fundador do grupo.

Há vagas

A Resource, multinacional brasileira de integração de sistemas e transformação digital, está com 300 vagas abertas para profissionais de Tecnologia da Informação. As oportunidades são para São Paulo (SP), Salvador (BA), Recife (PE) e Porto Alegre (RS). A empresa está à procura dos seguintes perfis: Scrum Masters, Agile Coach, Desenvolvedores Mobile (iOS e Android), Arquitetos de Software, Java, dotNet, entre outros. As vagas também incluem oportunidades para pessoas com deficiência. Para se candidatar às vagas, basta enviar currículo para o e-mail recrutamentoselecao@resourceit.com. O processo de seleção já começou e as contratações serão feitas ao longo dos próximos meses.

Inscrições abertas...

Para os cursos de pós graduações na CESAR School, escola de inovação do CESAR. O Mestrado Profissional em Design é opção para quem quer conceber produtos inovadores. Já no Mestrado Profissional em Engenharia de Software, os estudantes trabalham e criam soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação para empresas reais do mercado. Também estão abertas as inscrições para os cursos de pós-graduação em Design de Interação para Artefatos Digitais; Tecnologia Inteligência e Inovação (TZI); Desenvolvimento de Aplicações Móveis; Segurança da Informação em Engenharia de Software (SIESTA); Gestão Ágil de Projetos; Testes Ágeis e Internet das Coisas. Por fim, a escola abriu as inscrições para o Workshop presencial sobre o processo de Design Sprint, que acontece nos dias 02 e 03 de outubro, das 9h às 18h, totalizando 16 horas/aula. Demais informações e inscrições podem ser feitas no site www.cesar.school

Note9

A Samsung anunciou a chegada do novo Galaxy Note9 no Brasil. O modelo chega ainda mais poderoso, graças a uma nova S Pen, câmera inteligente, bateria de longa duração, maior espaço de armazenamento, entre outros recursos que garantem o melhor desempenho do mercado. O Galaxy Note9 estará disponível a partir do dia 14 de setembro nas principais lojas do varejo e Samsung, nas cores azul e preto, na versão 128GB com 6B de RAM, por R\$ 5.499. A pré-venda acontecerá entre os dias 31 de agosto e 13 de setembro, e chegará às lojas no dia 14 de setembro. Já o Galaxy Note9 na cor cobre, com 512GB e 8GB de RAM, chega por R\$ 6.499 exclusivamente nas lojas Samsung e terá período de pré-venda estendido até o dia 28 de setembro. A venda dessa versão do aparelho começa no dia 29 de setembro. Durante o período de pré-venda, os clientes que comprarem o Galaxy Note9 ganharão uma câmera Gear 360.

Conheça as causas mais frequentes

Estresse

Sabe-se que o estresse libera doses dos hormônios adrenalina e cortisol, responsáveis por um aumento da frequência cardíaca. Isso pode causar dor de cabeça por conta de uma vasoconstrição dos vasos que irrigam a cabeça. A rotina estressante e a pressão da chefia no trabalho podem ser a causa das dores constantes. A pressão, as cobranças e o medo de perder um cargo cobijado geram mais estresse.

Muito calor

Um estudo realizado com sete mil pacientes do Centro Médico Beth Israel Deaconess, nos Estados Unidos, descobriu que a incidência de dores na cabeça causadas por enxaqueca, tensão ou outras causas aumenta cerca de 7,5% para cada 5°C a mais na temperatura. Além do calor, outros fatores ambientais como pressão, umidade e poluição do ar influenciam no aparecimento das dores. Isso ocorre porque o calor, ao facilitar a desidratação, desequilibra o processo de entrada e saída de sódio e potássio das células, causando um distúrbio metabólico que facilita a cefaleia.

Dormir mal

Dormir mal faz com que a quantidade do hormônio mela-

tonina diminua. Esse hormônio ajuda a evitar a dor, especialmente a enxaqueca, ao favorecer a síntese de analgésicos naturais. Além disso, quem dorme mal tende a sofrer mais com estresse.

Alguns alimentos

Se você tem enxaqueca, sofre de dores de cabeça facilmente, ou está com aquela dorzinha chata, evite os seguintes alimentos: chocolate, café e chás pretos, embutidos, queijos amarelos, álcool, frutas cítricas, molho shoyo, cebola, alho e sorvete. Esses alimentos possuem substâncias que podem disparar o gatilho da dor. No caso do sorvete, há uma contração dos vasos, através da sensação de frio que o palato sofre. É como se o organismo estivesse dando um alerta para a diminuição repentina da temperatura.

Pular refeições

Ficar muito tempo sem comer pode causar hipoglicemia, ou seja, uma baixa nos níveis de açúcar no sangue. Essa baixa pode estimular indiretamente a liberação de adrenalina, que provoca a vasoconstrição, causando dor.

Postura incorreta

A má postura pode causar uma dor conhecida como cefa-

leia tensional. Os nervos da coluna acabam ficando comprimidos com a posição incorreta e a dor é irradiada para a cabeça. Além disso, no caso das dores crônicas, a causa pode ser uma hérnia de disco, cervical, bico de papagaio e osteoporose.

Esforço exagerado

Depois da academia e até do sexo, muita gente sente uma leve dor incômoda que, no caso de quem tem enxaqueca, pode ser até uma dor mais intensa. Existe uma causa conhecida pelos médicos como cefaleia pós-esforço. No entanto, essa dor de cabeça também pode ser indicio de algo mais sério, como um aneurisma. O efeito também pode ser inverso - ou seja, o sedentarismo pode aumentar o risco de enxaqueca, uma vez que a prática de exercício regular, sem exagero, ajuda na vasodilatação, reduzindo os episódios de dor de cabeça.

Cheiros fortes

Não se conhece a fundo a relação entre alguns cheiros e a dor de cabeça, mas existem odores desencadeantes da cefaleia. Perfumes fortes, gasolina, solventes e cheiro de cigarro, quando em uma exposição prolongada, facilitam o aparecimento da dor de cabeça.



“ A mulher, como ela é, é um indivíduo completo: a transformação não deve acontecer nela, mas em como ela se vê dentro do universo e em como os outros a veem ”

CARLA LONZI

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Bedito aquele que semeia livros e faz o povo pensar ”



CASTRO ALVES

scosta.dandara@gmail.com

Entrevista

Lindevany Hoffmann
Consultora

Foto: Divulgação



Hoffmann será palestrante do II Encontro de Compliance & Governança da Paraíba

Lindevany Hoffmann, natural de Recife, é sócia-diretora da LHM Consultoria e Desenvolvimento Humano, mestre em gestão empresarial, com experiência como coordenadora e docente de cursos de pós-graduação. Também é pesquisadora e participante do Núcleo de Estudos da Mackenzie/SP sobre Espiritualidade e Dignidade nas Organizações, e possui formação e certificação internacional nível sênior em Coaching Integrado.

Qual a importância da governança e do compliance para as empresas?

As organizações que desejam longevidade deverão investir em ações e métricas gerenciais que possam assegurar saúde financeira e a sustentabilidade do negócio. Contudo, as práticas adotadas deverão privilegiar um modelo ético na condução dos negócios.

E é exatamente nesse contexto que o Compliance deverá fazer parte da agenda corporativa e do comportamento de todos os seus dirigentes e gestores. Sem essa postura as empresas correrão o grande risco de cair nas inúmeras armadilhas que o mercado oferece, a exemplo das várias empresas brasileiras envolvidas na operação

Lava Jato.

Como a governança é vista e aplicada atualmente?

Para muitos empresários “Governança” corresponde apenas a condição de administrar as rotinas cotidianas demandadas pelo negócio e fazer com que ele continue existindo. Porém essa visão está muito longe do que de fato é “Governança”. A visão

adequada de “Governança” deve integrar Tecnologia, Processos, Financeiro e Pessoas, através de sistemas (ERP) que traduzam fidedignamente o desempenho empresarial.

Qual seria o modo efetivo de implementação de uma governança corporativa?

Para a efetividade de um modelo de governança corporativa é imperativo que os seus dirigentes e gestores absorvam novos padrões de comportamento e reformulem alguns modelos que ao longo dos anos foram tidos como o padrão a ser seguido. Outro aspecto extremamente relevante é a necessidade de se implantar sistemas de controles internos e externos que possam assegurar o absoluto cumprimento das regras e normas estabelecidas. Uma governança corporativa pressupõe total transparência na condução das informações e resultados com os seus diversos stakeholders.

Neste contexto, o que seria de fato uma governança sustentável?

Uma governança só é sustentável quando a empresa assegura a sua longevidade, adotando transparência nas suas regras internas e externas, preservando a relação ética com os seus diversos stakeholders, mantendo-se econômica, social e financeiramente forte, com resultados efetivos e valorização de pessoas. Diante dos inúmeros desafios empresariais, passa a ser crucial a busca por resultados, porém sem se descuidar das pessoas. Quando as pessoas se sentem participantes dos processos, elas se engajam e se comprometem com o alcance dos resultados.

Como é o cenário da governança no Brasil? E na Paraíba?

Tenho acompanhado nesses últimos 20 anos que os conceitos e fundamentos de governança e compliance têm sido amplamente difundidos no Brasil. Porém,

somente no contexto de grandes empresas é que esses conceitos estão sendo aplicados. Observo que já existe um movimento das médias empresas no tocante à adoção de algumas ações nessa direção, embora ainda muito incipientes. No caso específico do Estado da Paraíba, o cenário também não é diferente. Pela relevância do tema, já existe uma certa inquietação por parte dos grupos familiares (perfil predominante das empresas brasileiras) na busca por informações mais detalhadas sobre o assunto. Concluo que esse é ainda um território muito fértil a ser explorado.

Por fim, qual sua expectativa para o evento?

Despertar uma nova consciência nos empresários e dirigentes do Estado da Paraíba, fomentando em cada um o desejo de maior aprofundamento sobre o tema e revisão das práticas de gestão e liderança, em uso.



Foto: Arquivo

Antônio Carlos Aragão e Carmem Eleonora Amorim na 75ª SOEA – Semana Oficial da Engenharia e Agronomia

EMPODERAMENTO

O Laboratório de Pesquisa e Extensão em Subjetividade e Segurança Pública (LAPSUS) da UFPB convida a todas e todos para a Conferência “Criminologia Feminista e Políticas Públicas para Mulheres”. A professora dr^a Carmen Hein de Campos será a conferencista do evento, cuja entrada é livre.

ALMOÇO

Gigi Rolim vai celebrar sua nova idade em grande estilo. Na próxima terça-feira, ela vai comemorar seu aniversário em um almoço no Acqua Restolounge, com direiro a música ao vivo e sorteios. Mais de sessenta amigas de Gigi já confirmaram presença na festa.



Foto: Reprodução

Rodolfo Ribeiro Coutinho e Afrânio de Melo Neto

● **B-day - A cantora mirim Mariah Yohana, que conquistou o Brasil com seu talento no The Voice Brasil Kids 2018, vai comemorar seu aniversário no dia 8 de setembro, na Casa da Falésia, em Praia Bela, no Litoral Sul. A festa promete reunir os amigos artistas da finalista do The Voice Brasil Kids em um grande show para comemorar os dez anos de idade da pequena paraibana considerada um dos nomes mais promissores de sua geração. Mariah Yohana tem divulgado os detalhes de sua festa em seu perfil no instagram @Mariahyohanaoficial.**

Ui!

★ O jovem jurista Rodolfo Ribeiro Coutinho Marques lançou, no último dia 28, o livro “O Pincípio do Non-refoulement no Direito Internacional Contemporâneo”, pela Editora Lumen Juris.

★ O lançamento da obra, que trata da situação dos refugiados, aconteceu no agradável Bricks-top's Café.

★ Apresentação de Ralph Wide e prefácio por Alessandra Franca.

★ Na próxima semana, Rodolfo embarca para Genebra a fim de continuar seu mestrado em Direito Internacional no Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais e de Desenvolvimento.

PARABÉNS

Ângela Vieira, Conceição de Maria Accioly, Eulina Maria Marques Catão, Fernando Andrade Teixeira, Gabriela Pinto Brito De Figueiredo, Isabella Balduino Diniz, Jomar Paulo Neto, Juliana Coutinho Cabral, Larissa Pedrosa, Leila Rabello, Maria Aparecida Vilhena, Maria Leda Figueiredo, Rejane Mathias e Sandra Furtado



Foto: Reprodução

A aniversariante do dia Gabriela Brito em balneário italiano

Sucesso nacional em JP

O segundo semestre deste ano chegou trazendo inúmeras atrações musicais para a capital paraibana. Depois de Alcione, Anavitória, Jota Quest, Chico Buarque, Chitãozinho & Xororó e Caetano Veloso (entre outros), chegou a vez do show de Silva, bastante aguardado por sinal. O cantor do hit “Fica Tudo Bem” - gravado em parceria com a estrela do pop Anitta - é conhecido por ter popularizado a MPB. Silva apresenta seu novo disco “Brasileiro” no Teatro Pedra do Reino em novembro, no sábado dia 10, às 19h. Ingressos no site Tudus.

Foto: Divulgação



O cantor Silva faz show na capital em novembro



Eduardo Araújo assegura que fará profundas mudanças na estrutura do futebol paraibano e tem votos suficientes para registrar a sua chapa. Michele Ramalho também projeta as mudanças e está tranquila quanto aos apoios

Duas chapas devem concorrer à presidência da FPF no dia 29

Michele Ramalho e Eduardo Araújo têm de registrar com o apoio de oito clubes profissionais e oito amadores

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O prazo de inscrição de chapas para concorrer nas eleições da Federação Paraibana de Futebol termina no próximo dia 19. As eleições estão programadas para 10 dias após, 29 de setembro. Até o momento, nenhuma chapa foi registrada oficialmente, mas acredita-se que nesta semana terá início o registro das chapas com o apoio dos clubes.

De início, a corrida pela presidência da FPF tinham os seguintes candidatos: Nosman Barreiro (ex-presidente da FPF), Eduardo Araújo (advogado), Sandro Gomes (filho da ex-presidente, Rosilene Gomes, Josivaldo Alves (proprietário do CSP), Márcilio Braz (presidente do conselho

fiscal da FPF) Michelle Ramalho (auditora do STJD) e João Máximo Malheiros (ex-presidente do Auto Esporte).

Mais recentemente, Josivaldo Alves, Sandro Gomes, João Máximo e Márcilio Braz desistiram de ser pré-candidatos à presidência por não conseguirem o apoio necessário dos clubes para registro de chapa, restando assim apenas duas chapas, uma encabeçada por Eduardo Araújo e outra por Michelle Ramalho.

A chapa encabeçada por Eduardo Araújo, denominada "Por um futebol ético e eficiente", será composta por ele, advogado e ex-executivo do Auto Esporte, Internacional e São Paulo Crystal, e 3 vices-presidentes: Arlan Rodrigues, ex-presidente do Atlético; José Moraes, ex-pre-

sidente da Queimadense e atual presidente do Spartax; e Valdir Cabral, ex-presidente do Campinense e Serrano, além de ex-diretor do Sousa.

Segundo o candidato a presidente Eduardo Araújo, a sua candidatura surgiu através de um projeto formado por 8 clubes profissionais e 4 amadores. "Estas agremiações desejavam uma modificação na estrutura atual da FPF, com renovação para que a instituição pudesse ter credibilidade, e assim conseguisse investimentos e patrocínios. O nosso projeto é essencialmente em cima disso, mudança do organograma funcional, criação do DAF - Departamento de Apoio ao Filiado, da Escola de Árbitros e da Diretoria Comercial, além da descentralização da gestão com sedes nos Ser-

tão e no Agreste", disse o candidato.

Otimista, Eduardo acredita que possa até concorrer em chapa única, por causa das exigências para a inscrição de uma chapa. Só poderá concorrer, chapas com um mínimo de 8 clubes profissionais e 8 amadores ou ligas, e estes clubes têm de estar em dia com as obrigações junto à FPF e à CBF. Ele disse que já tem muito mais do que o exigido.

"Por começar com um bloco unido e fortalecido, felizmente ganhamos o apoio de diversos clubes, e pretendemos inscrever a chapa no começo da próxima semana, após a publicação do Colégio Eleitoral, com 13 profissionais, 8 amadores e 3 ligas, no mínimo, pois ainda estamos recebendo a subscrição

de outros filiados, principalmente amadores. Não deverá sobrar clubes suficientes para formar uma outra chapa, assim esperamos", disse o advogado.

A outra chapa, denominada "Renovando para reconstruir", é encabeçada pela advogada Michelle Ramalho, e terá como vices-presidentes Marcelo Trindade Paulo (advogado filho do presidente da FPF afastado, Nosman Barreiro), Thatita Gomes (advogada sobrinha de Rosilene Gomes) e Arthur Cunha Lima Neto (advogado).

A nossa reportagem tentou, sem sucesso, um contato com Michelle Ramalho, que não atendeu as nossas ligações. Mas, o presidente afastado da FPF, Nosman Barreiro, disse que foi ele que teve a ideia de reunir o grupo.

"Eu era candidato e seria eleito em chapa única, já que tinha o apoio de 37 clubes. Eu inclusive fui ao STJD e, apesar da suspensão, não tem nada que impeça a minha candidatura. Mas resolvi abrir mão dela, para juntar todos aqueles grupos que realmente fazem o futebol na Paraíba. Com isso, trouxe o apoio de outros pré-candidatos como Josivaldo Alves, Márcilio Braz, João Máximo Malheiros e Sandro Gomes. Nossa intenção é de reconstruir o futebol paraibano, que anda manchado com tantos escândalos. Nós reunimos o que há de melhor no futebol do Estado, e devemos registrar nossa chapa nesta terça-feira", concluiu o atual presidente, afastado do cargo por uma suspensão imposta pelo STJD.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Muito oba-oba e pouco voto

A semana começa com a expectativa em torno do registro das chapas que vão concorrer às eleições para a Federação Paraibana de Futebol. De início, não faltavam candidatos, todos dizendo que iam ser eleitos e que eram os favoritos dos clubes. Aqui em minha coluna já advertia que o estatuto da entidade define que para se registrar uma chapa, é preciso um número mínimo de apoio de 8 clubes profissionais e 8 amadores. Isto não é uma tarefa fácil, com um pequeno universo de votantes.

Uma outra exigência que torna a coisa ainda mais difícil é que nem todos os clubes podem votar. É preciso que estejam em dia com todas as obrigações junto à FPF e CBF, e ter participado de competições organizadas pela FPF, nos últimos 2 anos.

Diante destas dificuldades, defendi e ainda defendo uma tese de que esta eleição pode ser disputada por uma única

chapa. Com a aproximação do pleito, já começa a se observar que muita gente não tem mais bala na agulha e o número de pretendentes começa a diminuir drasticamente.

De início, tínhamos 5 candidatos: Michele Ramalho (auditora do STJD), Sandro Gomes (filho da ex-presidente Rosilene Gomes), Eduardo Araújo (advogado e ex-diretor executivo da FPF), Josivaldo Alves (proprietário do CSP) e Márcilio Braz (presidente do Conselho Fiscal da FPF).

Sem o número mínimo de apoios, Josivaldo Alves e Sandro Gomes desistiram. Márcilio Braz aderiu a chapa de Michele Ramalho, que tem também uma neta de Rosilene Gomes e um filho do ex-presidente Nosman Barreiro. Teoricamente, agora só temos apenas duas chapas, a encabeçada por Eduardo Araújo e a outra por Michelle Ramalho.

Em um mergulho nos bastidores

desta eleição, soube que Michelle Ramalho terá muito trabalho para conseguir o número mínimo de clubes exigidos. Isto porque Eduardo Araújo já teria fechado com todos os clubes do Sertão e a maioria dos profissionais e amadores das outras regiões do Estado. Se isto for confirmado, a chapa do advogado deverá concorrer sem adversários. Aguardemos os próximos capítulos desta novela, após o fim do prazo para registro de chapas. Na minha modesta opinião, Eduardo Araújo é o grande favorito para vencer o pleito.

Libertadores

É cada dia mais raro assistir grandes jogos no futebol brasileiro, e quando assistimos ficamos encantados e esperançosos por dias melhores para o nosso futebol. Isto aconteceu comigo na última quarta-feira, após ver ao jogão entre o Cruzeiro e o Flamengo, pela Libertadores. Um placar magro, mas de grandes

emoções. Os dois times não abdicaram de jogar para vencer, mesmo o Cruzeiro jogando nos contra-ataques. A vitória de 1 a 0 do Flamengo premiou aquela equipe que tentou mais, porém o Cruzeiro perdeu chances claras de fazer gols e mudar a história do jogo, explorando bem os espaços deixados pelo adversário. O mais querido venceu, mas quem ficou com a vaga foi a Raposa, graças à vitória por 2 a 0 no jogo de ida no Rio de Janeiro.

Segundona

Vem aí o Campeonato Paraibano da Segunda Divisão. A competição promete ser muito bem disputada. Temos aí o São Paulo Crystal, o Esporte de Patos e um novo Perilima, saindo na frente com status de favoritos. Outras equipes correm por fora, como coadjuvantes de luxo. Vamos esperar a bola rolar para ver na prática, se as previsões serão confirmadas.

Drama de Pedro já foi sentido na pele por outros atletas da seleção

O corte do jogador do Fluminense não é novidade e vários craques já passaram por essa mesma situação

Lance

“Hoje recebi o chamado mais importante da minha carreira, vou ter a honra de vestir a camisa da nossa seleção. Queria deixar o meu apoio ao meu irmão Pedro, que infelizmente teve essa lesão. Espero em breve encontrá-lo na seleção. Valeu, Pedro!” disse Richarlison, em vídeo publicado em suas redes sociais.

As palavras do atacante Richarlison, do Everton, da Inglaterra, se devem à convocação para defender a Seleção Brasileira, contra El Salvador e EUA. Bom para ele, mas péssimo para o também jovem Pedro, do Fluminense - clube de formação de ambos.



Fotos: Fernando Michel e Reprodução

A frustração do jovem atacante Pedro, do Fluminense, que foi substituído por Richarlison após sofrer uma contusão



Romário queria estar na Copa da França, mas Zagallo o trocou por Emerson. Em 2006, Edmilson estava no auge, porém se contundiu e ficou de fora da Copa



Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

Eliminação do Belo em destaque

O jogo foi no domingo passado. A Paraíba toda esperava o acesso. O placar favorável deixava todos os desportistas do nosso Estado confiantes, afinal, bastava apenas um empate por qualquer placar para o mais glorioso do Estado conseguir o tão almejado acesso. Quase chegamos lá, se não fosse um gol sofrido aos 48 minutos do segundo tempo, numa partida que estávamos com apenas 10 jogadores em campo.

Aquele gol, no entanto, ainda não representava a nossa eliminação, pois, jogaríamos nossa sorte na cobrança de penalidades máximas e, para nosso desconforto, o dia não estava favorável para nossos cobradores, em especial, a estrela da equipe, o meia Marcos Aurélio, que desperdiçou uma das duas cobranças. O desfecho foi nossa eliminação na Série C do Campeonato Brasileiro nas quartas de final. As semifinais significaria o acesso à Série B do próximo ano.

Pois bem! Uma semana se passou! A partida entre os Botafogos (da Paraíba e de São Paulo) ficará cravada para sempre na história, na cabeça do torcedor paraibano. Durante toda a semana, escutei dos mais variados elogios ao time paraibano, ao mais debochante e provocante comentário, daqueles que parecem não querer o sucesso do nosso futebol. Muitos encontrando e apontando motivos para a eliminação.

A verdade é que, o Belo, além de guerrido, foi por mérito vitorioso. Em São Paulo, além de enfrentar um time que tinha a obrigação de vencer, conviveu com uma torcida fanática adversa, que diga-se de passagem, recebeu muito bem os paraibanos ali presentes. No mundo da bola, já vimos de tudo e, o ocorrido com o Botafogo-PB vai demorar esquecer!!

Natação

A Federação de Desportos Aquáticos da Paraíba, que tem à frente o presidente Antônio Meira Leal, está cada vez mais atingindo seus objetivos quando o assunto é competição oficial. Durante o Campeonato Paraibano de Natação, que ocorreu recentemente na Vila Olímpica Parahyba, no Bairro dos Estados, na capital, 10 recordes foram quebrados por nadadores nas categorias infantil, juvenil e junior, o que deixou dirigentes, treinadores e familiares dos atletas bastante satisfeitos. Foram quebrados recordes nos 800m livres juvenil e infantil, 100m costas junior, 100m livres, 100m borboleta, 400m medley, 400m livre e 200m livre. Motivos de comemoração!

Parada LGBT+

Um jogo de beach soccer feminino, na arena oficial da federação paraibana desta modalidade esportiva, marca as homenagens às mulheres lésbicas no Estado dentro da Parada LGBT+. O confronto será entre os times do Kashima x Escolinha Renascer e ocorrerá às 13h deste domingo, na Praia de Cabo Branco, em João Pessoa.

Corrida

Cerca de 1.200 atletas participam hoje da 9ª edição do Circuito Qualidade Caixa, corrida que tem a chancela da Federação Paraibana de Atletismo e percurso de 10km. João Pessoa é uma das cidades pioneiras do circuito.

Lucas França

O goleiro paraibano Lucas França, natural de Alhandra, foi emprestado pelo Internacional-RS para o Desportivo Nacional, de Portugal. O jogador, revelado pelo CSP, atua no mesmo time do brasileiro Kaká.

+ Em 1998, Romário foi cortado por Zagallo

Em 1998, o torcedor viu o técnico Zagallo cortar Romário e convocar o volante Emerson. O Baixinho enfrentava uma lesão na panturrilha, mas bancava que poderia jogar a Copa da França. A decisão gerou mágoa de Romário com o treinador e o coordenador Zico. Quem não lembra do episódio dos desenhos na porta do banheiro?

Emerson - 2002

Quatro anos depois o mesmo Emerson, então preferido do técnico Luiz Felipe Scolari, seria o corte da vez. Após sofrer lesão no ombro, durante um recreativo, teve que deixar a seleção, cedendo vaga para Ricardinho. Por sinal, Emerson era o capitão de Felipão.

Daniel Alves - 2018

A história mais recente e dolorosa de corte da seleção fica por conta de Daniel Alves. O jogador sofreu lesão do ligamento cruzado anterior,

desfalcando o time comandado por Tite.

Edmilson - 2006

Volante e zagueiro, Edmilson estava no auge, principalmente no Barcelona, clube que defendia à época. Era um dos remanescentes do título mundial de 2002. Porém, uma ruptura de menisco o tirou da Copa do Mundo da Alemanha. Parreira, que era o treinador, convocou Mineiro para a vaga.

Ricardo Gomes - 1994

Foi num amistoso, às vésperas da Copa do Mundo dos Estados Unidos, que o zagueiro se lesionou. Deixou de disputar a campanha do tetra, cedendo vaga para Ronaldão, que atuava no São Paulo.

Mozer - 1986 e 1994

História incrível como a do eterno zagueiro do Flamengo, Mozer, jamais haverá... será? Mozer faria dupla com Ricardo

Gomes em 1994, mas também acabou cortado. O motivo? Um quadro de hepatite. Em 1986, quando estrearia em Copas, sofreu lesão. Ficou apenas com a Copa da Itália, em 1990, no currículo.

Toninho Cerezo - 1986

Sofreu na Copa de 1982, acusado de ter sido dos principais responsáveis pela eliminação para a Itália de Paolo Rossi. Mas foi mantido por Telê Santana e só não disputou a Copa do Mundo de 1986 em razão de uma lesão. Aconteceu à véspera de viajar para o México. Telê convocou Valdo, do Grêmio, para a vaga.

Careca - 1982

Ele seria o titular absoluto do ataque na histórica Seleção Brasileira comandada por Telê Santana. Quatro dias antes da estreia brasileira, porém, se machucou. Melhor para Roberto Dinamite, que voltou à seleção após sua participação em 1978.



O garoto Miguel Coppede é o único atleta estrangeiro na categoria Pré-Benjamin do Real Madrid. Isto só foi possível graças ao apoio dos pais, que resolveram abandonar tudo no Brasil e tentar a vida na Espanha pelo sucesso dos filhos

Garoto brasileiro de 8 anos faz sucesso no Real Madrid

Miguel Coppede foi aprovado em uma seleção que teve a participação de aproximadamente 10 mil garotos

Portal iG

Há quem pense que o Real Madrid só tem Marcelo, Casemiro e agora, Vinicius Junior de brasileiros. Em breve, vai contar também com a presença do já negociado Rodrygo, que deixará o Santos no ano que vem. No entanto, na categoria Pré-Benjamin do clube, dos nascidos em 2010, existe uma promessa canarina: Miguel Marden Coppede.

Esse garotinho de apenas oito anos de idade, natural de Goiânia (GO), compõe o grupo de 16 jogadores da equipe do Real Madrid, sendo o único estrangeiro entre os demais espanhóis.

Essa história começou com o primogênito da família, Gabriel, que em 2013, com incompletos 14 anos de idade, jogava na Vila Nova-GO e queria se formar jogador na Espanha. O sonho começou a se concretizar quando ele e o pai, Antônio, foram a Madri. Lá, conseguiram um teste no Getafe e o filho mais velho teve a oportunidade de ficar.

A partir daí, seus pais reprogramaram a vida e decidiram embarcar para a Europa, já que a experiência transcultural já era um projeto da família. Lá se foram os Marden Coppede à Península Ibérica: Antônio (o pai), Angélica (a mãe), Gabriel, Miguel, Rafael e a caçulinha Isabel.

Para que Gabriel pudesse ser federado em qualquer equipe espanhola, os pais deveriam cumprir requisitos e tiveram que buscar assessoria



Para que Miguel Coppede pudesse realizar o sonho de jogar no Real Madrid, a família teve de se mudar de vez para a capital da Espanha

jurídica. O processo até a federação durou arduos nove meses de espera. Nesse período, o garoto treinava mas não podia jogar.

Felizmente, depois de muitos esforços, conseguiram legalizar a situação. O primogênito pôde não desfrutar da experiência, como também abrir caminhos para seu irmão Miguel. O irmão do meio já começava a dar sinais de que seguiria os passos do mais velho e desde muito pequeno era apaixonado por bola.

Com quatro anos de idade, Miguel começou num clube local, Ciudad de Getafe, na

categoria chupetas. No ano seguinte, passou para o Getafe, onde ficou por dois anos. Lá, os torneios eram internos e por isso, ele foi disputar a liga madrilena pela equipe Pré-Benjamin do Alhondiga, sendo assim, foi federado.

Convite do Real Madrid

Já quase no final da competição, a direção do clube informou aos pais que Miguel havia sido convidado para fazer um teste no Real Madrid. O convite foi motivo de muita alegria para a família. Afinal, o brasileiro foi observado e selecionado dentre quase 10 mil meninos.

Desde quando foi selecionado, até começar a jogar, Miguel também teve que esperar a liberação da Fifa. Enquanto isso, continuou jogando no Alhondiga com meninos de uma categoria acima da sua idade, até poder incorporar-se à sua nova equipe e pisar nos "campos reais".

Na verdade, segundo os pais Antônio e Angélica, para Miguel Marden Coppede, o fato de estar no Real Madrid, apenas significava que ele mudaria de time, que iria atuar por outra equipe. Hoje em dia, o garoto já tem a consciência de que estar ali é um privilégio e o que ele tem

que fazer é desfrutar da experiência.

O patriarca da família ainda reforça que jogar no Real Madrid com oito anos de idade não significa ter um contrato profissional assinado, mas sim, aproveitar ao máximo do que o clube tem a oferecer, aprender tudo o que puder. É como estar em uma das melhores escolas de futebol do mundo, ter história para contar e ser feliz.

Antônio e Angélica apoiam a carreira no esporte, mas sempre deixam claro que ser jogador é um sonho e não um privilégio do filho. Os pais ainda enfatizam que milhões

de crianças pelo mundo têm este mesmo sonho.

"Têm muita coisa para acontecer desde a infância até a idade de profissionalização. Nós decidimos apoiar, vivemos com ele esse sonho, abrindo mão de muita coisa para estar aqui. A decisão não foi fácil, pois tínhamos que pensar no bem estar do grupo", afirma a mãe. "Do nosso lado, existia o desejo de oferecer para eles um jeito de viver que fosse tranquilo e seguro, a possibilidade de conhecer outra cultura. E o futebol foi um bom pretexto", completa Angélica.

Com pés no chão, o pai ainda reafirma que apesar do destaque do filho dentro de campo, não deixam de lado a educação, quesito que permanece em primeiro lugar. "Enquanto pudermos, seguiremos apoiando nossos filhos no que quiserem fazer. Mas nosso papel, além de apoiar incondicionalmente, é o de oferecer uma visão real do mundo esportivo. Ao mesmo tempo, disponibilizar condições para que possam ter outras opções. Estudar é o princípio número um para nós, por isso, investimos em Educação", diz Antônio.

"Miguel se destaca na escola, é muito dedicado e disciplinado e estamos felizes com seu desempenho acadêmico. Da mesma forma, estamos com seu crescimento no esporte que ele adora. Enquanto jogar for uma alegria para ele e ser um jogador de futebol o seu sonho, estaremos ao lado dele. Hoje a família toda é Real Madrid", finaliza o pai.

Foto: Mailson Santana/Fluminense Fc.



São Paulo x Fluminense é o principal clássico deste domingo no Morumbi, em que o Tricolor não pode tropeçar

JOGOS DE HOJE
 ■ 11h
 Flamengo x Ceará
 ■ 16h
 Atlético-PR x Bahia
 São Paulo x Fluminense
 Sport x Paraná
 ■ 19h
 Cruzeiro x Internacional
 Chapecoense x Palmeiras

São Paulo defende liderança contra o Flu hoje no Morumbi

Diego Aguirre faz mudanças na zaga para encarar o time carioca, que terá Kayke no lugar do lesionado Pedro

Globo Esporte

Três jogos, três vitórias. A trajetória de Luan no elenco profissional do São Paulo ainda é curta, mas até agora o volante tem 100% de aproveitamento. Neste domingo, contra o Fluminense, às 16h, no Morumbi, pela 22ª rodada do Brasileiro, o jovem deve ter mais uma chance no time de Aguirre. Com Jucilei suspenso e Hudson em recuperação de problema no joelho direito, Luan e Liziero, que volta após cumprir gancho pelo terceiro amarelo, muito provavelmente devem formar a dupla de volantes. O garoto de 19 anos está pronto para ser titular mais uma vez

“Estou treinando, esperando a oportunidade. Se o professor precisar, eu estou pronto para dar conta do recado” declarou Luan, que estreou na vitória por 3 a 1 sobre o Corinthians, saindo da reserva, e foi titular nos triunfos sobre o Cruzeiro (2 a 0) e Ceará (1 a 0).

Elogiado por suas atuações no time profissional, Luan procura não se empolgar. Mas o volante tem

procurado aproveitar todos os ensinamentos do elenco. “Para mim tem sido um aprendizado muito bom. Claro, eu fiz alguns jogos, mas estou com os pés no chão. Meu desejo é fazer história nesse clube. Jogar aqui está sendo uma honra” resumiu. Líder do Campeonato Brasileiro com 45 pontos, o São Paulo está sendo seguido de perto por Inter, que tem três pontos a menos, e Flamengo, quatro atrás do Tricolor.

Fluminense

O treino da última sexta-feira, mostrou como o treinador planeja o Fluminense a começar pelo duelo com o São Paulo. Além de confirmar Kayke como substituto do lesionado Pedro, o treinador explicou algumas escolhas e disse ainda não ter convicção de que é o momento para Cabezas ganhar oportunidade. “Todos lamentamos a contusão (do Pedro) pelo fato de ficar fora da seleção e nos desfaltar. Esperamos que não seja nada grave, que possa voltar a nos ajudar em breve. O Kayke é o substituto imediato, fez uma semana muito boa de

trabalho. A semana foi boa e nos traz otimismo e confiança para o próximo jogo” comentou, para completar:

“Temos que pensar no substituto e valorizar ele. Pedro é um exímio finalizador. O Kayke tem mais mobilidade, é experiente, jogou fora. Vai ter capacidade e confiança para nos ajudar nesse momento. Esperamos que o Pedro volte rapidamente”.

Além de Pedro, há outro desfalque: o suspenso Gum. Cabezas, recentemente contratado, ainda não terá chance de iniciar uma partida - ele ficou no banco em três oportunidades. “Falta a minha convicção de que ele deve ser aproveitado. Jogos são muito acirrados, decisivos, precisamos ter a certeza maior de deixar fora outros jogadores como Matheus, Marcos Júnior, Everaldo. Um pouco mais de convicção que devemos aproveitá-lo” explicou o comandante. Em décimo com 26 pontos, o Tricolor tem o desafio de encarar o líder do campeonato. O provável time: Julio César; Gilberto, Digão, Ibanez e Ayrton Lucas; Richard, Jadson, Dodi e Sornoza; Everaldo e Kayke.



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo



No primeiro turno do Campeonato Brasileiro, em jogo no Castelão, o Flamengo ganhou fácil por 3 a 0 do Ceará

Fla joga às 11h contra o Ceará

Globo Esporte

O Flamengo volta a campo hoje, às 11h, no Maracanã, contra o Ceará, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro. Para a partida, já foram vendidos quase 50 mil ingressos. Na Copa do Brasil, o Fla joga no dia 12 de setembro, também no Maraca, contra o Corinthians, na partida de ida das semifinais. Para o meia Diego não tem jogo moleza nesse Brasileiro.

“O Ceará fez um grande jogo contra o São Paulo. O Brasileiro sempre nos mostra que devemos respeitar os adversários. A melhor forma de seguir na briga é sempre encarar o próximo jogo como o mais importante. Vamos com força total, buscar a vitória de todas as formas.”

Ceará

O Ceará segue com 17 pontos, na

vice-lanterna da Série A do Campeonato Brasileiro. A derrota para o Bahia, adversário direto na briga contra o rebaixamento, foi um balde de água fria para o Vovô, que agora terá uma sequência difícil contra Flamengo (fora), Corinthians (casa) e Grêmio (fora).

Tomando por base a média histórica de 45 pontos para não ser rebaixado, o Ceará teria que somar 28 pontos nas próximas 17 rodadas. Isso corresponde a pelo menos nove vitórias e um empate. O que totalizaria alcançar um aproveitamento de 54,9% sobre os próximos 51 pontos possíveis.

Vale ressaltar que o aproveitamento do Alvinegro de Porangabuçu, até a 21ª rodada, é de apenas 27%. Com isso, o Vovô precisaria ter o aproveitamento que tem o Atlético-MG, atual sexto colocado na tabela de classificação, com 34 pontos (54%), só que no restante da competição.



Sua ajuda põe o prato na mesa.

Colabore com a LBV e alimente milhares de crianças
 Acesse: www.lbv.org



Pascácio de Oliveira Ledo, um bandeirante em Taperoá

Numa madrugada ele colocou a noiva no lombo de um cavalo e saiu com ela pelas selvas baianas até o Rio São Francisco

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Corria o ano de 1983. No dia 31 de janeiro, eu e o fotógrafo Antonio David fomos perambular no Cariri da Paraíba e, lá, no Sítio Bonito, na zona rural de Taperoá, encontramos o agricultor Lindonor Torres Villar e sua imã, Naninha, que nos contaram e comprovaram, através de documentos e objetos, uma história bonita, romântica e perigosa. O cenário era maravilhoso: uma casa antiga, que com seus tijolos, barro, telhas e madeira, desafiavam o tempo. E, as coisas que os dois passaram a relatar, nos deixaram de boca aberta. Depois, olhem bem para as fotos desta reportagem e os objetos que elas gravaram e avaliem positivamente o cenário histórico que esteve à nossa frente.

Na época, a reportagem que eu assinei, em **A União**, foi titulada como "Na Zona Rural de Taperoá, um Museu de 384 Anos. Hoje, estas peças, que nós nomeamos de museu, estão com 414 anos e continuam bem guardadas pelos netos e filhos de Lindonor. Os objetos que estão expostos nas fotos ao lado, tem relação com o bandeirante Pascácio de Oliveira Ledo - uma figura de índole bravia, que tem, até agora, uma biografia incerta -, e seus descendentes. Contase que era filho bastardo de um francês. E que seria, também, meio-irmão de Teodósio de Oliveira Ledo, o bandeirante ordenança dos Garcia D'Ávilla, da Casa da Torre (BA), cujo clã possuía mais de 100 léguas de terras na Paraíba e no Rio Grande do Norte. Teodósio fundou Campina Grande, a segunda maior cidade da Paraíba.

Pela história que nos contou Lindonor, Pascácio chegou em Taperoá (PB), no início dos anos 1600 e teria seus 25 anos. Acompanhava-o uma moça chamada Isabel Rodrigues,

Pascácio se apaixonou por Isabel e foi correspondido. Mafrense não permitiu o casamento, porque o sertanista não tinha o sangue totalmente nobre. O jeito foi fugir

que seria filha de Domingos Afonso Mafrense, o poderoso chefe dos Garcia D'Ávilla, encarregado das expedições bandeirantes destinadas ao Nordeste do Brasil, com a missão de varrer do caminho os holandeses estabelecidos no interior e os índios que eram seus aliados, como os tarairiús e os cariris. Pascácio se apaixonou por Isabel e foi correspondido. Mafrense não permitiu o casamento, porque o sertanista não tinha o sangue totalmente nobre.

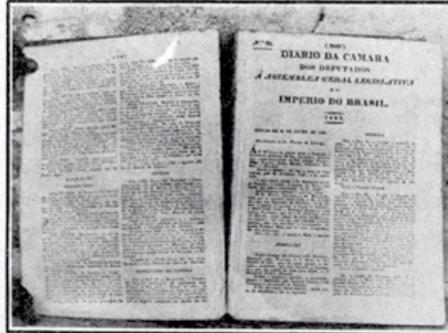
O jeito foi fugir. Numa madrugada Pascácio colocou a noiva no lombo de um cavalo mestiço, cavalgou com ela pelas selvas baianas, até atingir uma parte estreita do Rio São Francisco, que lhe desse acesso a Sergipe e, depois, a Pernambuco. Ele e a mulher fizeram uma travessia perigosa, com o cavalo nadando heroicamente, tendo a moça sentada na garupa do animal enquanto Pascácio nadava ao lado, controlando as rédeas. Era uma empreitada de fôlego. Mas seria pior, se os capangas de Mafrense os apanhassem, pois tinham ordens para matá-los. Foram em frente, seguindo a rota do interior e deram com os costados em Taperoá (PB), onde ergueram uma casa de farinha, com a providencial ajuda de Tristão da Cunha, descendente do famoso navegador homônimo, a serviço da coroa portuguesa.



A casa construída por Oliveira Ledo e Tristão da Cunha



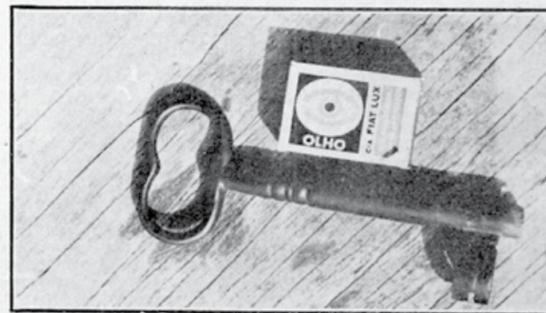
Roupeiro de 150 anos: serviu para guardar a roupa de batismo de João Martins Neto, há 150 anos



Diário da Câmara dos Deputados, editado em 1826. Pertenceu a Alípio da Costa Villar, tio bisavô de Oswaldo Vilar Filho, atual presidente da Câmara Municipal de Taperoá



Oratório da Divina Pastora: trazido de Cascata, Portugal, há 292 anos



A chave da casa de Hermana: resistindo ao tempo



Hermana e a espada seu tetravô: uma peça histórica bi-secular



Espingarda que matou o coronel José Dantas, em 1877.



Almofariz de bronze de 1691



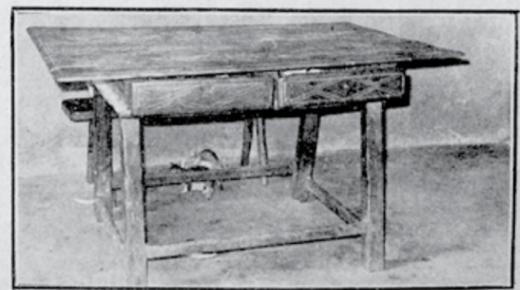
Bule de porcelana: 241 anos



Lindonor: enciclopédia viva



Pedra de moinho: de 1600



Mesa de Pascasso de Oliveira Ledo: 383 anos de história

Quatrocentos mil réis por 12 léguas de terras

Por motivos não muito esclarecidos - um deles era o de que, não querendo casar com mulher indígena, não encontrou por aqui nenhuma branca que lhe fosse simpática e receptiva -, Tristão vendeu sua benfeitoria a um português rico que, ao morrer, deixou uma única herdeira. Esta retornou a Portugal e doou sua data de terra ao Patrimônio de Nossa Senhora do Valparaíso. Nesse ínterim entra em cena Dámaso Joaquim de Carvalho, um colonizador procedente de Cascata (Portugal), que foi a Taperoá cumprir objetivo nobre e romântico: casar com a filha do coronel Bento da Costa Villar, na época influente

proprietário da região. Dámaso e Umbelina se casaram em 1798. Pascácio, Tristão e outros que os antecederam, já haviam virado pó.

Em 1808 - coincidentemente o ano em que a Família Real Portuguesa fugiu para o Brasil, forçada pelo Exército de Napoleão - Dámaso arrematou a propriedade de Valparaíso por 400 mil réis (aproximadamente R\$ 480 mil, no real de hoje). Este dinheiro pagou 12 léguas de terras (72 Km) em circunferência, ou o mesmo que você penetrar numa área redonda e ter que andar uma distância como daqui em Baía da Traição, no Litoral Norte,

para contorná-la. Uma briga por motivos sentimentais, de racismo e dinheiro, separou os bens e as almas de Bento e Surpino, dois filhos de Dámaso. Bento retirou-se para Iguatu (CE) e Surpino, após casar em 1832, voltou a residir no Sítio Bonito, na casa construída por Pascácio de Oliveira e Tristão da Cunha.

Os seis filhos de Surpino foram batizados com nomes que na época eram nobres e sonoros: Sensata, Secundina, Sincera, Surpicio, João e Joaquim. Surpino, após sucessivas gerações viria ser o bisavô de Lindonor Torres Villar, pessoa muito popular em Taperoá (in memoriam), por suas quali-

dades autodidatas. Ele era procurado pelos vizinhos e parentes para discutirem assuntos meteorológicos, política, agricultura, fases de plantio e história. Lindonor guardava as características étnicas dos ibéricos do norte, que povoaram o Sertão e o Cariri da Paraíba na época da colonização. Joaquim, avô de Lindonor, ficou com uma parte de terra de 1.200 hectares, o então Sítio Bonito, hoje partilhado por três de seus netos Djanira, Aldemário e Uadir, além dos herdeiros de Lindonor e Naninha.

Este pessoal todo pertence ao tronco dos Torres Villar, um dos galhos genealógicos dos Oliveira Ledo, no caso

Pascácio e Isabel, que deram origem a muitos descendentes. Isto quer dizer que o Sítio Bonito pertence a esta família há 21 gerações. Pascácio chegou a montar casa para a esposa e sua família em Boa Vista. Ali terminou seus dias. Na Serra dos Aniz, perto do Sítio Bonito, em Taperoá, Pascácio deixou raízes profundas, como a sepultura de seu meio-irmão, Teodósio, que descansa em paz naqueles ermos que custaram sangue, dinheiro, suor e lágrimas. Entre as relíquias deixadas por Pascácio em Taperoá, eu vi uma mesa de madeira e uma pedra-mó do século XVII, trazidas de Portugal.

Piadas

O problema da operação

Dois amigos se encontram e um conta ao outro:
 - Sabia que me operaram do apêndice no mês passado?
 - Sério? E como foi?
 - A operação foi bem, esqueceram uma esponja dentro de mim.
 - E dói?
 - Não, mas morro de sede!

Velório em tempos modernos

Um rapaz chegou em um velório e a primeira coisa que perguntou foi:
 - Qual é a senha do Wi-Fi?
 Um parente incomodado disse:
 - Respeite o morto!
 E ele perguntou:
 - É tudo junto?

Reações do álcool

Na aula de Química o professor pergunta:
 - Quais as principais reações do álcool?
 O aluno responde:
 - Chorar pela ex, achar que é rico, ficar valente e pegar mulher feia...
 Professor:
 - Tirou 10!

Regras da Casa

Um casal recém casado vai viver em sua nova casa. Ao entrar pela primeira vez na casa o homem diz:
 - Se quer viver comigo, as minhas regras são: Segundas e terças-feiras à noite, vou tomar café com os amigos. Quartas-feiras à noite, cinema com o pessoal. Quintas, sextas à noite cerveja com os colegas. Sábados, pescaria com a turma, retornando domingo pela manhã. E aos domingos, deito cedo para descansar. Se quer... Quer... Se não quer... Azar!
 Então a mulher responde:
 - Pra mim só existe uma regra: Aqui em casa tem sexo todas as noites. Quem está, está. Quem não está... Azar!

JOGO DOS 9 ERROS



1-Papel de parede, 2 - Chapéu, 3 - Rabo do cão, 4 - Pé de mesa, 5 - Cadeira, 6 - Pássaro, 7 - Pipa, 8 - Bola, 9 - Orelha do cão

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A diversidade de Amsterdã

Quer conhecer um lugar CLÁSSICO e VANGUARDISTA ao mesmo tempo? Então, vá a AMSTERDÃ. A capital HOLANDESA tem opções de LAZER e CULTURA para todos os gostos. Conhecida pelos CANAIS, os passeios de BICICLETA e por ser um dos lugares mais LIBERAIS do mundo, a cidade oferece alternativas para TURISTAS com interesses diversos. Os tradicionais podem optar por uma visita aos campos de TULIPAS na primavera, um giro de BARCO pelos canais ou por conhecer os MOINHOS de vento que ficam nos arredores; quem busca AGITO encontra BARES e boates; os ERUDITOS têm à disposição MUSEUS históricos e modernos; e CURIOSOS podem experimentar legalmente — com quantidade restrita — substâncias entorpecentes, alucinógenas e DROGAS como maconha e haxixe, vendidas nos "coffee shops". Amsterdã abriga ainda um famoso BAIRRO, chamado Red Light District, onde as ruas são cercadas por pequenas VITRINES com mulheres que tentam seduzir quem passa por ali — na cidade, a prostituição é LEGALIZADA.



Word search grid with letters and a vertical word 'AMSTERDÃ' highlighted.

Assassin's Creed book cover and a crossword puzzle grid labeled 'Solução'.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Princípio ameaçado pela má distribuição de renda	Para (contr.) De forma provisória	Peixe também conhecido como "agulhão"	(?) Esteves, ballarina	Identificado (doença)
Enfeite natalino de portas		Resina vermelha extraída de plantas		
			Ouvir, em espanhol	
Barco como o iole	Formação de recifes no atol			
Divindade hinduista	Perdura		Exerci uma atividade	
Rio que separa o Pará do Amapá		Arma para caça usada pelos índios	Ney Matogrosso: gravou "Viajante"	
				Os primeiros dentes permanentes
Vate: profeta	Dividir o baralho (antes da rodada)		Sua Majestade (abrev.)	
Nome da letra "N"		Forma de identificação de uma ave		
Instrumento usado no maracatu			Número de peões do jogo de xadrez	
				(?)-folhas, massa de recheados
	Expressão de nojo (pop.)			
Aposentar (um funcionário)			Preposição que indica origem	
Condutores de energia em um sistema	Mono-grama de "Tânia"			

ASSASSIN'S CREED book cover and a crossword puzzle grid labeled 'Solução'.

Horóscopo

Horóscopo section with zodiac signs and their descriptions:

- Áries**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo introspecção e finalizações de projetos que foram detalhadamente planejados...
- Touro**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo agito social e movimento em projetos de cunho político ou social.
- Gêmeos**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo dinamismo e intensidade em projetos de trabalho e planos de negócios...
- Câncer**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo dinamismo e finalizações em projetos de médio prazo, sobretudo os que se referem a viagens...
- Leão**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo introspecção e aflorando as emoções. Sua atenção se concentra na intimidade...
- Virgem**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo introspecção e aflorando as emoções. Sua atenção se concentra na intimidade...
- Libra**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo intensidade na rotina. Projetos profissionais entram em processo de finalização.
- Escorpião**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo intensidade na rotina. Projetos profissionais entram em processo de finalização.
- Sagitário**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo introspecção e necessidade de estar próximo dos entes queridos.
- Capricórnio**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo disposição e sociabilidade. Uma viagem repentina pode surgir como oportunidade.
- Aquário**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Peixes em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, trazendo encerramentos em negociações referentes ao aumento de seus ganhos.
- Peixes**: Iniciamos a semana com a Lua Cheia em seu signo em direção a Netuno. Ela chega em ótimo aspecto com Saturno e Urano, evidenciando as emoções. São tempos de muita sensibilidade em que a prioridade será o convívio com as pessoas que ama.

FIQUE POR DENTRO!

Lei 9.263/1996 assegura direito a cirurgia de vasectomia pelo SUS

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

Aos usuários que não desejam ter mais filhos, o Sistema Único de Saúde oferece o procedimento cirúrgico para realizar laqueadura ou vasectomia. Esta cirurgia interrompe a circulação dos espermatozoides produzidos pelos testículos e conduzidos para os canais que desembocam na uretra, impedindo a gravidez. Caso o homem manifeste interesse, precisa passar por um acompanhamento no setor de assistência psicossocial. Como a vasectomia é uma cirurgia definitiva, a decisão precisa

ser tomada com cautela.

De acordo com a Lei 9.263/1996, para ter direito à vasectomia é necessário que o homem esteja em capacidade civil plena, seja maior de 25 anos ou tenha pelo menos dois filhos vivos. Caso mantenha um relacionamento conjugal, a esterilização depende do consentimento de ambos.

Para realizar a cirurgia é necessário que o interessado assista a uma palestra que o hospital oferece uma vez ao mês. Após a palestra, os pacientes são orientados sobre os exames e a documentação necessária para entrar no programa. Quando estiver com tudo organizado,

devem comparecer a uma entrevista com a equipe de assistência psicossocial (psicóloga enfermeira e assistente social). O prazo para a realização da vasectomia é de 60 dias, pelo menos, entre a manifestação da vontade e o ato cirúrgico.

Procedimentos

O urologista João Alberto Lins explica que a resistência a vasectomia diminuiu porque esse procedimento cirúrgico está cada vez mais comum. "Esta cirurgia atualmente é ofertada com facilidade comparada a antes. O Hospital Santa Isabel, Hospital Universitário e o

Edson Ramalho oferecem esse serviço e praticamente os planos de saúde disponibilizam a cirurgia nas clínicas de urologia", disse.

As vantagens da vasectomia é que é um procedimento simples e menos invasivo que a laqueadura tubária. Dura de 15 a 20 minutos e não há necessidade de internação hospitalar e não apresenta efeitos colaterais. Além disso, é uma atitude de responsabilização na adoção de medidas contraceptivas, tendo em vista que, preserva a mulher de tomar hormônios que previnem uma gravidez indesejada.

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

A arte de entrevistar

Certa vez, quando eu ainda conduzia entrevistas na TV, coube-me a tarefa de conversar com um dirigente de órgão público, cuja gestão estava sendo questionada pela imprensa. Seriam dez minutos de um bate-papo para esclarecimentos. Pois esse tempo, que não é grande coisa, acabou se tornando uma eternidade.

Não sei se a "autoridade" tinha brigado em casa com a mulher; menos ainda se tinha levado algum esbregue do seu superior; ou se simplesmente ele não queria conversar comigo sobre o assunto. O certo é que o "doutor" não estava disposto ao diálogo. Pode ser que ele tenha sido o escalado pelo governo para falar sobre o tema. Seja lá o que tenha ocorrido, o certo é que o homem prendeu-se aos monossílabos, fosse qual fosse a pergunta que eu lhe fizesse.

A entrevista, então, resumiu-se a isto: a cada pergunta, vinha como resposta um "não", um talvez", "é, pode ser" e um "disso eu não posso falar". A pauta já estava praticamente esgotada e ainda faltava tempo para o fim da conversa(?). A solução que encontrei foi lhe dirigir indagações longas e genéricas, de forma que não coubesse apenas um "sim" ou um "não", e o tempo passasse. Foram os dez minutos mais longos da minha vida como entrevistador.

Lembrei desse episódio agora, depois de acompanhar as entrevistas dos presidentes no Jornal Nacional, da TV Globo. Cada convidado dispunha de um tempo máximo de 27 minutos, devidamente cronometrados. É um tempo razoável para um candidato expor, mesmo superficialmente, as linhas gerais de seu programa de governo. Ocorre que, na prática, não foi isso o que aconteceu.

Na entrevista com Ciro Gomes, por exemplo, a dupla de perguntadores da Globo - William Bonner e Renata Vasconcelos - "comeu" nada menos do que 14 minutos e oito segundos para formular as perguntas. O candidato só usou o microfone durante 14 minutos e cinco segundos, incluído aí o tempo de um minuto para dizer que Brasil deseja para o futuro.

No jornalismo, de modo geral, e ainda mais num tempo curto de TV, o mínimo que se espera de um entrevistador é que seja objetivo, que não estenda a questão, recheando-a de orações subordinadas e assuntos paralelos. Não sendo assim a única solução justa é contar o tempo do entrevistado, a partir do momento que comece a responder. Para o cronômetro quando ele terminar, e volta tudo outra vez.

Nas entrevistas com Jair Bolsonaro e Geraldo Alckmin, a situação foi exatamente a mesma. Com um agravante: as perguntas continuavam sendo demoradas e autoexplicativas, enquanto as respostas eram indevidamente interrompidas por um dos entrevistadores, antes que os candidatos concluíssem o raciocínio. No meio da resposta, lá vinha uma contradição.

A gente sabe que microfone na mão de político é um perigo. Se deixarem, ele não o larga mais nem por cem contos. Mas, no caso, tratando-se de candidatos que vão disputar a presidência do Brasil, e diante de uma audiência imensa, é preciso dar tempo para que se expliquem ou expliquem o que pretendem fazer.

Bem simplesmente: em qualquer entrevista, especialmente nestas, o protagonista terá de ser o entrevistado. As perguntas podem ser duras, incisivas e até em tom acusatório? Podem e devem. Mas as respostas são as que mais interessam. Ninguém, ali, estava querendo saber o que Bonner ou Renata pensam ou deixam de pensar. O importante é o entrevistado - goste-se dele ou não.

Vejam: não estou defendendo que os candidatos usem e abusem do tempo de respostas para fazer relatórios de suas atuações ou pequenas autobiografias. Os jornalistas têm todo o direito de contraditar o entrevistado, questionar seus argumentos, mas tudo isso no devido tempo. Afinal, ele é que foi convidado para expor ideias e dizer a que vem. O telespectador é quem vai julgá-lo.

Dizia Millor que imprensa é oposição; o resto é armazém de secos e molhados. Mas, digo eu, entrevista é entrevista, não é massacre. Ainda mais com tal disparidade de armas.

Ilustrações: Reprodução Internet



Critérios exigidos, conforme a Lei 9.263:

* Esteja em capacidade civil plena

* Maior de 25 anos ou tenha pelo menos

* Caso mantenha um relacionamento conjugal, a esterilização depende do consentimento de ambos.

Onde realizar vasectomia na rede pública de João Pessoa?

Hospital Universitário Lauro Wanderley

(83) 3216-7042

Rua: Tab. Stanislaw Eloy, 585 - Castelo Branco.

Hospital Municipal Santa Isabel.

(83): 3214-1612

Rua: Praça Caldas Brandão, S/N - Tambiá.

Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho

(83) 3218-7978

Rua: Eugênio Lucena Neiva, S/N - Tambiá.

• Previne uma gravidez indesejada

• Preserva a mulher de continuar absorvendo hormônios contraceptivos no organismo

• Recuperação rápida (três dias) enquanto que a recuperação da laqueadura na mulher pode durar até 60 dias.

• Não interfere no desempenho sexual do homem

Exames

• Hemograma

• Coagulograma

• HIV/VDLR

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

• Xerox do cartão do SUS

• Comprovante de residência atualizado (luz ou telefone)

• Certidão de Nascimento dos filhos

• Identidade e C.P.F.

• Xerox do RG das testemunhas que vão assinar o termo de consentimento.

VANTAGENS DA VASECTOMIA

• Procedimento simples

Maminha na pressão com batatas

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 1 Kg de maminha bovina
- Folhas de louro a gosto
- Tempero pronto sem pimenta a gosto
- Azeite para cobrir o fundo da panela
- Pimenta-do-reino moída a gosto
- água fervente
- Cominho em pó a gosto
- 4 batatas pré-cozidas
- 3 dentes de alho grandes moídos
- Cheiro-verde ou pimentão picado a gosto
- Louro em pó a gosto

Preparo

- 1 - Tempere a carne com o tempero pronto, pimenta, cominho e louro em pó e deixe descansar por 1 hora
- 2 - Despeje o azeite na panela de pressão até cobrir o fundo, cuidando para não exagerar no excesso de gordura
- 3 - Refogar o alho até ficar bem dourado
- 4 - Selar a carne de ambos os lados no azeite bem quente, deixando fritar até dourar
- 5 - Acrescentar as folhas de louro e despejar água suficiente para cobrir a carne e cozinhar por 20 a 30 minutos
- 6 - Após o cozimento, destampar a panela de pressão com cuidado e mantê-la no fogo até que a água evapore e o caldo se torne grosso (ou cremoso) e dourado
- 7 - Juntar as batatas pré-cozidas cortadas em cubos, acrescentar mais um pouco de água para que fiquem tenras e douradas
- 8 - Quando o caldo se tornar cremoso poderá desligar o fogo e servir
- 9 - Se preferir, poderá acrescentar cheiro-verde picado ou pimentão em tirinhas sobre o molho



Brigadeiro de leite em pó



Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 4 colheres (sopa) de leite em pó
- 1 colher (sopa) manteiga
- leite em pó para enrolar os brigadeiros

Preparo

- 1 - Em uma panela, coloque a manteiga, o leite condensado e coloque aos poucos o leite em pó para não empelotar, mexendo sem parar, até desgrudar do fundo da panela
- 2 - Coloque a massa de brigadeiro em um prato e deixe esfriar um pouco
- 3 - Pegue um outro prato e coloque o leite em pó, para enrolar
- 4 - Passe um pouco de manteiga em suas mãos para poder enrolar os brigadeiros, com uma colher, pegando pequenos pedaços da massa e colocando em sua mão
- 5 - Quando terminar de enrolar, passe no leite em pó e sirva

Molho branco para macarrão

Ingredientes

- 1 cebola pequena picada
- 1 colher de margarina
- 1 caixa de creme de leite
- 1/2 litro de leite
- 1 colher (sopa) de maisena
- 1 xícara de queijo ralado
- pimenta-do-reino
- 1 colher (sobremesa) de sal

Preparo

- 1 - Em uma panela, derreta a margarina e acrescente a cebola, o sal e a pimenta-do-reino
- 2 - Quando a cebola estiver bem transparente, acrescente o creme de leite e misture
- 3 - Dissolva a maisena no leite e adicione ao molho
- 4 - Quando o molho estiver com uma consistência firme, desligue o fogo e acrescente o queijo, mexendo bem, para ele não grudar
- 5 - Sirva com macarrão ou arroz de forno



Fonte: Tudogostosos